

MINISTÉRIO DA CULTURA, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
E PETROBRAS APRESENTAM:



Lei Rouanet



PETROBRAS

5 FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO



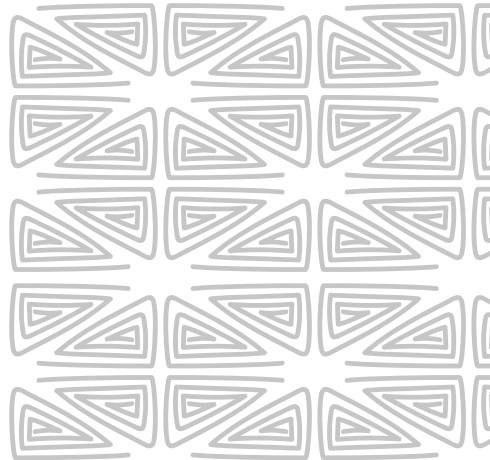
12 A 22
AGOSTO
2026

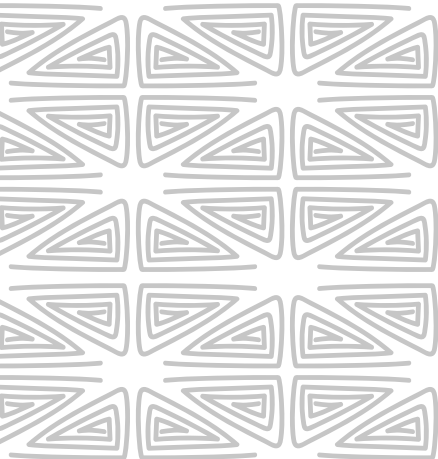
SU 20
MÁ 26

**RIO 4⁵ FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO**

**ÍNDICE DE
ABREVIATURAS**

D	Direção
EP	Empresa Produtora
R	Roteiro
P	Produção
PE	Produção Executiva
E	Elenco
DF	Direção de Fotografia
DA	Direção de Arte
TM	Trilha Musical
TSO	Trilha Sonora Original
M	Montagem
DS	Desenho de Som
F	Figurino
DI	Distribuição
C	Caracterização
CE	Cenografia
PA	Produção de Arte
SA	Supervisão Artística





PROGRAMAÇÃO	4
GRAMADO E O FESTIVAL	14
GRAMADO INESQUECÍVEL	16
KIKITO: MAIS DE SEIS DÉCADAS DE HISTÓRIA	17
MUSEU DO FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO	18
CALÇADA DA FAMA E TAPETE VERMELHO	19
FESTIVAL SUSTENTÁVEL + ACESSIBILIDADE	20
O EDUCÁVÍDEO ESTÁ EM FESTA	21
MOSTRA EDUCÁVÍDEO	22
II MOSTRA DE CINEMA ESTUDANTIL	24
IX MOSTRA DE FILMES UNIVERSITÁRIOS	26
GRAMADOTUR	28
SECRETARIA DE TURISMO DE GRAMADO	29
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	30
ENTIDADES DO CINEMA GAÚCHO	31
HOMENAGENS	32
TROFÉU OSCARITO	34
TROFÉU EDUARDO ABELIN	36
KIKITO DE CRISTAL	38
KIKITO DE CRISTAL	40
TROFÉU CIDADE DE GRAMADO	44
PALAVRA DA COMISSÃO PRÊMIOS IECINE	46
PRÊMIO LEONARDO MACHADO	48
PRÊMIO IECINE DESTAQUE	49
PRÊMIOS IECINE LEGADO E INOVAÇÃO	50
TROFÉU SIRMAR ANTUNES	51
FILME DE ABERTURA	52
FILME DE ENCERRAMENTO	53
SESSÕES ESPECIAIS	54
SESSÃO INFANTIL GLOBO FILMES	57
SESSÃO JUVENIL	58
MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL	60
MOSTRA INFANTIL PETROBRAS	62
CURADORIA DE LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS E DOCUMENTAIS	66
PALAVRA DA CURADORIA DE LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS E DOCUMENTAIS	67
LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS	70
JÚRI LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS	76
LONGAS-METRAGENS DOCUMENTAIS	80
JÚRI LONGAS-METRAGENS DOCUMENTAIS	84
MOSTRA SEDAC/IECINE DE LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS	90
JÚRI DA MOSTRA SEDAC/IECINE DE LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS	95
CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS	102
JÚRI CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS	114
PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - MOSTRA DE CURTAS-METRAGENS GAÚCHOS	116
JÚRI DO PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - MOSTRA DE CURTAS-METRAGENS GAÚCHOS	140
JÚRI DA CRÍTICA	142
CONEXÕES GRAMADO FILM MARKET	144
EXPEDIENTE	149



PRO 5⁴ GRA MAÇÃO

FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO



12 DE AGOSTO

QUARTA-FEIRA

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE

de Cristiane Oliveira (Livres)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA

de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA

de Rogério Rodrigues (10 anos)

13h30

Palácio dos Festivais

**2ª MOSTRA NACIONAL DE
CINEMA ESTUDANTIL**

ENSINO FUNDAMENTAL

A CULPA (RJ)

de Nina Haerberle

O CAMINHO DO BOI DE PRATA (RS)

de Gustavo Rocha

INVASÃO EM MINAS GERAIS (MG)

dos Alunos da Oficina Poeira de Animação

O CABELO DE POLLYANA (PE)

de Guilherme Telles e João Pedro

REITOR JOÃO ALFREDO (PE)

de Arthur Campos

DESTINO FINAL (PE)

de Livia Samara de Brito Silva

ESPECTRO (PE)

de Pedro Emmanuel Oliveira Pires

AVENTURA PELO CINEMA (MG)

dos Alunos da Oficina Poeira de Animação

A CASA INESQUECÍVEL (RS)

de Maria Cecília de Almeida

UM JOGO EM FAMÍLIA (MG)

dos Alunos da Oficina Poeira de Animação

ENSINO MÉDIO

PASSAGEM (RS)

de Gabriela Lorenzoni Ribeiro Mendes

VÊU (RS)

de Coletivo Alumia (Cecília Petry Koch, Gabriele Rosa Henz, Isabelle Zang Savanin e Vinícius de Araújo Ruschel)

**O QUE É O AMOR NO MEIO DESSE
PRÉTO E BRANCO (PE)**

de Gabriele Rosa Henz

COMO NÃO ARRANJAR UM NAMORADO (RS)

de Breno Panizzon Carpeggiani

DIA DE ENTREGADOR (PE)

de Maria Eduarda Tainã Gomes da Silva, Eloah Mariane de França Marinho e Helena Luiza França da Silva

O ESPELHO (RS)

de Luisa Dalmás

SEGUNDO PLANO (RS)

de Sofia Matiolo e Theo Leusin

PSIC (RS)

de Valentina Elias

ENTRELINHAS (RS)

de Sofia Kraemer Melz

ENQUANTO HOUVER NÓS (RS)

de Betina Iasmin Tatsch e Lauren Kappler

TRANSIÇÃO (RS)

de Franco Panassol

**IX MOSTRA DE FILMES
UNIVERSITÁRIOS**

TESTE GRÁTIS (RJ)

de Rafaela Lerbach

ATO FINAL (SP)

de Babi Astolfi e Lisa Soares

MALPASSADO (SP)

de Guilherme Braga e Mariana Miano

PELO QUE FOI (RJ)

de Julia Leite, Luis Fanzeres, Marcela Lesniczki e Rafael Sabioni

ERVILHAS (RS)

de Catherine Pires Pedroni

OBRIGADA... (SC)

de Lauriane Lacorth Flach

O CARNAVAL É DE PELÉ (PE)
de Daniele Leite e Lucas Santos

A VIDA ALÉM DA MEIA-NOITE (RS)
de Yas Souza



13 DE AGOSTO

QUINTA-FEIRA

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE
de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA
de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA
de Rogério Rodrigues (10 anos)

19h
Palácio dos Festivais
MOSTRA EDUCÁVDEO

ALFRED
de Fábio Locatelli Filho

A CASA DO FINAL DA RUA
de Isabelle Pereira Staudt

DIAS FINAIS
de Mariane dos Santos Kamme

ESTAMOS SEGUROS?
de Henrique de Oliveira Madruga

EU NÃO ESTOU BEM
de Arthur da Cruz Briani

FLORESTA DOS CONDENADOS
de Vitória Ecker Boebel e Luiz Eduardo da Silva Santos

PELA ETERNIDADE
de Davi Machado Ribeirão

REFLEXOS
de Yasmin Postal Ferreira

SEGREDOS DE PORCELANA
de Sofia Block dos Santos



14 DE AGOSTO

SEXTA-FEIRA

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE
de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA
de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA
de Rogério Rodrigues (10 anos)

15h
ABERTURA OFICIAL DO
54º FESTIVAL DE CINEMA
DE GRAMADO

17h
ABERTURA DO TAPETE
VERMELHO

18h
SESSÃO HORS-CONCOURS
FILME DE ABERTURA

ANTÁRTIDA
de Bruno Safadi (14 anos)



15 DE AGOSTO

SÁBADO

MOSTRA SEDAC DE
CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE
de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA
de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA
de Rogério Rodrigues (10 anos)

Acessibilidade
Os filmes das mostras competitivas contarão
com audiodescrição, Libras e legendas
descritivas por meio do aplicativo MovieReading.
Consulte os recursos disponíveis no app.

10h
Hotel Serra Azul
DEBATE FILME DE ABERTURA

13h
Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS
GAÚCHOS PRÊMIO ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA SESSÕES 1 E 2

PROCURA-SE ATOR
de Airton Tomazzoni e
Laura Lautert (Livre)

CLAUDETE
de Gabriela Kopp (Livre)

COISA RUIM
de Lucas Tergolina (14 anos)

GRÃO

de Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa (14 anos)

BATIDÃO DE BOTAS

de Camila Santos, Daniel Galuppo, Esther Costa, Maria Eduarda Bandeira e Stella Mahle (14 anos)

INTERVALO

BANHO MARIA

de Gabriel Faccini (Livre)

RAIDINALHA

de Marco Arruda (12 anos)

MANJERICÃO

de Eric Pauli e Raphaela Serafim (12 anos)

TERRA BRUTA

de Allan Riggs e Guilherme Suman (14 anos)

14h

Hotel Serra Azul

SOLEINIDADE DE ABERTURA DO GFM

15h

COLETIVA DE IMPRENSA COM A HOMENAGEADA ANDREA BELTRÃO

16h30

Hotel Serra Azul

Sala de debates

DEBATE MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS SESSÕES 1 E 2

17h

ABERTURA DO TAPETE VERMELHO

18h

Palácio dos Festivais

HOMENAGEM

ENTREGA DE TROFÉU OSCARITO PARA ANDREA BELTRÃO

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS- METRAGENS BRASILEIROS SESSÃO 1

FEITO PIPA

de Allan Deberton (12 anos)

20h

Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA DE DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS – SESSÃO 1

O PROJETO

de Sabrina Fidalgo e Yvan Rodic (14 anos)



16 DE AGOSTO

DOMINGO

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL

DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE

de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA

de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA

de Rogério Rodrigues (10 anos)

Acessibilidade

Os filmes das mostras competitivas contarão com audiodescrição, Libras e legendas descritivas por meio do aplicativo MovieReading. Consulte os recursos disponíveis no app.

9h

Hotel Serra Azul

SESSÃO REPRISE

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS- METRAGENS BRASILEIROS SESSÃO 1

FEITO PIPA

de Allan Deberton (12 anos)

10h

Hotel Serra Azul

Sala de debates

DEBATE LONGA-METRAGEM BRASILEIRO

FEITO PIPA

de Allan Deberton

11h

Hotel Serra Azul

Sala de debates

DEBATE DOCUMENTÁRIO

O PROJETO

de Sabrina Fidalgo e Yvan Rodic

13h

Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS GAÚCHOS PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA SESSÕES 3 E 4

ESTÁTUAS TAMBÉM MORREM?

de Thais Fernandes (Livre)

O ACUMULADOR DE MEMÓRIAS

de Camila (Livres)

O RETORNO

de Cesar Meneghetti (Livres)

DRUNKEN CAR

de Brunella Martina (12 anos)

BRAÇO FORTE

de Rubens Fabricio Anzolin, João Fernando Chagas (14 anos)

INTERVALO

ELISETTE TEM QUE CASAR!

de Gaby Buffon (14 anos)

MIZANDRIKA

de Kali Breder (16 anos)

O VÉU

de Gabriel Motta (18 anos)

15h

COLETIVA DE IMPRENSA COM O HOMENAGEADO MARCOS CARUSO

16h30

Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS SESSÕES 3 E 4

17h

ABERTURA DO TAPETE VERMELHO

18h

Palácio dos Festivais

HOMENAGEM

ENTREGA DE TROFÉU CIDADE DE GRAMADO PARA MARCOS CARUSO

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS- METRAGENS BRASILEIROS SESSÃO 2

PELE DE RINOCERONTE

de Marcello Ludwig Maia (16 anos)

20h

Palácio dos Festivais

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS – PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO, LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE

de Cristiane Oliveira (Livres)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA

de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA

de Rogério Rodrigues (10 anos)

Acessibilidade

Os filmes das mostras competitivas contarão com audiodescrição, Libras e legendas descritivas por meio do aplicativo MovieReading. Consulte os recursos disponíveis no app.

9h

Hotel Serra Azul

SESSÃO REPRISE

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS- METRAGENS BRASILEIROS SESSÃO 2

PELE DE RINOCERONTE

de Marcello Ludwig Maia (16 anos)

9h

Ginásio da EMEF Mosés Bezzi (Rua Altivo Zucoloto, 71 - Várzea Grande)

CINEMA NOS BAIRROS – SESSÃO 1 MOSTRA INFANTIL PETROBRAS

O TUBARÃO MARTELO

de Cláudio Fraga e Carlos Magalhães

DPA 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION

de Mauro Lima

OFICINA INTERATIVA NA NAVE SOLAR

10h

Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE LONGA-METRAGEM BRASILEIRO

PELE DE RINOCERONTE

de Marcello Ludwig Maia

14h

Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA SEDAC/IECINE DE LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS – SESSÃO 1

REMANENTE – VOLTAGEM

de Kapel Furman (18 anos)



17h

Hotel Serra Azul
Sala de debates**DEBATE LONGA-METRAGEM
GAÚCHO****REMANENTE – VOLTAGEM**

de Kapel Furman

17h

ABERTURA DO TAPETE VERMELHO

18h

Palácio dos Festivais

**MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-
METRAGENS BRASILEIROS
SESSÃO 3****CHORÃO – SÓ OS LOUCOS SABEM**

de Hugo Prata e Felipe Novaes (14 anos)

20h

Palácio dos Festivais

**MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-
METRAGENS BRASILEIROS
SESSÃO 1****SHIBAL**

de João Rubio Rubinato (14 anos)

AS GÊMEAS

de Vanessa Aguiar (14 anos)

GRAXA E O ZEPELIM

de Camilo Soares (Livre)

**SESSÃO HORS-CONCOURS
LANÇAMENTO DE SÉRIE****EMERGÊNCIA 53**de Andrucha Waddington, Claudio Torres, Marcio
Maranhão, Pedro Waddington e Rebeca Diniz
(16 anos)

22h

TVE RS

**EXIBIÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA DE
CURTAS-GAÚCHOS SESSÃO 1**

22h30

TV Assembleia

**EXIBIÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA
DE CURTAS-GAÚCHOS SESSÕES 1 E
2 E EXIBIÇÃO DO DEBATE REALIZADO
DURANTE O 54º FESTIVAL DE GRAMADO****18 DE AGOSTO**

TERÇA-FEIRA

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO**ATÉ QUE A MÚSICA PARE**

de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA

de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA

de Rogério Rodrigues (10 anos)

AcessibilidadeOs filmes das mostras competitivas contarão
com audiodescrição, Libras e legendas
descritivas por meio do aplicativo MovieReading.
Consulte os recursos disponíveis no app.

9h

Hotel Serra Azul

SESSÃO REPRISE**MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-
METRAGENS BRASILEIROS
SESSÃO 3****CHORÃO – SÓ OS LOUCOS SABEM**

de Hugo Prata e Felipe Novaes (14 anos)

9h

EMEF Senador Salgado Filho (R. Côrte Real,
235 - Piratini)**CINEMA NOS BAIRROS – SESSÃO 2
MOSTRA INFANTIL PETROBRAS****MAREU**

de Nicole Schlegel

ANACLETO, O BALÃO

de Walkir Fernandes

A TURMA DO FOLCLOREde Guilherme Lage Marques e Rafael Matinata
Béber**OFICINA INTERATIVA NA NAVE SOLAR**

10h

Hotel Serra Azul
Sala de debates**DEBATE LONGA-METRAGEM
BRASILEIRO****CHORÃO – SÓ OS LOUCOS SABEM**

de Hugo Prata e Felipe Novaes

11h

Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS SESSÃO 1

SHIBAL

de João Rubio Rubinato

AS GÊMEAS

de Vanessa Aguiar

GRAXA E O ZEPELIM

de Camilo Soares

12h

Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE SÉRIE

EMERGÊNCIA 53

de Andrucha Waddington, Claudio Torres, Marcio Maranhão, Pedro Waddington e Rebeca Diniz

14h

Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA SEDAC/IECINE DE LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS – SESSÃO 2

A HISTÓRIA MAIS TRISTE DO MUNDO

de Hique Montanari
(Livre)

14h

EMEF Senador Salgado Filho
(R. Côrte Real, 235 - Piratini)

CINEMA NOS BAIRROS – SESSÃO 3 MOSTRA INFANTIL PETROBRAS

O TUBARÃO MARTELO

de Cláudio Fraga e Carlos Magalhães

DPA 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION

de Mauro Lima

OFICINA INTERATIVA NA NAVE SOLAR

15h

COLETIVA DE IMPRENSA COM A
HOMENAGEADA RENATA ALMEIDA
MAGALHÃES

16h

Hotel Serra Azul

EXIBIÇÃO ESPECIAL

DREAM TEAM

de Jonás Karásek (14 anos)

17h

Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE LONGA-METRAGEM GAÚCHO

A HISTÓRIA MAIS TRISTE DO MUNDO

de Hique Montanari

17h

ABERTURA DO TAPETE VERMELHO

18h

Palácio dos Festivais

HOMENAGEM

ENTREGA DE TROFÉU EDUARDO ABELIN
PARA RENATA ALMEIDA MAGALHÃES

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS- METRAGENS BRASILEIROS SESSÃO 4

LEITE EM PÓ

de Carlos Segundo (14 anos)

20h

Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS- METRAGENS BRASILEIROS SESSÃO 2 UM PASSEIO

de Thalles Cabral e Fernanda Rocha (12 anos)

FÚRIAS

de Nica Maleoa (12 anos)

PÃO DOCE

de Wesley Gabriel Silva Santos (14 anos)

MOSTRA COMPETITIVA DE DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS – SESSÃO 2

EMPELEITADA

de Chico Ludermit, Micaele Xucuru e Sergio Borges (Livre)

22h

TVE RS

EXIBIÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-GAÚCHOS SESSÃO 2

22h30

TV Assembleia

EXIBIÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA
DE CURTAS-GAÚCHOS SESSÕES 3 E
4 E EXIBIÇÃO DO DEBATE REALIZADO
DURANTE O 54º FESTIVAL DE GRAMADO



19 DE AGOSTO

QUARTA-FEIRA

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE
de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA
de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA
de Rogério Rodrigues (10 anos)

Acessibilidade
Os filmes das mostras competitivas contarão
com audiodescrição, Libras e legendas
descritivas por meio do aplicativo MovieReading.
Consulte os recursos disponíveis no app.

8h30
Palácio dos Festivais

SESSÃO INFANTIL
D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION
de Mauro Lima (6 anos)

9h
Hotel Serra Azul

SESSÃO REPRISE
MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS–
METRAGENS BRASILEIROS
SESSÃO 4

LEITE EM PÓ
de Carlos Segundo (14 anos)

9h
EMEF Presidente Vargas (R. Vigilante, 134 –
Vila Suíça, Gramado)

CINEMA NOS BAIRROS – SESSÃO 4
MOSTRA INFANTIL PETROBRAS

O TUBARÃO MARTELO
de Cláudio Fraga e Carlos Magalhães

DPA 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION
de Mauro Lima

OFICINA INTERATIVA NA NAVE SOLAR

10h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE LONGA–METRAGEM
BRASILEIRO

LEITE EM PÓ
de Carlos Segundo

11h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE CURTAS–METRAGENS
BRASILEIROS SESSÃO 2

UM PASSEIO
de Thalles Cabral e Fernanda Rocha

FÚRIAS
de Nica Maleoa

PÃO DOCE
de Wesley Gabriel Silva Santos

12h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE DOCUMENTÁRIO

EMPELEITADA
de Chico Luderemir, Micaele Xucuru e Sergio
Borges

14h
Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA SEDAC/IECINE
DE LONGAS–METRAGENS GAÚCHOS –
SESSÃO 3

DARCY FAGUNDES MEU FAMOSO PAI
DESCONHECIDO
de Luciane Fagundes (Livre)

16h
Hotel Serra Azul

EXIBIÇÃO ESPECIAL

ANITA
de Wardal (10 anos)

17h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE LONGA–METRAGEM GAÚCHO

DARCY FAGUNDES MEU FAMOSO PAI
DESCONHECIDO
de Luciane Fagundes

17h
ABERTURA DO TAPETE VERMELHO

18h
Palácio dos Festivais

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS–
METRAGENS BRASILEIROS
SESSÃO 5

JUSTINO – NOS BASTIDORES DO REINO
de José Eduardo Belmonte (16 anos)

20h
HOMENAGEM
ENTREGA DE TROFÉU KIKITO DE
CRISTAL PARA SELTON MELLO

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-
METRAGENS BRASILEIROS
SESSÃO 3

DIVINO: SUA ALMA, SUA LENTE
de Clea Torres e Gilson Costa e co-direção de
Divino Tserewahú (Livre)

A MENINA QUE QUERIA SER PEDRA
de Jackson Abacatu (Livre)

PIQUE-PEGA
de Mía Lima Rocha (12 anos)

MOSTRA COMPETITIVA DE
DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS –
SESSÃO 3

AFRONTOSA
de Coraci Ruiz e Julio Matos (14 anos)

22h
TVE RS

EXIBIÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA
DE CURTAS-GAÚCHOS SESSÃO 3



20 DE AGOSTO

QUINTA-FEIRA

MOSTRA SEDAC DE
CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE
de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA
de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA
de Rogério Rodrigues (10 anos)

Acessibilidade
Os filmes das mostras competitivas contarão
com audiodescrição, Libras e legendas
descritivas por meio do aplicativo MovieReading.
Consulte os recursos disponíveis no app.

8h30
Palácio dos Festivais

SESSÃO JUVENIL

ERA UMA VEZ MINHA 1ª VEZ
de Claudia Castro (14 anos)

9h
Hotel Serra Azul

SESSÃO REPRISE
MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-
METRAGENS BRASILEIROS
SESSÃO 5

JUSTINO – NOS BASTIDORES DO REINO
de José Eduardo Belmonte (16 anos)

9h
EMEF Nossa Senhora de Fátima (R. Adelino
Moschen, 189 – Vila do Sol)

CINEMA NOS BAIRROS – SESSÃO 5
MOSTRA INFANTIL PETROBRAS

A TURMA DO FOLCLORE
de Guilherme Lage Marques e Rafael Matinata
Béber

DPA 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION
de Mauro Lima

OFICINA INTERATIVA NA NAVE SOLAR

10h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE LONGA-METRAGEM
BRASILEIRO

JUSTINO – NOS BASTIDORES DO REINO
de José Eduardo Belmonte

11h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE CURTAS-METRAGENS
BRASILEIROS SESSÃO 3

DIVINO: SUA ALMA, SUA LENTE
de Clea Torres e Gilson Costa e
co-direção de Divino Tserewahú

A MENINA QUE QUERIA SER PEDRA
de Jackson Abacatu

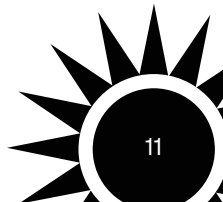
PIQUE-PEGA
de Mía Lima Rocha

12h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE DOCUMENTÁRIO

AFRONTOSA
de Coraci Ruiz e Julio Matos

14h
Palácio dos Festivais
MOSTRA COMPETITIVA
SEDAC/IECINE DE LONGAS-
METRAGENS GAÚCHOS –
SESSÃO 4



MORRO DA CRUZ – MEMÓRIA POPULAR
de Crystom Afronário (Livre)

14h

EMEF Nossa Senhora de Fátima
(R. Adelino Moschen, 189 - Vila do Sol)

CINEMA NOS BAIRROS – SESSÃO 6
MOSTRA INFANTIL PETROBRAS

OS NOVOS BRINQUEDOS DE LUPITA
de Gus Rodrigues

O TUBARÃO MARTELO
de Cláudio Fraga e Carlos Magalhães

ANACLETO
o Balão, de Walkir Fernandes

MAREU
de Nicole Schlegel

OFICINA INTERATIVA NA NAVE SOLAR

14h
COLETIVA DE IMPRENSA COM O
HOMENAGEADO SELTON MELLO

16h
Hotel Serra Azul

EXIBIÇÃO ESPECIAL

GREINAL – O MAIOR CLÁSSICO DAS AMÉRICAS
de Belisário Franca e Tatiana Sager (Livre)

17h
Hotel Serra Azul
Sala de debates

DEBATE LONGA-METRAGEM GAÚCHO

MORRO DA CRUZ – MEMÓRIA POPULAR
de Crystom Afronário

17h
ABERTURA DO TAPETE VERMELHO

18h
Palácio dos Festivais
HOMENAGEM
ENTREGA DE TROFÉU KIKITO DE
CRISTAL PARA MARIA FERNANDA
CÂNDIDO

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-
METRAGENS BRASILEIROS – SESSÃO 6

NOSSO SEGREDO
de Grace Passô (14 anos)

20h
MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-
METRAGENS BRASILEIROS – SESSÃO 4

REVELAÇÃO
de Gabriela I. Gaia (Livre)

MULHER PAPAYA
de Camila Tarifa (14 anos)

MAIOR QUE A CASA TODA
de Fabiano Barros e Neto Cavalcanti (Livre)

MOSTRA COMPETITIVA DE
DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS –
SESSÃO 4

GONZAGUINHA
da maior liberdade, de Susanna Lira (12 anos)

22h
TVE RS

EXIBIÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA
DE CURTAS-GAÚCHOS SESSÃO 4



21 DE AGOSTO

SEXTA-FEIRA

MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO

ATÉ QUE A MÚSICA PARE
de Cristiane Oliveira (Livre)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA
de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA
de Rogério Rodrigues (10 anos)

Acessibilidade
Os filmes das mostras competitivas contarão
com audiodescrição, Libras e legendas
descritivas por meio do aplicativo MovieReading.
Consulte os recursos disponíveis no app.

9h
Hotel Serra Azul

SESSÃO REPRISE
MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-
METRAGENS BRASILEIROS – SESSÃO 6

NOSSO SEGREDO
de Grace Passô (14 anos)

9h
EMEF Maximiliano Hahn (R. Cerro Largo, 80 -
Carniel)
CINEMA NOS BAIRROS – SESSÃO 7
MOSTRA INFANTIL PETROBRAS

**FILME CURTA-METRAGEM VENCEDOR NO EDUCÁVÍDEO****DPA 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION**

de Mauro Lima

OFICINA INTERATIVA NA NAVE SOLAR**10h**Hotel Serra Azul
Sala de debates**DEBATE LONGA-METRAGEM
BRASILEIRO****NOSSO SEGREDO**

de Grace Passô

11hHotel Serra Azul
Sala de debates**DEBATE CURTAS-METRAGENS
BRASILEIROS SESSÃO 4****REVELAÇÃO**

de Gabriela I. Gaia

MULHER PAPAYA

de Camila Tarifa

MAIOR QUE A CASA TODA

de Fabiano Barros e Neto Cavalcanti

12hHotel Serra Azul
Sala de debates**DEBATE DOCUMENTÁRIO****GONZAGUINHA, DA MAIOR LIBERDADE**

de Susanna Lira

14h

Palácio dos Festivais

**MOSTRA COMPETITIVA SEDAC/IECINE
DE LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS –
SESSÃO 5****FILHAS DA LUA**

de Tatiana Sager (18 anos)

15h**COLETIVA DE IMPRENSA COM A
HOMENAGEADA MARIA FERNANDA
CÂNDIDO****16h**

Hotel Serra Azul

EXIBIÇÃO ESPECIAL**SANTIAGO**

de Henrique de Freitas Lima (Livres)

17hHotel Serra Azul
Sala de debates**DEBATE LONGA-METRAGEM GAÚCHO****FILHAS DA LUA**

de Tatiana Sager

17h**ABERTURA DO TAPETE VERMELHO****18h****SESSÃO HORS-CONCOURS
FILME DE ENCERRAMENTO****LA PERRA**

de Dominga Sotomayor (14 anos)

20h**CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DAS
MOSTRAS SEDAC/IECINE DE LONGAS-
METRAGENS GAÚCHOS E CURTAS-
METRAGENS BRASILEIROS**Entrega dos Prêmios Iecine e Leonardo
Machado**22 DE AGOSTO****SÁBADO****MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL
DISPONÍVEL COM AUDIODESCRIÇÃO,
LIBRAS E LEGENDAS DESCRITIVAS NO
SITE DO FESTIVAL DE 12 A 22 DE AGOSTO****ATÉ QUE A MÚSICA PARE**

de Cristiane Oliveira (Livres)

BIO – CONSTRUINDO UMA VIDA

de Carlos Gerbase (14 anos)

SOBREVIVENTES DO PAMPA

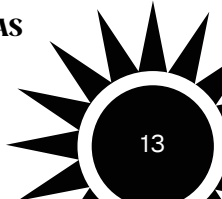
de Rogério Rodrigues (10 anos)

10hHotel Serra Azul
Sala de debates**DEBATE FILME DE ENCERRAMENTO****LA PERRA**

de Dominga Sotomayor

19h**ABERTURA DO TAPETE VERMELHO****20h**

Palácio dos Festivais

**CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DAS
MOSTRAS DE LONGAS-
METRAGENS BRASILEIROS E
DOCUMENTÁRIOS**

GRAMA DO



EO FES
TI
VAL



GRAMADO INESQUECÍVEL

Gramado é uma cidade muito mais do que encantadora. O charme das ruas floridas, os detalhes da arquitetura, o aconchego da hotelaria, o requinte da gastronomia, a qualidade dos produtos e serviços, a originalidade das colônias, a hospitalidade das pessoas, o cheiro da natureza... Tudo parece conspirar para que se vivam momentos únicos de prazer.

Com a maior infraestrutura turística do Estado do Rio Grande do Sul, Gramado oferece mais de 200 casas gastronômicas que servem desde o mais simples até o mais exigente paladar. A rede hoteleira conta com centenas de estabelecimentos e é reconhecida pela excelência dos serviços prestados. Para tanto, disponibiliza em torno de 20 mil leitos.

É impossível passar por aqui sem levar os produtos com a qualidade de Gramado, entre chocolates caseiros, malhas, móveis, artesanato, couro e produtos coloniais. Para as atividades profissionais, garantia de bons negócios. Dois grandes centros

de feiras e eventos totalizam 3 mil m² de área, além dos centros de convenções e salas, encontrados em diversos hotéis.

Os megaespetáculos realizados fazem brilhar os olhos daqueles que os assistem. O Natal Luz, primeiro evento natalino do Brasil, hoje é um dos maiores espetáculos do gênero no mundo. O Festival de Gramado é o grande evento cinematográfico do país, e conta com artistas, produtores, diretores e jornalistas, em uma semana de muito glamour. A Festa da Colônia é excelente oportunidade para se ver de perto as culturas típicas alemã e italiana.

Gramado é muito mais do que lareira e vinho no inverno. As quatro estações do ano são bem definidas e proporcionam verdadeiros espetáculos da natureza. E para você, que pensa em Gramado para passear no frio, basta visitar a cidade nas outras estações.

É de surpreender!



KIKITO: MAIS DE SEIS DÉCADAS DE HISTÓRIA

Seis décadas? Exatamente. O Festival de Cinema pode estar chegando à sua 54ª edição, mas o Kikito nasceu antes de Gramado sonhar em ter um evento do gênero. Na verdade, ele já era uma figura bastante viva dentro da cultura artesanal do município, concebido para trazer alegria, criatividade e incentivo aos artesãos da cidade. A ideia foi de Elisabeth Rosenfeld, artesã gramadense que, em 1965, cria esse sol sorridente, simples na forma e forte no significado: um Deus do Bom Humor!

Seu nascimento foi tão emblemático que, nos anos seguintes, a família Berg procurou Rosenfeld para que ela esculpisse um Kikito de 1,65 metro de altura em cimento e ferro para o jardim de sua casa. Com o tempo, a figura começou a circular pela cidade como algo muito mais forte do que uma peça decorativa – era, antes de tudo, uma expressão, uma reverência. Já no fim dos anos 1960, o Kikito era reconhecido como parte da identidade cultural de Gramado.

Foi, então, em 1973, que ele acabou sendo escolhido como estatueta oficial do Festival de Cinema de Gramado, desbancando a ideia inicial do evento ter um troféu em formato de hortênsia para outorgar a seus vencedores. Até 1988, o Kikito foi esculpido em madeira – consagrada pelas mãos do artesão Xixo, que, entre os anos 1970 e 1980, fazia

tudo o trabalho manualmente, com cada peça carregando pequenas diferenças, próprias do gesto de quem entalha e repete um mesmo símbolo sem nunca o tornar exatamente igual ao anterior. Era um processo artesanal, lento, quase doméstico em sua lógica.

Hoje, o Kikito é esculpido em bronze, pesa 3,5kg, tem 28cm de altura e já foi entregue a mais de mil profissionais do audiovisual brasileiro. Até mesmo a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood já esteve de olho nele, quando, em 1986, contestou judicialmente suas semelhanças com a estatueta do Oscar. Perdeu, claro. Após um parecer detalhado realizado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a favor da Prefeitura de Gramado, ficou comprovado que o Kikito, com seu design em formato de sol, possui uma identidade única e completamente distinta do glamour associado a Hollywood.

O Kikito é de Gramado. E do cinema brasileiro. Reconhecido oficialmente como patrimônio cultural da cidade, encapsula sonhos e histórias. Para diversas gerações, foi e é uma referência diante de um fazer cinematográfico que se encontra sempre em movimento. Seus mais de 60 anos são, sem dúvida, os primeiros de muitos. Parabéns, nosso Deus do Bom Humor!



MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Há dez anos sendo a casa do Kikito e de suas muitas histórias, o Museu do Festival de Cinema de Gramado – Palácio do Kikito é parada obrigatória para quem acompanha ou quer descobrir mais sobre o maior evento ininterrupto do gênero no Brasil. Instalada junto ao Palácio dos Festivais, a atração reúne um amplo acervo dedicado ao Festival de Cinema de Gramado e à trajetória do cinema brasileiro. Sua estrutura tecnológica permite incorporar continuamente novos registros de um evento que se renova a cada edição. O resultado se traduz em números: desde a inauguração, mais de 200 mil pessoas já conheceram o espaço.

Quando abriu as portas em 2016, sob a gestão da Gramado Parks, o desafio era organizar um acervo formado por cartazes, documentos, objetos do festival, figurinos e tudo o que normalmente fica guardado sem muita narrativa. Hoje, após uma década, tudo é apresentado ao público em forma de experiência, já que, no MFCG, a história do Festival de Cinema é contada por meio de uma exposição permanente que combina luz, som, imagem e interatividade.

Há linhas do tempo sobre a história do evento serrano e do cinema brasileiro, diversos telões que reúnem clássicos já exibidos no festival, jogos com curiosidades, depoimentos de

artistas gravados especialmente para o museu, trilha sonora de clássicos da cinematografia nacional e até uma pequena sala de projeção que já contou com a presença de atores e diretores, entre eles Denise Fraga, que, em 2025, reassistiu no espaço ao longa “Por Trás do Pano”, filme que lhe rendeu o Kikito de melhor atriz em 1999.

Outro capítulo importante da história de 10 anos do MFCG é seu trabalho sistemático com escolas, visitantes e ações fora de seu espaço físico. Algumas experiências ficam marcadas por deslocarem o museu do seu próprio eixo, como a sessão de cinema com comunidades Kaingang e Guarani. Foi também a partir da exposição “Kikito em Cena: Uma Biografia do Deus do Bom Humor” que o MFCG articulou a proposta que resultou no reconhecimento do Kikito como Patrimônio Cultural de Gramado.

A curadoria é de Daniela Schmitt, com cocuradoria de Indira Seibt, pesquisa de acervo de Ísis Galle Michaelsen e Matheus Pannebecker, pesquisa sobre o Cinema Gaúcho de Eduardo Wannmacher e Glênio Póvoas, e museologia de Helen Espinosa. Atualmente, o MFCG recebe visitantes de terça a domingo, das 11h às 18h.

O ESPETÁCULO COMEÇA ANTES DA SESSÃO

Uma das tradições do Festival de Cinema de Gramado é eternizar as presenças ilustres que cruzam o Tapete Vermelho em sua Calçada da Fama. A iniciativa teve início em 2006, sob o título de Caminho das Estrelas, e foi retomada em 2022 pela Gramadotur em parceria com a Wert Estada & Co. Mais de 60 artistas já tiveram a marca das suas mãos e assinaturas registradas nas placas que figuram nas calçadas próximas ao Palácio dos Festivais, entre eles Dira Paes, Marcos Palmeira, Cacá Diegues, Cauã Reymond, Denise Fraga, Miguel Falabella, Camila Morgado, Alice Braga, Antônio Pitanga, Rodrigo Santoro e Laura Cardoso.

Os registros da Calçada da Fama acontecem no Tapete Vermelho, que é mais do que um simples acesso ao Palácio. Estendido ao longo da Rua Coberta, ele é o ponto de encontro entre os artistas, os realizadores, a imprensa e o público, que aguarda ansiosamente pelos grandes nomes de cada edição. A

atmosfera é amplificada por telões que transmitem, diretamente para quem está no Tapete, o início das sessões no Palácio dos Festivais, além de entrevistas com artistas, todas as noites.

Incrementando a experiência única do Tapete Vermelho, o 54º Festival de Cinema de Gramado ainda contará com uma novidade: projeções mapeadas para customizar a entrada de cada filme em competição e de cada homenagem com os troféus Oscarito, Eduardo Abelin, Kikito de Cristal e Cidade de Gramado. Em termos de cenografia urbana, o Festival ainda será ampliado para outros pontos da cidade, e não apenas com o Kikito: elementos visuais estarão localizados em cenários de Gramado para que, de forma instagramável, o público possa se fotografar. Bem como acontece no cinema, estar no Festival é uma verdadeira experiência!



UM FESTIVAL DE ACESSO E RESPONSABILIDADE

A cada edição, o Festival de Cinema de Gramado amplia seu compromisso de tornar a experiência do cinema mais democrática e conectada aos desafios do presente. Em 2026, esse propósito se faz prente em iniciativas que reduzem barreiras de acesso e incorporam práticas voltadas à sustentabilidade ambiental.

A acessibilidade ocupa lugar de destaque na programação em diferentes frentes, a começar pela Mostra SEDAC de Cinema Acessível, que segue oferecendo sessões gratuitas e adaptadas com audiodescrição, interpretação em Libras e legendas descritivas. A tradicional sessão com presença de pessoas com deficiência visual para acompanhar a estreia de um longa brasileiro também está confirmada: será no dia 15 de agosto, com “Feito Pipa”, de Allan Deberton.

Em 2026, porém, Gramado avança ainda mais, já que todos os longas-metragens das mostras competitivas disponibilizarão audiodescrição, Libras e legendas por meio do aplicativo MovieReading. Grande parte dos curtas-metragens em competição, tanto da Mostra Brasileira quanto do Prêmio Assembleia Legislativa, também contará com esses recursos, de acordo com a disponibilidade de cada obra.

No campo da sustentabilidade, a 54ª edição reúne ações que combinam conscientização, inovação e responsabilidade ambiental. O Ecocinema integra essa proposta ao utilizar o cinema como instrumento de educação e sensibilização para temas ligados às energias renováveis e à preservação ambiental. O projeto promove exibições gratuitas e atividades formativas em estruturas autossustentáveis, demonstrando, na prática, o potencial das tecnologias limpas e ampliando o acesso à produção audiovisual em diferentes comunidades.

A política ambiental do Festival também está presente em detalhes da operação do evento. As sacolas distribuídas ao público e aos convidados são confeccionadas em RPET, material produzido a partir da reciclagem de garrafas PET pós-consumo. Além de reduzir a geração de resíduos e estimular a economia circular, o processo de fabricação demanda menos energia e emite menos carbono do que a produção de poliéster virgem.

Ao reunir iniciativas voltadas à inclusão e à sustentabilidade, o Festival reafirma que a cultura pode ser, ao mesmo tempo, espaço de encontro, inovação e transformação social.



O EDUCAVÍDEO ESTÁ EM FESTA.

Já são 15 anos de um programa que, criado em 2011, utiliza o audiovisual como ferramenta pedagógica para promover a formação cultural e o pensamento crítico de alunos da rede pública de Gramado. Mais do que ter incorporado seu protagonismo à programação do Festival de Cinema, onde o Tapete Vermelho e a tela do Palácio dos Festivais se abrem para seus participantes, o EDUCAVÍDEO se destaca por, ao longo de todo o ano, apresentar as infinitas possibilidades da produção audiovisual para novas gerações. Por meio de cursos, oficinas e atividades de produção cinematográfica, os futuros cineastas de Gramado têm sua expressão cultural e a sua qualificação profissional oficialmente incentivados pelo município.

Abraçado pela comunidade gramadense, o EDUCAVÍDEO chega ao 54º Festival de Cinema de Gramado acumulando conquistas, como a tradição de, a cada ano, ter um padrinho de relevância nacional que conhece de perto o projeto e compartilha com os alunos experiências e conhecimentos relacionados ao setor audiovisual. São encontros, claro, profissionais, mas também afetuosos e inspiracionais, já comandados por nomes como Dedé Santana (2012), Nando Cunha (2022), Leticia Colin (2023), Nelson Diniz (2024) e Camila Morgado (2025). Em 2026, é a vez do ator e diretor carioca Silvio Guindane assumir o posto junto

aos participantes do EDUCAVÍDEO. Localmente, a instrumentalização dos jovens é conduzida pelas professoras Iva da Rosa, Thayse Ludwig Martins, Elisabete Hausmann Gaspar e Thais Stanoski, com coordenação pedagógica de Juliana Pereira Berti.

Nas páginas seguintes, você confere todas as produções selecionadas para as três mostras que o EDUCAVÍDEO apresenta durante os dias 12 e 13 de agosto, antecedendo a abertura oficial do 54º Festival de Cinema de Gramado. A primeira é a própria Mostra EDUCAVÍDEO, com os trabalhos mais recentes realizados pelos alunos do projeto. Já a segunda representa a consolidação de uma expansão iniciada em 2025: a Mostra de Cinema Estudantil, instituída para trazer a Gramado filmes produzidos por alunos de diferentes pontos do Rio Grande do Sul e do Brasil. Por fim, este ano, o EDUCAVÍDEO incorpora em sua programação a Mostra de Filmes Universitários do Festival de Cinema, ampliando o compromisso da programação em lançar holofotes para a relação sempre enriquecedora entre ensino e cinema, em todas as suas expressões.

Cada detalhe preparado com muito carinho por toda a equipe EDUCAVÍDEO!

Aproveitem!

**Iva da Rosa, Thayse Ludwig Martins,
Elisabete Hausmann Gaspar e Thais
Stanoski**
Professoras do EDUCAVÍDEO

MOSTRA EDUCAVÍDEO



ALFRED

DIREÇÃO

Fábio Locatelli Filho

SINOPSE Um garoto se muda para uma nova escola, onde é incompreendido por causa do seu jeito de ser.



A CASA DO FINAL DA RUA

DIREÇÃO

Isabelle Pereira Staudt

SINOPSE Depois de testemunhar um acontecimento inexplicável em uma casa abandonada da vizinhança, quatro amigos se unem para descobrir a verdade por trás dos mistérios que cercam o local.



DIAS FINAIS

DIREÇÃO

Mariane dos Santos Kammer

SINOPSE Durante uma catástrofe, Johnny tenta se distrair dentro do bunker de seu avô, mas o isolamento faz com que ele perca a sanidade aos poucos. Preso à solidão, trava uma batalha contra sua própria mente.



ESTAMOS SEGUROS?

DIREÇÃO

Henrique de Oliveira Madruga

SINOPSE Por trás de situações que parecem cotidianas, um grupo de jovens revela experiências marcadas por julgamentos, humilhações e situações que muitos preferem ignorar. Conforme as histórias são reveladas, surge a pergunta: será que realmente estamos seguros?

EU NÃO ESTOU BEM

DIREÇÃO

Arthur da Cruz Briani

SINOPSE Lia era uma garota extrovertida, mas, com o passar do tempo, seu sorriso foi se apagando e seus amigos se afastando. Ela acaba entrando em uma situação da qual não consegue sair sozinha.



FLORESTA DOS CONDENADOS

DIREÇÃO

Vitória Ecker Boebel e Luiz Eduardo da Silva Santos

SINOPSE Ao acordar sozinha em uma floresta, uma garota precisa lutar pela própria vida.



PELA ETERNIDADE

DIREÇÃO

Davi Machado Ribeiro

SINOPSE Luna é uma adolescente de 14 anos que leva uma vida comum até a chegada de Damian, um novo aluno misterioso que parece esconder muito mais do que sua personalidade reservada deixa transparecer. Entre encontros inesperados e olhares intensos, Luna se vê envolvida em um mistério que desafia tudo o que ela acreditava ser real.



REFLEXOS

DIREÇÃO

Yasmin Postal Ferreira

SINOPSE Aurora é uma adolescente que evita demonstrar suas verdadeiras emoções, porém não há como enganar seu reflexo.



SEGREDOS DE PORCELANA

DIREÇÃO

Sofia Block dos Santos

SINOPSE Após a morte da avó, Lorraine recebe um livro da família. Ao encontrar uma chave escondida entre suas páginas, inicia uma busca pela porta correspondente e acaba descobrindo um quarto onde as bonecas das histórias parecem esperá-la.

II MOSTRA DE CINEMA ESTUDANTIL



ENSINO FUNDAMENTAL



AVENTURA PELO CINEMA

BELO HORIZONTE/MG
OFICINAS POEIRA DE ANIMAÇÃO (NO
INSTITUTO CECÍLIA MEIRELES)

Direção:

Alunos da Oficina Poeira de Animação

Professor responsável:

Ricardo Pereira de Sousa Filho



O CAMINHO DO BOI DE PRATA

URUGUAIANA/RS
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NOSSA SENHORA
DO HORTO

Direção:

Gustavo Rocha

Professor responsável:

Fábio Madeira



A CULPA

NOVA PETRÓPOLIS/RS
EN DANSE - ESCOLA DE DANÇA - AULAS DE
TEATRO

Direção:

Nina Haeberte

Professor responsável:

Diego Comerlato Walter



ESPECTRO

PAULISTA/PE
TRELA AUDIOVISUAL

Direção:

Pedro Emmanuel Oliveira Pires

Professor responsável:

Ingrid Xavier



UM JOGO EM FAMÍLIA

BELO HORIZONTE/MG
OFICINAS POEIRA DE ANIMAÇÃO - INSTITUTO
CECÍLIA MEIRELES BH

Direção:

Alunos da Oficina Poeira de Animação

Professor responsável:

Ricardo Pereira de Sousa Filho



O CABELO DE POLLYANA

RECIFE/PE
EMTI MARIA DE SAMPAIO LUCENA

Direção:

Guilherme Telles e João Pedro

Professor responsável:

Kylson Estellfran de Sousa Pires



A CASA INESQUECÍVEL

URUGUAIANA/RS
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NOSSA
SENHORA DO HORTO

Direção:

Maria Cecília de Almeida

Professor responsável:

Fábio Madeira



DESTINO FINAL

PAULISTA/PE
TRELA AUDIOVISUAL

Direção:

Lívia Samara de Brito Silva

Professor responsável:

Ingrid Xavier



INVASÃO EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE/MG
OFICINAS POEIRA DE ANIMAÇÃO (NA
ESCOLA HUB PAMPULHA)

Direção:

Alunos da Oficina Poeira de Animação

Professor responsável:

Ricardo Pereira de Sousa Filho



REITOR JOÃO ALFREDO

RECIFE/PE
EMTI REITOR JOÃO ALFREDO

Direção:

Arthur Campos

Professor responsável:

Ivan Adriano



COMO NÃO ARRANJAR UM NAMORADO

FLORES DA CUNHA/RS
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO SÃO RAFAEL

Direção:

Breno Panizzon Carpeggiani

Professor responsável:

Taísa Verdi



ENQUANTO HOVER NÓS

LAJEADO/RS
COLÉGIO EVANGÉLICO ALBERTO TORRES - CEAT/UNIDADE DE LAJEADO

Direção:

Betina lasmin Tatsch e Lauren Kappler

Professor responsável:

Cristiane Schneider



O ESPELHO

PORTO ALEGRE/RS
PASTOR DOHMS UNIDADE HIGIENÓPOLIS

Direção:

Luisa Dalmás

Professor responsável:

Tiago Expinho



PASSAGEM

CAPÃO DA CANOA/RS
CENTRO DE ENSINO MÉDIO COLÉGIO PASTOR DOHMS - UNIDADE CAPÃO DA CANOA

Direção:

Gabriela Lorenzoni Ribeiro

Professor responsável:

Bruna Salvador de Oliveira



SEGUNDO PLANO

PORTO ALEGRE/RS
PASTOR DOHMS UNIDADE HIGIENÓPOLIS

Direção:

Sofia Matiolo e Theo Leusin

Professor responsável:

Tiago Expinho



VÉU

NOVO HAMBURGO/RS
ESCOLA DE APLICAÇÃO FEEVALE
PROJETO OUTROS OLHARES

Direção:

Coletivo Alumia (Cecília Petry Koch, Gabriele Rosa Henz, Isabelle ZangSavanin e Vinicius de Araújo Ruschel)

Professor responsável:

Ana Cândida Santos de Carvalhotri



DIA DE ENTREGADOR

PAULISTA/PE
TRELA AUDIOVISUAL

Direção:

Maria Eduarda Tainã Gomes da Silva,
Eloah Mariane de França Marinho,
Helena Luiza França da Silva

Professor responsável:

Ingrid Xavier



ENTRELINHAS

LAJEADO/RS
COLÉGIO EVANGÉLICO ALBERTO TORRES - CEAT

Direção:

Sofia Kraemer Melz

Professor responsável:

Cristiane Schneider



O QUE É O AMOR NO MEIO DESSE PRETO E BRANCO

PAULISTA/PE
TRELA AUDIOVISUAL

Direção:

Gabriele Rosa Henz

Professor responsável:

Ingrid Xavier



PSIC

PORTO ALEGRE/RS
PASTOR DOHMS UNIDADE HIGIENÓPOLIS

Direção:

Valentina Elias

Professor responsável:

Tiago Expinho



TRANSIÇÃO

CAXIAS DO SUL/RS
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Direção:

Franco Panassol

Professor responsável:

Juliano Carpeggiani

IX MOSTRA DE FILMES UNIVERSITÁRIOS



ATO FINAL

SÃO PAULO/SP
FAAP – FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

DIREÇÃO

Babi Astolfi e Lisa Soares



O CARNAVAL É DE PELÉ

CARUARU/PE
UFPE – CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE (CAA)

DIREÇÃO

Daniele Leite e Lucas Santos



ERVILHAS

CAXIAS DO SUL/RS
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (UCS)

DIREÇÃO

Catherine Pires Pedroni



MALPASSADO

SÃO PAULO/SP
UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

DIREÇÃO

Guilherme Braga e
Mariana Miano



OBRIGADA...

ITAPEMA/SC
FACULDADE MÉLIÈS

DIREÇÃO

Lauriane Lacorth Flach



PELO QUE FOI

RIO DE JANEIRO/RJ
ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

DIREÇÃO

Julia Leite, Luís Fanzeres,
Marcela Lesniczki e Rafael
Sabioni



TESTE GRÁTIS

NITERÓI/RJ
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

DIREÇÃO

Rafaela Lerbach



A VIDA ALÉM DA MEIA-NOITE

PORTO ALEGRE/RS
UNIVERSIDADE: UNISINOS

DIREÇÃO

Yas Souza



IX MOSTRA DE FILMES UNIVERSITÁRIOS

54



27



GRAMADOTUR

Em sua última edição, o Festival de Cinema de Gramado registrou uma estatística histórica: foram mais de R\$ 708 milhões contabilizados em retorno de mídia, contemplando matérias de televisão, rádio, jornais impressos, revistas e veículos online. Não há outro evento do gênero no Brasil que tenha tamanha repercussão, o que só comprova que estamos no caminho certo. É um número que dá a dimensão do quanto Gramado está no imaginário de todo o país, mas que, acima de tudo, não nos acomoda: na verdade, ele só aumenta a responsabilidade da Gramadotur com a realização desse evento que, há mais de 50 anos, tem feito os holofotes culturais e turísticos se voltarem à nossa cidade.

Cientes disso, apresentamos agora, de 12 a 22 de agosto, um Festival de Cinema que se desenha ao longo de todo o ano, inclusive do ponto de vista cinematográfico, já que temos, aqui em Gramado, por exemplo, os jovens cineastas do EDUCAVÍDEO produzindo seus filmes para estrearem na prestigiada tela do Palácio dos Festivais. Paralelamente, são muitos meses de trabalho para viabilizar uma edição com filmes representativos da cinematografia brasileira, estreias em primeira mão, programações paralelas diversificadas e toda a hospitalidade tão característica e consagrada de Gramado.

Há novidades a serem comemoradas, como o avanço da acessibilidade na programação. Neste ano, todos os longas-metragens das mostras competitivas contarão com recursos de audiodescrição, libras e legendas disponíveis. Nosso Tapete Vermelho também contará com projeções mapeadas personalizadas para cada filme e cada homenageado, incrementando a experiência do público que, do lado de fora do Palácio dos Festivais, acompanha todas as movimentações antes do início de cada sessão. Tudo para fazer com que espectadores e visitantes se sintam cada vez mais próximos do nosso evento.

E não poderíamos deixar de registrar nossos sinceros agradecimentos ao Governo Federal, ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, entidades representativas, órgãos públicos, patrocinadores, apoiadores, imprensa, comunidade gramadense e todas as pessoas que contribuíram para a realização de mais esta edição do festival. O que viveremos nos próximos dias é resultado de um esforço conjunto em prol da cultura e do cinema brasileiro, além de uma verdadeira celebração do que faz Gramado ser... Gramado.

Bom Festival de Cinema para todos nós!

Rosa Helena Volk
Presidente da Gramadotur



SECRETARIA DE TURISMO DE GRAMADO

Hoje o cinema brasileiro conquistou seu lugar definitivo na mais alta prateleira mundial. “Ainda Estou Aqui” e “O Agente Secreto” desbravaram territórios além-mar e mostraram que a excelência brasileira em contar histórias vai além das já consagradas novelas de televisão aberta.

Aliás, se tem uma coisa que o brasileiro sabe fazer é contar histórias, criar versões, explicar o – muitas vezes – inexplicável. Embora não nascido aqui, o realismo mágico de García Marquez bem que poderia ser assinado em .br de tanto que explica as particularidades desse país continental.

E agora que o mundo todo reverencia a sétima arte do berço esplêndido, cabe a nós, de Gramado, a famosa frase que sempre é dita por entre os dentes, sob pena de parecer arrogantes, mas deliciosamente verdadeira: nós já sabíamos!

Já sabíamos porque há 53 anos contamos a história do cinema brasileiro por aqui. Já sabíamos porque há mais de meio século definimos que um festival que valorizaria a produção brasileira seria uma das formas de nos mostrarmos para o mundo. Já sabíamos porque somos bons em contar histórias e gente boa em contar histórias precisa estar junto de gente boa em contar histórias.

O mundo hoje aplaude o inigualável cinema brasileiro que nós, aqui da Serra Gaúcha, conhecemos tão bem. O talento brasileiro tem desfilado em nosso tapete vermelho ano após ano e construído a par e passo uma história conjunta de resiliência, dedicação e cumplicidade.

Gramado celebra o cinema, assim como celebra a cultura brasileira em suas infindáveis identidades. Aliás, o cinema brasileiro é, por si só, um milhão de cinemas diferentes, porque percorre as particularidades de cada pedaço desse Brasil que é formado de tantos brasis. E, mais que celebrar, oferecemos vitrine para que esse continente se projete diante dos olhos e ganhe o holofote de um dos mais prestigiados e longevos festivais da América Latina.

Que linda parceria fazemos nós, uma cidade de 42 mil habitantes, com esses milhões de habitantes em tela. Não à toa, hoje o posicionamento oficial da cidade fala em uma Gramado feita de histórias. Somos, de fato e de direito, uma cidade produzida de histórias banais, imaginárias, surrealistas, lúdicas, verdadeiras, sensíveis, poéticas, românticas, inesquecíveis... Somos o que é o cinema brasileiro: um caleidoscópio que reflete a magia transcendental do que é ser e viver nesse país verde e amarelo.

Ricardo Bertolucci Reginato
Secretário de Turismo de Gramado



Foto:
Vitor Rosa/Secom



Foto:
Solange Brum/
Ascom Sedac

SEDAC

A identidade de um povo se fortalece e se projeta por meio das imagens e narrativas que produz. Nesse contexto, o cinema desempenha um papel singular ao traduzir a cultura, o território e a diversidade de uma sociedade, transformando experiências locais em patrimônio cultural de alcance universal. No Rio Grande do Sul, o ano de 2026 reúne importantes marcos para o audiovisual gaúcho, entre eles os 40 anos do Instituto Estadual de Cinema (Iecine), instituição dedicada ao audiovisual no Estado, e a trajetória de realizadores que contribuíram para a construção desse patrimônio cultural.

O audiovisual gaúcho encontra uma de suas principais expressões no Festival de Cinema de Gramado, que chega à sua 54ª edição este ano, consolidado como um dos mais tradicionais e relevantes eventos do cinema brasileiro. Mais do que um espaço de reconhecimento artístico, o festival representa um ambiente de encontro, intercâmbio e consolidação do setor audiovisual. O Gramado Film Market celebra dez anos de atuação como um importante espaço de negócios, capacitação e articulação nacional e

internacional, contribuindo para aproximar a criatividade das oportunidades de mercado e impulsionar o desenvolvimento da cadeia produtiva do audiovisual.

A celebração desses marcos evidencia a relevância do audiovisual para a preservação da memória, a valorização da diversidade cultural e a projeção das identidades que compõem o Rio Grande do Sul. Ao reunir realizadores, pesquisadores, estudantes, profissionais e o público em torno da produção cinematográfica, o Festival de Cinema de Gramado reafirma seu papel como espaço de difusão, reflexão e intercâmbio, contribuindo para o fortalecimento do setor e para a circulação de obras e ideias que enriquecem o panorama audiovisual brasileiro.

André Kryszczun
Secretário de Estado da Cultura

Sofia Ferreira
Diretora do Instituto Estadual de Cinema do Rio Grande do Sul

CARTA ENTIDADES DO CINEMA GAÚCHO

O Festival de Cinema de Gramado é um dos grandes pontos de encontro do audiovisual brasileiro. A cada edição, o Rio Grande do Sul recebe filmes, artistas, produtores, técnicos, estudantes, pesquisadores e instituições de todas as regiões do país. Mais do que apresentar a produção gaúcha, temos a oportunidade de conhecer diferentes realidades, compartilhar experiências, estabelecer novas conexões e fortalecer um diálogo que impulsiona o cinema brasileiro.

É nesse ambiente de troca que também reafirmamos o compromisso das entidades do audiovisual gaúcho com a construção de um setor cada vez mais articulado. Acreditamos que os desafios do audiovisual contemporâneo exigem cooperação entre diferentes agentes, diálogo permanente e capacidade de construir agendas comuns que fortaleçam políticas públicas, ampliem oportunidades e promovam o desenvolvimento da atividade audiovisual.

O Rio Grande do Sul reúne uma comunidade criativa formada por realizadores, produtores, técnicos, artistas, pesquisadores, estudantes e instituições que vêm investindo na qualificação profissional, na inovação, na formação de novas gerações e na ampliação das possibilidades de colaboração com parceiros do Brasil e do exterior. É desse conjunto de talentos

e iniciativas que nasce um ecossistema integrado e preparado para enfrentar os desafios do presente e construir novas perspectivas para o futuro.

Gramado simboliza esse espírito. É um espaço onde projetos encontram parceiros, ideias se transformam em ações e relações de confiança se consolidam. Cada encontro amplia a possibilidade de novas coproduções, novos negócios, novas políticas e novas redes de colaboração.

Como entidades representativas do audiovisual gaúcho, entendemos que nosso papel vai além da defesa dos interesses do setor no Estado. Queremos contribuir ativamente para o fortalecimento do audiovisual brasileiro, compartilhando experiências, construindo pontes e participando dos debates que definem os rumos da atividade em todo o país.

Nesta edição do Festival de Cinema de Gramado, renovamos esse compromisso. Recebemos o audiovisual brasileiro com a convicção de que a diversidade de nossos territórios, a força dos nossos talentos e a cooperação entre diferentes regiões são fundamentais para construir uma indústria audiovisual cada vez mais forte, sustentável e conectada com o futuro.

ACCIRS, Fundacine, SIAV, APTC e Iecine





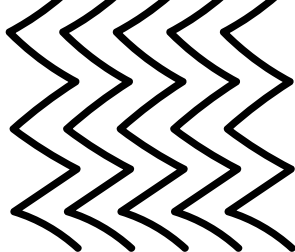
HO
ME

4
5 FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO

NA

GENS

TROFÉU
OSCARITO



ANDREA BELTRÃO

Foto:
Bruna Sussekind



O QUE FALAR DA ANDREA?

Falar da atriz brilhante, criativa, com trabalhos de excelência na TV, no teatro e no cinema? OK, mas isso vocês já conhecem, assistem, aplaudem.

O testemunho que posso dar, o que posso falar que talvez não saibam, mas até desconfiem, é do que está por trás da qualidade excepcional do trabalho que ela apresenta a vocês.

Andrea é absolutamente perfeccionista, se entrega a cada trabalho com dedicação absoluta. Pesquisa, lê, investiga, traz material, desequilibra o estabelecido. Cutuca, sugere, dá ideias. Debocha, ri, traz o inesperado. Ela navega por águas profundas e, não mais do que de repente, surge com o mais leve e divertido. Tudo serve ao seu balaio criativo profundo e denso.

É delicioso ver como ela é uma usina de ideias que ajudam a dar forma a um espetáculo, a um filme. Talvez seja por isso, por exemplo, que, no filme “Ela e Eu”, suas opiniões tenham sido tantas e tão preciosas que acabou virando corroteirista. Porque ela é realmente coautora dos trabalhos que faz.

Mas o melhor mesmo é ser amiga e comadre dela.

É contar com seu afeto, sua disponibilidade de amar, de cuidar.

Obrigada, vida!

Marieta Severo, atriz.

Atriz e produtora, Andrea Beltrão começou sua carreira nos palcos do Tablado e, mais tarde, popularizou-se também na televisão e no cinema. Com mais de 30 títulos em sua filmografia, já trabalhou com diretores como Eduardo Coutinho, Sérgio Rezende, Guel Arraes, Maurício Farias, Sandra Werneck e Esmir Filho. Vencedora de um Grande Otelo, dois APCA e três Prêmios Shell, além de ter sido indicada ao Emmy Internacional.

TROFÉU
EDUARDO ABELIN



RENATA ALMEIDA MAGALHÃES

Foto:
Leo Aversa



ELA É MÃE. MÃE DE JULIA E FLORA. AVÓ DE RAPHAEL.

Mulher do seu grande amor, Cacá Diegues.

E, desse amor, nascem muitos filmes. Amor que transborda cinema, que vai além das telas...

Renata fez do cinema sua vida. Um caminho de amor e pontes entre tantos talentos e afetos. Tece essa rede de amores com maestria, pelo olhar atento de uma produção dedicada, com mãos que sempre embalsam o coletivo e que, hoje, representa como presidente da Academia Brasileira de Cinema.

Renata Almeida Magalhães representa uma geração de mulheres dedicadas ao fortalecimento do audiovisual brasileiro, e não poderia ser diferente ao ser a primeira mulher a assumir a Academia. Colocou no seu horizonte de realizadora que traria um Oscar para o Brasil. Renata, sua missão foi lindamente cumprida! Em 2025, recebemos o prêmio de melhor filme internacional com "Ainda Estou Aqui".

Uma mulher que é apaixonada pelas duas maiores representações do Brasil no mundo: o futebol e o cinema. Mulher que transborda

amor e que luta pelo seu futebol.

Uma das mais respeitadas produtoras do nosso cinema brasileiro, com mais de quatro décadas de entrega, de bastidores, de luta e de encontros que se tornaram parcerias para a vida toda, como ao lado de Cacá, seu companheiro de vida e de ofício, com quem construiu uma das duplas mais admiradas e premiadas do cinema brasileiro.

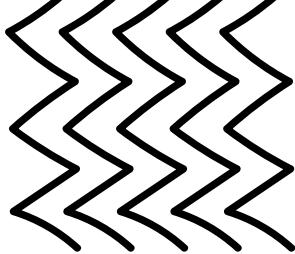
Renata produziu grandes filmes, como "Quilombo", "Um Trem Para as Estrelas", "Dias Melhores Virão", "Tieta do Agreste", "Orfeu", "Deus é Brasileiro", "O Maior Amor do Mundo", "Cinema Falado", "O Grande Circo Místico" e "Aumenta que é Rock 'n Roll".

Seja no jogo da vida, seja no jogo do amor – afinal, a vida não permite ensaios, e o nosso roteiro não está sendo escrito por nós – há dor e há beleza nos seus olhos. E, com aquele sorriso largo, inconfundível, sempre levanta o copo e cita seu avô Dario: "Viver é uma honra!".

Bárbara Paz, diretora, artista visual, atriz e produtora.

Renata Almeida Magalhães é produtora e começou sua carreira no cinema em 1981. Foi eleita a primeira mulher Presidente da Academia Brasileira de Cinema, além de ser vice-presidente do Conselho da Indústria Criativa da Firjan e integrante da AMPAS, responsável pela realização do Oscar. Ao lado de Cacá Diegues, formou uma das mais importantes e premiadas duplas do cinema brasileiro com obras que conjugam sucesso de público e de crítica.

KIKITO DE
CRISTAL

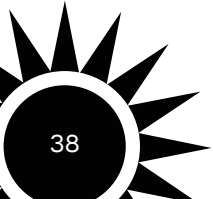


MARIA FERNANDA CÂNDIDO



KIKITO DE CRISTAL

54



38

AS GRANDES INTERPRETES, TODAS ELAS, NOS ENSINAM A VER, OUVIR E SENTIR.

Graças à sua arte sensível, chegamos a compreender o mundo. Quanto maior o amor, maior a compreensão. Sem o amor – nos ensina Godard –, o cinema é impossível. Amo profundamente Maria Fernanda Cândido. Suas inseguranças e suas dúvidas não me causam problemas, não me esgotam. Muito pelo contrário. São premissas fundamentais, me iluminam.

“É preciso um paraquedas” me disse certo dia Raul Cortez, anunciando que os grandes intérpretes caminham no limiar entre o precipício e o voo. E este ser de paraquedas se apresenta de tantas formas, não é? Suas raízes aquáticas logo surgem e, inconstantes, vagam, vêm e vão como as marés e suas luas, mas sempre nos presenteando pérolas abissais.

Foi, é, e será sempre assim. Por isso, me lanço ao seu encontro e, em suspenso, pergunto a mim mesmo: como não amar Maria Fernanda Cândido? É uma atriz sempre atenta e aberta para as sutilezas que não se dão em palavras, compreendendo o que não se deixa capturar pelo mero entendimento. Mas aqui também não me esquecerei de sua beleza. Quem conseguiria? Afinal, a melhor parte de sua beleza é aquela que nenhuma imagem seria capaz de expressar: um enigma!

Amo profundamente sua imaginação criadora, seus sonhos, seus oceanos, onde, ambos, sempre juntos, ela e eu, de mãos dadas, já mergulhamos tantas vezes: “Capitu”, “A Paixão segundo G.H.” – entre outras ondas...

A influência de sua arte sensível sobre minha vida é imensa, nutrido nossa parceria de décadas, me enfeitando e, ao mesmo tempo, com profunda lucidez, me lembrando sempre de que a Arte e o Humano sobrevivem no mundo graças à experiência com o sensível. Mas o que seria o sensível? Ela própria, decerto!

Como não amar Maria Fernanda Cândido? Eu me repito, eu sei, perdoem, mas como não amar esta selvagem que, com a coragem das crianças, passa das lágrimas ao riso num átimo?

Maria Fernanda me ensinou muito, sobretudo sobre seu ofício, mas sem uma linha de teoria ou moral. O sentimento sempre vinha na frente de tudo. Devo muito à Maria Fernanda e a seu mundo à flor da pele que, apesar de tudo, necessita seguir entre a loucura santa e o ridículo. Mas o que seria este apesar de tudo? Apesar das injustiças todas, apesar do planeta dividido entre opressores e oprimidos, apesar das guerras todas; enfim, apesar de todos estes desmoronamentos, Ela – o ser sensível – resistirá sempre e sua arte não passará. E aqui, agora, em profundo silêncio, escrevo estas palavras procurando dar sentido ao que é indizível – e, em agradecimento, me curvo diante desta atriz que é feita de luz, assim como o cinema.

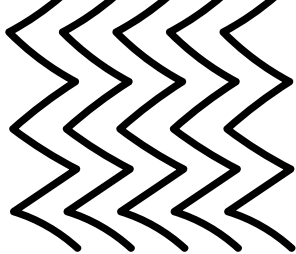
Luiz Fernando Carvalho
Cineasta e diretor de TV

KIKITO DE CRISTAL

Maria Fernanda Cândido já atuou em mais de 40 títulos entre filmes, séries e minisséries. Em 2003, ganhou o Kikito de melhor atriz por "Dom", adaptação do clássico literário "Dom Casmurro", de Machado de Assis. Recentemente, estreou "A Paixão Segundo G.H.", de Luiz Fernando Carvalho, e integrou o elenco de "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, produção indicada a 4 Oscars, incluindo o de melhor filme.

54

KIKITO DE
CRISTAL

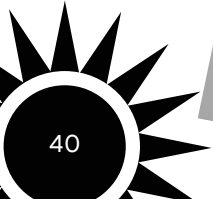


SELTON MELLO



KIKITO DE CRISTAL

54



40

CARTA PARA SELTON

Raros são atores capazes de transitar entre um drama histórico como “Ainda Estou Aqui” e as irresistíveis bobagens de “Anaconda”, entre Rubens Paiva e Jack Black; entre André, de “Lavoura Arcaica”, e Chicó, do “O Auto da Compadecida”. Acontece que Selton Mello nasceu com a benção de Melpômene e Tália, da tragédia e da comédia, e entende, como poucos, que uma musa não existe sem a outra.

Quando me pediram um texto sobre esse imenso parceiro, amigo e irmão, reli uma breve carta que escrevi para o livro do Selton, logo no fim da filmagem de “Ainda Estou Aqui”, filme que não existiria sem o abismo causado pela ausência do Selton em cena. Pensei em reeditá-la, mas a carta é tão íntima e verdadeira, e fala tanto da essência e da importância do Selton para mim e para nós todos, que preferi mantê-la como foi escrita, um documento daquele nosso claro instante.

“

Selton amado,

Te escrevo um dia depois da cena de Rubens e Eunice no quarto, fechamento da nossa parceria no “Ainda Estou Aqui”. Refilmamos a cena, depois de mais de mês de convivência, já amigos, já casados e cúmplices na vida e na arte.

Jamais vou esquecer da nossa conversa na maquiagem, que começou com a sua retrospectiva de ator mirim e terminou numa competição desenfreada, ao longo da filmagem, dos dinossauros com os quais tivemos a honra de trabalhar. Você mandava um Moacyr Franco e eu um Sebastião Vasconcelos; Wilker e Walmor comuns aos dois; Paulo José íntimo seu, mas parente meu por osmose familiar; Jardel Filho só meu, Ítalo todo seu, embora meu, também, por tabela, pela amizade com os Fernandes.

Você foi ator mirim e eu cria de coxia, somos veteranos nessa guerra e jovens ainda para tanta história. Você já foi elenco de apoio de “Olho no Olho”, novela mutante das sete, e eu vendi caipirinha em pó. Você conheceu o ostracismo na adolescência e eu a crise dos trinta, quando comecei a escrever, meio arrependida de ter seguido a

profissão dos pais. Você foi para trás das câmeras dirigir e eu fui buscar uma alternativa nas letras, para não ter mais que me maquiar.

Na raiz, no entanto, somos atores mesmo, gostamos do ofício, do tijolinho que se conquista a cada tomada. Jamais vou esquecer de você pedindo para repetir um take que havia começado promissor no banheiro, mas que, na porta, já havia te deprimido e, no armário, já o havia feito desistir da profissão. É o resumo da nossa conquista diária de detalhes mínimos, imperceptíveis, mas que separam um instante vazio, em cena, de um momento sublime, que vale a pena ser registrado.

Você é uma mistura indefinível de domínio total do ofício de ator com um desconforto eterno de ter que se expor ali. A desconfiança é sua reação primeira, talvez pelo acúmulo de roubadas e vexames nos quais já se meteu. O ensaio te incomoda, a repetição, o risco de perder o frescor, acompanhado do temor de entregar algo medíocre. No avançar dos trabalhos, no entanto, vê-se, no seu rosto, o prazer de tornar uma cena sua, de fazê-la própria, de dominá-la numa medida delicada, humana e verdadeira, como te ensinou o Paulo José. Por fim, a repetição já não te parece tão inútil e você se lembra até com saudade e orgulho do desagrado da preparação.

Eu não sabia que a tua família havia saído de Passos, em Minas, para investir na sua carreira promissora de criança na televisão. E que o ostracismo, na adolescência, havia te pesado tanto e tão cedo. A responsabilidade de não ter o direito de fracassar perante a vida e a família. Eu não passei pelo trauma da carreira mirim, embora tenha começado cedo, mas cresci com o peso de que jamais me igualaria à minha mãe, e isso carregando o nome dela. Já nasci perdendo, Selton, e, nesse sentido, com o mesmo sentimento de falência e exposição que o seu.

Somos parecidos, duas crianças veteranas e, hoje, adultos anciãos. Temos amor pelo gauche, pelo fora do lugar, pelos atores que experimentaram a decadência, em algum momento da vida. Somos almas antigas, Selton, já erramos muito e nos arrependemos, o que nos fez desenvolver um apego enorme pela falência e o fracasso.

Você virou dublador na adolescência para continuar pelas beiradas de uma profissão que te virou as costas. E, num momento triste, trágico, num estúdio de dublagem de desenhos animados, você aprendeu a modular a velocidade e a clareza da emissão. Ao contrário de mim, você sabe que não precisa se expressar tanto com o rosto, se a intenção da fala estiver precisa. Você acerta sempre de primeira, enquanto eu só engato na quarta tomada. Eu aceito a indicação do diretor como um cachorro bem treinado, mas você desconfia sempre, apostando no próprio taco.

Quando fizemos "Os Normais", fiquei meio abismada porque, de perto, parecia que você não tinha feito nada. Depois, quando via a cena no ar, estava tudo lá, todas as intenções na modulação corretíssima das palavras, no ritmo e na fineza ímpar. Eu, ao contrário, sacolejava o corpo, mexia a cabeça, ria alto e exagerava em uma

tomada de dois segundos, uma Carmen Miranda fora de controle, enquanto você era todo humor inglês. Eu te admiro muito, Selton, o bebê idoso que você é. Carisma é algo difícil de definir, mas que você tem de sobra.

Fomos parceiros num comercial de banco por três anos, lembra? Você odiava ser fotografado e eu dizia, "vamos, Selton, ri com esse cartão na mão para a gente ir logo pra casa", e você ria, desconfortável e meio me agradecendo pelo variar de poses, que tornava mais breve o seu suplício. Esse desconforto eterno, misturado com a profundidade com que você enxerga a nossa profissão, o teu olhar demasiado humano para a fragilidade de nós todos, a sua sutileza, a tua mineirice, a maneira ao mesmo tempo íntima e formal com que você se aproxima da gente, esse mistério que você tem, essa melancolia de palhaço, tudo isso dá uma vontade enorme de que você queira, e permita, o nosso carinho e amizade."

“

Evoé, Selton!

Fernanda Torres, atriz

Selton Mello é ator, diretor e produtor. Um dos grandes nomes do audiovisual brasileiro, transita entre sucessos de público e crítica, como "O Auto da Compadecida", "Lisbela e o Prisioneiro", "Lavou Arcaica" e "O Cheiro do Ralo". Atrás das câmeras, dirigiu "Feliz Natal", "O Palhaço" e "O Filme da Minha Vida". Interpretou Rubens Paiva em "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, filme que rendeu ao Brasil o Oscar de melhor filme internacional.

54 FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO

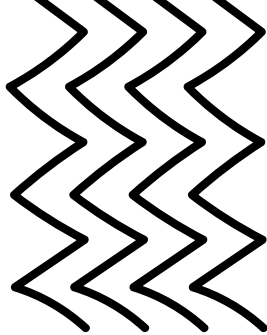
**ACESSE O
INSTAGRAM
DO FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO**



@festivaldecinemadegramado



TROFÉU
CIDADE DE
GRAMADO



MARCOS CARUSO

TROFÉU CIDADE DE GRAMADO

54



CARUSO! NASCEU COM UM NOME BOM. E HONRA ISSO.

Bom filho, bom pai, bom avô, bom amigo, bom colega, bom de contracenar. Olhos nos olhos, e a cena flui que é uma beleza.

Já namoramos no teatro, no cinema e na televisão – e deu certo! Não me lembro quem conheci primeiro: o autor ou o ator, ou poderia ter sido os dois ao mesmo tempo, claro que poderia. Era final dos anos 70, início dos 80, por aí.

Sempre achei o Caruso um “charme”, pois era assim que falávamos quando ele aparecia para jantar no Gigetto, o restaurante ponto de encontro dos artistas em São Paulo. Mas não ficamos imediatamente amigos. Cada um com sua turma.

É um homem sério, comprometido com seus afetos, com o que faz e com o que escolhe fazer. Poderia ter sido advogado, mas optou por outro roteiro. A OAB perdeu uma carteirinha para o DRT das Artes Cênicas. Nenhuma dúvida, foi melhor!

Não sei quem admiro mais: o autor brilhante ou o ator surpreendente. Escrevo essa frase e imediatamente penso que o Caruso jamais se descreveria assim. É que ele vai simplesmente fazendo o seu trabalho com dedicação, pesquisa, entrega, sem se preocupar com os adjetivos. Resumindo: talento.

Caruso está no Guinness. De sua autoria, “Trair e Coçar, é Só Começar”, a comédia de maior sucesso e há mais tempo em cartaz do teatro brasileiro, foi escrita em três dias e três noites. Ele conta que o trabalho como ator estava escasso, então, comprou uma máquina de escrever. E continuou na máquina, às vezes, a quatro mãos com sua grande e inesquecível amiga Jandira Martini,

resultando assim em um belo alinhamento profissional com sucessos no teatro e na televisão. Prêmios!

Certa vez, em uma entrevista, referindo-se a um novo personagem, ele disse: “Eu não sei como ele é, mas eu gosto do que não sei”. Não é verdade, ele sabe. Só ainda não sabe que sabe. Mas sabe. Tipos e vozes tão diferentes e ricos em suas composições surgem de onde? De uma cartola? Lógico que não. Ele não é mágico, ele é obstinado. O público gosta dele e a crítica também, olha que proeza!

Caruso é fácil de gostar e de ficar junto. Dizem que, se você quiser saber como realmente é uma pessoa, viaje com ela. Aconselho ir com ele pra qualquer lugar. É curioso, divertido e cuidadoso! A curiosidade o mantém jovem – e também a bicicleta, a natação, a caminhada na beira da praia.

Esse ator é paulistano, mas é carioca. E italiano também. E português, se calhar. Abre fronteiras com criatividade, se emociona pra valer, não despreza a técnica e escreve carinhos em bilhetes. Diferente. Tem atitudes elegantes, tal como levar a madrastra, viúva, numa viagem pela Provença em plena temporada das lavandas!

Caruso é um perigo. Tem humor, sabedoria e distribui afetos. Um homem assim abala estruturas. Um ator assim é irresistível! Um amigo assim é pra se guardar por todos os lados.

E agradecer!

Irene Ravache, atriz.

Marcos Caruso começou sua carreira como ator no teatro, em 1973, e trilha uma carreira de sucesso na televisão brasileira. No cinema, participou de filmes como "Depois Daquele Baile", ao lado de Irene Ravache e Lima Duarte. Já recebeu vários prêmios, incluindo um Prêmio APCA e dois Prêmios Shell. Também escreveu a celebrada comédia teatral "Trair e Coçar, é Só Começar", espetáculo recordista de tempo em cartaz no Brasil.

PALAVRA DA COMISSÃO

PRÊMIOS IECINE

O Instituto Estadual de Cinema (Iecine) e o 54º Festival de Cinema de Gramado, através da comissão de 2026, destacam nomes que escrevem a história do cinema gaúcho.

O Prêmio Leonardo Machado celebra a atriz Silvia Duarte, vista recentemente nos filmes “O Devir” (2023) e “Continente” (2024), por sua valente trajetória, que talentosamente costura o cinema gaúcho, atuando em obras de diversos diretores, de diferentes gêneros, mostrando sua versatilidade e profissionalismo que atravessam o tempo e barreiras de gênero e raça.

O Prêmio Legado homenageia Gisele Hiltl, que foi gerente de produção

em filmes como “O Quatrilho” (1995) e “Anahy de las Misiones” (1997) e produtora de “Noite de São João” (2003). Incansável, ela também se destaca como articuladora setorial, liderança sindical e idealizadora de eventos de mercado audiovisual. É um exemplo longo de competência, perseverança, realização e espírito empreendedor para quem produz cinema no Rio Grande do Sul.

O Prêmio Destaque vai para os cineastas Renato Dornelles e Tatiana Sager, realizadores dos documentários “Central: O Poder das Facções no Maior Presídio do Brasil” (2017) e “Olha pra Elas” (2023) e da série “Retratos do Cárcere” (2020).

A dupla apresenta um olhar sensível, revelador e contundente em suas obras documentais sobre o sistema carcerário brasileiro, que expõem falhas nas engrenagens, denunciam a política do aprisionamento em massa e dão rosto e voz a personagens marginalizados pela sociedade.

E o Prêmio Inovação será entregue para outra dupla de cineastas, Filipe Matzembacher e Márcio Reolon, autores de “Beira-Mar” (2015), “Tinta Bruta” (2018) e “Ato Noturno” (2025), pelo pioneirismo de suas notáveis

obras cinematográficas, de destaque global, que brilhantemente permitem um olhar novo e diverso sobre Porto Alegre. A inovação temática, que dá protagonismo a personagens queer em histórias que defendem a liberdade do desejo, se reflete na renovação estética: a cada título, a dupla aprimora seu estilo cinematográfico.

**Edu Rabin, Kaya Rodrigues
e Ticiano Osório**
Comissão Prêmios Iecine 2026

Sofia Ferreira
Direção do Instituto Estadual
de Cinema



PRÊMIO LEONARDO MACHADO

SILVIA DUARTE

Silvia Duarte é atriz e produtora cultural, formada pelo TEPA e registrada profissionalmente nas duas áreas. Ao longo de sua carreira, construiu um percurso que reúne teatro, cinema, televisão e produção cultural, sempre ligada a projetos que dialogam com diferentes linguagens e públicos.

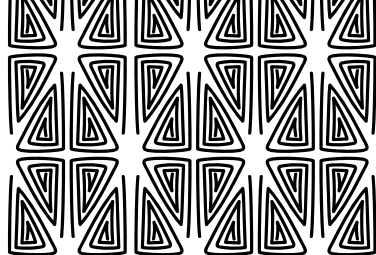
Na televisão, participou de produções como “A Família Brasil”, da RBS TV; da novela “Parada 90”, da TV Ulbra; e das séries “Lua em Câncer”, “Sempre POA”, “Amora” e “Bem-me-Queer”. Em diferentes momentos da carreira, alternou trabalhos em emissoras, produções independentes e séries, ampliando sua experiência diante das câmeras.

No cinema, integra o elenco de longas como “Despedida”, “Continente”, “Futuro Futuro”, “Homens de Barro”, “Família em Construção”, “Espiral”, “Estrutura”, “Nem Lá Nem Cá”, “Minha Sombra Luminosa” e “Anfitriã”. Sua filmografia inclui ainda curtas-metragens como “A um Gole da Eternidade”, “O Devir”, “O Entregador”, “Malva Rosa”, “Nós”, e “O que Conteí ao Rio”, em uma trajetória consistente no audiovisual gaúcho.

O teatro permanece como uma de suas principais áreas de atuação, como nos espetáculos “Carolina e Outras Vozes”, “Na Trilha das Andarilhas”, “Preta Poesia Feminina”, “Raízes de Dandara” e “Hipólito”. São montagens que abordam temas diversos, muitas vezes relacionados à memória, à cultura afro-brasileira e às experiências femininas.

Além de atuar, Silvia desenvolve trabalho na produção cultural. Ela integra a coordenação da Associação Cultural Quilombo do Sopapo, onde participa da organização de iniciativas voltadas ao fortalecimento da produção artística e da cultura negra no Rio Grande do Sul.

PRÊMIO IECINE DESTAQUE



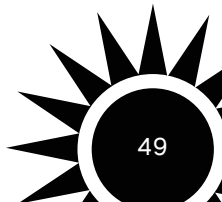
RENATO DORNELLES

Renato Dornelles é jornalista, escritor, diretor, roteirista e produtor, formado em jornalismo pela PUCRS em 1986, com especialização em Cinema e Linguagem Audiovisual pela Universidade Estácio de Sá, em 2021. No audiovisual, codirigiu e roteirizou os longas-metragens “Central – O Poder das Facções no Maior Presídio do Brasil” e “Olha Pra Elas”. Foi roteirista também das séries documentais de TV Retratos do Cárcere e “Violadas e Segregadas” e de nove curtas-metragens.

TATIANA SAGER



Tatiana Sager é Sócia-diretora das produtoras Panda Filmes e Falange Produções. No audiovisual, dirigiu os longas-metragens “Central, o Poder das Facções no Maior Presídio do Brasil”, “Olha Pra Elas”, “Filhas da Lua” e “Grenal, o Maior Clássico das Américas”, as séries de TV “Retratos do Cárcere” e “Violadas e Segregadas”, e nove curtas-metragens. Como produtora-executiva, atuou em dez coproduções internacionais.



PRÊMIO IECINE LEGADO

GISELE HITL

Produtora, diretora, executiva de produção audiovisual há 40 anos. O primeiro curta foi “O Dia em que Dorival Encarou a Guarda” e, após, “Barbosa”. Destaque para o primeiro longa como diretora de produção: “O Quatrilha”, de Fábio Barreto, indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro.

Em coprodução com a LC Barreto, filmou “A Paixão de Jacobina”, também com direção de Fábio Barreto. Foi associada ao diretor gaúcho Sérgio Silva, com quem trabalhou por muitos anos, produzindo outros filmes,



entre eles, o épico “Anahy de las Misiones”, juntamente com Monica Schmiedt.

Tem participação ativa junto ao setor audiovisual do sul do Brasil através de entidades e é membro do Instituto + Mulheres, que reúne lideranças femininas do audiovisual brasileiro. Nos últimos anos, coordenou o Conexões Gramado Film Market até 2025 e participou da realização de eventos como o FESTin e o Festival de Cinema Brasileiro de Paris.

PRÊMIO IECINE INOVAÇÃO

FILIPE MATZEMBACHER E MARCIO REOLON

Uma dupla de roteiristas e diretores que exportam o cinema gaúcho para o mundo. “Beira-Mar” (2015), seu primeiro longa, estreou no Festival de Berlim e venceu dois prêmios no Festival do Rio. “Tinta Bruta” (2018) repetiu a estreia em Berlim, onde levou o Teddy Award de Melhor Filme



e o Prêmio C.I.C.A.E.; no Rio, foi o grande vencedor do ano, com quatro prêmios, incluindo Melhor Filme e Roteiro. “Ato Noturno” (2025) voltou a estreiar em Berlim e conquistou quatro prêmios no Rio, além do FIPRESCI em Mar del Plata.



TROFÉU
SIRMAR
ANTUNES

JORGE HENRIQUE BOCA

Ao longo de mais de quatro décadas dedicadas ao audiovisual, Jorge Henrique Boca construiu uma trajetória marcada pela versatilidade, pelo rigor técnico e por um olhar apurado para a narrativa visual. Diretor de fotografia de dezenas de produções cinematográficas, ele participou de projetos que ajudaram a consolidar o cinema gaúcho contemporâneo e contribuíram para a realização de obras exibidas em importantes festivais e emissoras de televisão, tornando-se uma referência para diferentes gerações de realizadores.

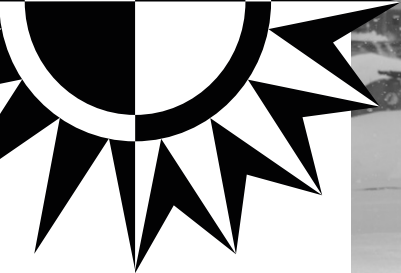
Sua carreira teve início na RBS TV Porto Alegre, onde atuou como operador de câmera. A experiência no telejornalismo e na produção televisiva proporcionou uma sólida formação técnica e a oportunidade de desenvolver a agilidade e a sensibilidade que, mais tarde, marcariam seu trabalho na direção de fotografia. Em 1987, decidiu seguir carreira também como freelancer, o que lhe proporcionou uma intensa atuação em curtas e longas-metragens, documentários, programas de televisão, videocliques, filmes publicitários e campanhas políticas.

Desde então, Jorge Henrique Boca expandiu sua atuação para produções realizadas em diferentes regiões do Brasil e no exterior, participando de

projetos desenvolvidos em países como Angola, Argentina e Uruguai. Essa diversidade de experiências permitiu que transitasse por distintas linguagens e formatos, sempre colocando a fotografia a serviço da narrativa, valorizando atmosferas, personagens e paisagens sem perder de vista a identidade de cada obra.

Seu trabalho é reconhecido pela capacidade de construir imagens que equilibram estética e naturalidade, entre elas as de títulos como “Nossa Senhora de Caravaggio”, “Espia Só”, “Diminuta”, “O Trampo” e “Mãe Monstro”, este último valendo a Boca o prêmio de melhor fotografia na Mostra de Curtas Gaúchos do 31º Festival de Cinema de Gramado.

Como uma testemunha privilegiada das transformações tecnológicas e estéticas do audiovisual brasileiro, Boca acompanhou, por exemplo, a passagem do cinema em película para a era digital sem abrir mão da sensibilidade artística que caracteriza seu trabalho. Mais do que registrar imagens, construiu uma carreira dedicada a transformar luz, movimento e enquadramento em elementos essenciais da narrativa. Seu legado é uma grande inspiração para profissionais das mais variadas gerações, dentro e fora das telas.



Filme de abertura



RIO DE JANEIRO

93'51"

14 ANOS

SESSÕES ESPECIAIS | FILME DE ABERTURA



ANTÁRTIDA

SINOPSE

Na estação de pesquisas brasileira na Antártida, uma equipe de cientistas e militares se prepara para passar o inverno confinada. Quando a cientista Inês (Marina Ruy Barbosa) é violentada, a subcomandante Elisabeth (Andrea Beltrão) não descansa até descobrir a identidade do agressor. "Antártida" é um thriller psicológico sobre sobrevivência, justiça e solidariedade feminina em um dos lugares mais inóspitos do planeta. Na Estação Comandante Diniz, na Antártida, a cientista Inês (Marina Ruy Barbosa) é vítima de um crime brutal. Isolados pelo frio extremo e sem possibilidade de resgate imediato, todos os homens da base se tornam suspeitos – inclusive as patentes mais altas, Comandante Barros (Antonio Calloni) e o Capitão Vicente (Lázaro Ramos). A subcomandante Elisabeth (Andrea Beltrão), então, assume a difícil missão de investigar o ocorrido, enquanto as mulheres da estação – Inês, Marina (Leandra Leal) e Rose (Mariana Sena) – se sentem acuadas e precisam se unir para enfrentar o medo, o silêncio e a violência. Cercadas por gelo e tempestades do lado de fora, elas descobrem que o verdadeiro perigo está do lado de dentro. "Antártida" é um thriller psicológico sobre sobrevivência, justiça e solidariedade feminina em um dos lugares mais inóspitos do planeta.



SOBRE A DIREÇÃO

Como diretor de cinema, Bruno Safadi realizou 10 longas selecionados para festivais como Locarno, Roterdã, Rio, Gramado e Brasília. Como sócio da TB Produções, produziu 25 longas exibidos em Cannes, Veneza, Locarno e Roterdã. Nos últimos 10 anos, dirigiu nos Estúdios Globo séries para streaming como "A Vida Pela Frente", "Verdades Secretas 2", "Aruanas" e "Reencarne".



D Bruno Safadi, Assistentes de Direção: Jully Irie e Daniel Lentini **EP** Globo **DI** Paris Filmes **R** Claudia Jouvin **P** Isabela Bellenzani **PE** Raphael Cavaco e Betina Paulon **E** Andrea Beltrão, Leandra Leal, Marina Ruy Barbosa, Mariana Sena, Antonio Calloni, Lázaro Ramos, João Vitor Silva, Henrique Barreira, Adelio Lima, Renan Monteiro, Marcos de Andrade e Gero Camilo – com Produção de Elenco de Herminio Ribeiro **DF** Mauro Pinheiro Jr. **DA** Felipe Serran e Priscila Diniz **TM** Rafael Langoni e Pedro Guedes (Produtores Musicais) **M** Rodrigo Lima **F** Nathalia Duran **VFX** Bruno Netto (Produtor) **C** Juliana Mendes **AS** José Luiz Villamarim **CE** Felipe Serran **PA** Priscilla Diniz **SA** José Luiz Villamarim





Filme de encerramento



CHILE/BRASIL

113'

14 ANOS

LA PERRA

SINOPSE

Em uma ilha remota no sul do Chile, uma mulher solitária resgata uma cachorra filhote, formando um vínculo improvável que a força a enfrentar ressentimentos profundos, relacionamentos rompidos e um trauma que se recusa a permanecer no passado.



SOBRE A DIREÇÃO

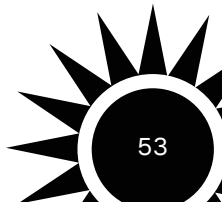
Dominga Sotomayor é premiada cineasta chilena. Seu longa de estreia, “De Jueves a Domingo”, venceu o Tiger Award em Roterdã. No festival de Locarno, recebeu o prêmio de Melhor Direção por “Tarde Para Morir Joven”. Seu longa mais recente, “La Perra”, estreou na Quinzena dos Cineastas em Cannes.



D Dominga Sotomayor **EP** RT Features, Planta **R** Inés Bortagaray, baseado no livro “La Perra”, de Pilar Quintana, e adaptado por Dominga Sotomayor e Inés Bortagaray **P** Rodrigo Teixeira, Fernando Bascuñán e Berta Marchiori **PE** Nicolás San Martín, Selton Mello, Fernando Fuentes **E** Manuela Oyarzún, David Gaete, Selton Mello, Paula Luchsinger, Paula Dinamarca, Rafaella Grimberg **DF** Simone D’Arcangelo **DA** Natalia Geisse **TSO** Clint Mansell **M** Federico Rotstein **DS** Daniel Turini **F** Francisca Tuca

SESSÕES ESPECIAIS | FILME DE ENCERRAMENTO

54



53

Sessões especiais



EMERGÊNCIA 53

SINOPSE

Os dramas dos médicos, enfermeiros e motoristas de uma unidade especial do SAMU, um serviço público de socorro à população em casos de emergência. A Unidade 53 é composta por profissionais brilhantes que foram de alguma forma renegados pelo sistema e vivem para evitar que outras pessoas morram.

RJ

10X40"

16 ANOS

SOBRE A DIREÇÃO



A direção reúne dois realizadores de forte trajetória no audiovisual brasileiro: Andrucha Waddington é diretor, produtor e roteirista. Dirigiu mais de 40 projetos, entre cinema, TV e plataformas, como "Casa de Areia", "Sob Pressão", "Vitória" e "Ângela Diniz: Assassinada e Condenada". Claudio Torres é diretor, roteirista e produtor. Seus créditos incluem a criação de projetos com fusão de gêneros cinematográficos e uma comédia ácida com crítica social, entre seus títulos estão "A Mulher Invisível", "Reality Z", "Magnífica 70", "O Homem do Futuro", "Redentor" e "Velhos Bandidos".

Criado por Claudio Torres, Marcio Maranhão e Andrucha Waddington
D Andrucha Waddington, Claudio Torres, Pedro Waddington e Rebeca Diniz **EP** Conspiração e Globoplay **R** Claudio Torres, Fábio Mendes, Márcio Maranhão, Carolina Neves, André Emídio e Joaquim Waddington **P** Andrucha Waddington e Claudio Torres **PE** Renata Brandão, Tania Pacheco e Luísa Barbosa / Coprodução Executiva: Clarisse Goulart, Adriana Basbaum, Marcos Penido / Gerentes executivos: Andrey Marques, Carolina Aledi, Leo Moraes, Raquel Leiko, Paula Lima **E** Yara de Novaes, Emilio Dantas, Valentina Herszage, Heloisa Jorge, Ana Hikari, Raquel Villar, William Nascimento, Jaffar Bambirra, Emilio de Mello / Participação especial: Fernanda Montenegro, Julia Lemmert e Antonio Grassi **DF** Lula Cerri e André Horta **DA** Claudio Amaral Peixoto **TSO** Kassin **M** Sergio Mekler, Renata Catharino, Isadora Boschiroli, Thiago Lima, Itauana Coquet **DS** Alessandro Laroca e Eduardo Virmond Lima **F** Marcelo Pies



GRENAL

O MAIOR CLÁSSICO DAS AMÉRICAS

BRASIL

87'

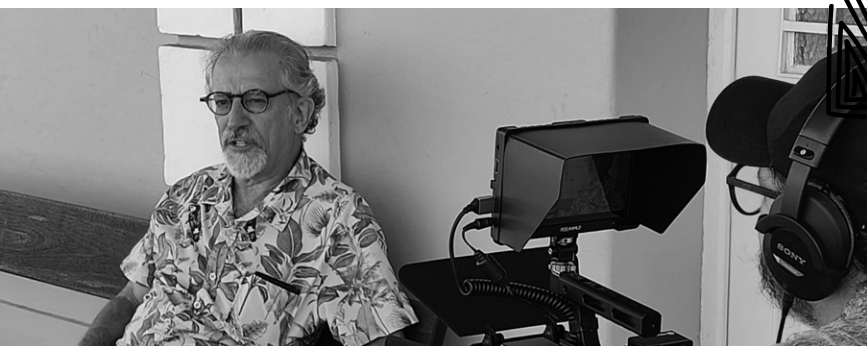
LIVRE

SINOPSE

O documentário "GRENAL – O Maior Clássico das Américas" revisita mais de um século de confrontos entre Grêmio e Internacional, passando por jogos históricos, personagens marcantes e momentos em que a rivalidade entre os dois clubes ajudou a moldar toda a vida cultural e afetiva do Rio Grande do Sul.



D Belisário Franca e Tatiana Sager **EP** Giros Projetos Audiovisuais LTDA **R** Leo Garcia **P** Giros Filmes e Panda Filmes **PE** Belisário Franca, Bianca Lenti e Maurício Magalhães / Produtor associado: Beto Rodrigues **DF** Gabriel Sager **TSO** Pedro Tambellini **M** Felipe David Rodrigues **DS** Vânius Marques



SANTIAGO

RS

52'

LIVRE

SINOPSE

Terceiro episódio da Série Grandes Mestres, documentário sobre a vida e obra do cartunista Neltair Rebés Abreu, o "Santiago" (1940), um dos mais importantes artistas gráficos brasileiros.

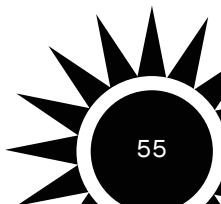


D Henrique de Freitas Lima **EP** Cinematográfica Pampeana **R** João Luís Martinez **P** Henrique de Freitas Lima **PE** Henrique de Freitas Lima e Leticia Schilman **DF** Rafael Roso Berlezi **TSO** Sérgio Rojas **M** Rafael Roso Berlezi **DS** Luciano Garofalo



SESSÕES ESPECIAIS

54



55



REPÚBLICA
TCHÉCA
ESLOVÁQUIA

DREAM TEAM

127'

14 ANOS

SINOPSE

Uma comédia esportiva que mistura humor, emoção e reflexão familiar. Marek, um treinador de basquete, decide ajudar seu filho deficiente a realizar o sonho de competir nos Jogos Paralímpicos. Ele se envolve em um plano ilegal criando um "time dos sonhos" que parte rumo ao Rio de Janeiro.



D Jonáš Karásek **EP** Angry Tiger (SK) Juraj Brocko **P** Petra Polnišová, Juraj Brocko, Jakub Prachar / Angry Tiger (SK), Profesor Turbo (CZ) **PE** Juraj Brocko **R** Petr Kolečko, Jakub Prachar **E** Martin Hofmann, Jakub Prachar, Petra Polnišová, Martin Polišenský **DF** Martin Žiaran, Matej Beneš **DA** Alexandra Grusková **TM** Jiří Burian **TSO** Jiří Burian **M** Ema Teren **DS** Viktor Krivosudský



SESSÕES ESPECIAIS

ITÁLIA

10' 52"

10 ANOS

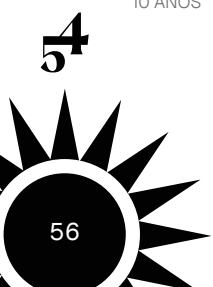
ANITA

SINOPSE

A lírica "Anita", de Giuseppe Garibaldi, que lamenta a morte de Anita Garibaldi — esposa, mãe, revolucionária e "Heroína dos Dois Mundos" — é interpretada por Wardal, representando o povo oprimido.



D Wardal **P** Assisi Suono Sacro **PE** Assisi Suono Sacro **R** Wardal, Francesco Garibaldi Hibbert **E** Wardal **DF** Cristina Garibaldi, Matteo Vicarelli **DA** Wardal **TS** Andrea Ceccomori **TSO** Andrea Ceccomori **M** Teorema Edizioni **DS** Enzo Azzaro





Sessões especiais

SESSÃO INFANTIL



RJ

101'

LIVRE

DPA 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION



globo filmes

SINOPSE

Na aventura dos Detetives do Prédio Azul, Mel e Zeca encaram perigosa missão para encontrar Max, que sumiu. Eles vão parar no reino de Ondion, um mundo mágico. Depois de descobrir o paradeiro do amigo, os detetives enfrentarão o vilão Rumorum para salvar o reino de um grande mal.

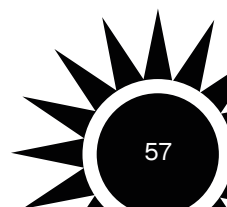


D Mauro Lima **EP** Conspiração Filmes **R** Flávia Lins e Silva, João Costa Van Hombreeck, Teresa Cris Tavares e Mauro Lima **P** Renata Brandão e Juliana Capelini **PE** Tania Pacheco e Claudio Peralta **E** Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Nicole Orsini, Cléo Faria, Ronaldo Reis, Claudia Netto, Charles Myara, Carol Futuro, Suely Franco, Gabriel Braga Nunes, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Érico Brás, Daniel Furlan, Enzo Campeão, Totia Meireles **DF** Dudu Miranda **DA** Valéria Costa **TM** Kassim **TSO** Kassim **M** Julia Pechman **DS** João Jabace e Luís Rodrigues

SESSÕES ESPECIAIS | SESSÃO INFANTIL

54

57





Sessões especiais

SESSÃO JUVENIL



BRASIL

89'06"

14 ANOS

ERA UMA VEZ MINHA 1ª VEZ

SINOPSE

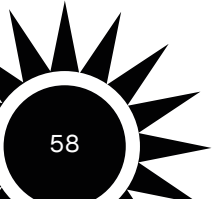
Baseado no livro de Thalita Rebouças, o filme "Era Uma Vez Minha 1ª Vez" é uma adaptação para o cinema que aborda de forma leve, madura e descomplicada as descobertas e os ritos de passagem da juventude. A história acompanha quatro amigas - Teresa, Clara, Tuca e Patty - que descobrem que o despertar da sexualidade acontece de forma única para cada uma. O filme é uma narrativa sensível sobre expectativa, amizade e o limite entre pressa e descoberta.



D Claudia Castro **R** Thalita Rebouças e João Paulo Horta **P** Na Paralela Filmes **PE** Jenifer Marques, Cecília Grosso e Monica Juncken **E** Castorine, Lívia Silva, Leticia Braga e Duda Matte no filme baseado no livro de Thalita Rebouças "Era Uma Vez Minha Primeira Vez" **DF** Pedro Serrão **DA** Camila Moussallem **TSO** Janecy Nascimento Rodrigo Scarcello **M** Ligia Arruda

SESSÕES ESPECIAIS | SESSÃO JUVENIL

54



58





GAV



GRAN VALLEY

UM NOVO CAPÍTULO ESTÁ PRESTES A COMEÇAR NA SERRA GAÚCHA.

Gramado é o palco onde a cultura encontra o charme e onde grandes histórias se eternizam. E é exatamente aqui, em meio ao relevo deslumbrante e à atmosfera mágica das serras, que estamos chegando para redefinir as suas experiências de férias.

Em breve, a GAV Hotéis e Resorts apresenta o Gran Valley.

Um empreendimento de arte arquitetônica feita para que você viva seus momentos mais extraordinários com total exclusividade.

O cenário perfeito para suas histórias de férias está sendo preparado.

TRÊS FILMES ABSOLUTAMENTE DIVERSOS ENTRE SI GANHAM DESTAQUE NA MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL DO 54º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO, APRESENTADA PELO IECINE-RS.

Apesar da pluralidade, os filmes trazem reflexões oportunas sobre temas contemporâneos.

Com recursos de acessibilidade (audiodescrição, legendagem e Língua Brasileira de Sinais), o público poderá conhecer o documentário “Sobreviventes do Pampa”, vencedor do prêmio do público na mostra de longas gaúchos do Festival de Gramado de 2023. A partir de conversas com moradores da região do pampa gaúcho, o diretor Rogério Rodrigues mostra a importância da preservação do bioma que ocupa um território estratégico do Rio Grande do Sul e que hoje já tem metade de sua área nativa devastada.

Em “Até que a Música Pare”, a diretora Cristiane Oliveira apresenta os dilemas de um casal maduro diante dos limites da tolerância para pequenos deslizos do cotidiano. Os protagonistas do filme falam em “talian”, um dialeto dos descendentes de italianos que vivem na região de Antônio

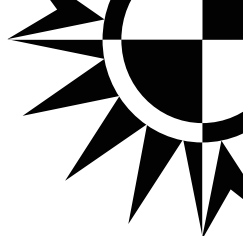
Prado e Nova Roma do Sul, onde a produção foi rodada. O filme recebeu os prêmios de melhor atriz e direção de arte na competição de longas gaúchos do 52º Festival de Cinema de Gramado, em 2024.

Lançado em 2017, “Bio: Construindo uma Vida”, de Carlos Gerbase, é uma ficção - com ares de documentário - que conta a história de vida de um homem centenário, começando pelo seu nascimento até o suspiro final. O curioso é que toda a trajetória do protagonista é narrada por amigos, parentes, filhos, mulheres e seus próprios pais, num total de 39 atores, sem aparecer uma única imagem do próprio biografado. No 45º Festival de Gramado, “Bio” participou da competição nacional e conquistou os prêmios de melhor filme pelo júri popular, melhor desenho de som e um destaque do júri para a direção de atores.

Mônica Kanitz
Curadora da Mostra Sedac
de Cinema Acessível

DIREÇÃO

Cristiane Oliveira



ATÉ QUE A MÚSICA PARE

RS

96'22"

SINOPSE

14 ANOS

Depois que o último filho sai de casa, Chiara, matriarca de uma família descendente de italianos, decide acompanhar o marido em suas viagens como vendedor pelos botecos da Serra Gaúcha. Uma tartaruga e baralhos de carta colocarão à prova mais de 50 anos de vida a dois.

DIREÇÃO

Carlos Gerbase



BIO: CONSTRUINDO UMA VIDA

RS

105'

SINOPSE

14 ANOS

Nascido em 1959 e morto em 2070, um homem tem uma patologia especial que não o permite mentir. Depois de sua morte, amigos e membros de sua família se reúnem para relembrar acontecimentos especiais pelos quais passaram juntos e que montam um interessante retrato da biografia do rapaz.

DIREÇÃO

Rogério Rodrigues



SOBREVIVENTES DO PAMPA

RS

88'

SINOPSE

10 ANOS

Quando a busca por suas origens leva o diretor ao coração do Pampa, ele descobre um bioma pouco conhecido e com mais da metade de sua área nativa destruída. A jornada revela seus povos e territórios, despertando o pertencimento como caminho para fortalecer a preservação do bioma.

FILMES | MOSTRA SEDAC DE CINEMA ACESSÍVEL

54





PETROBRAS



ECOCINEMA™

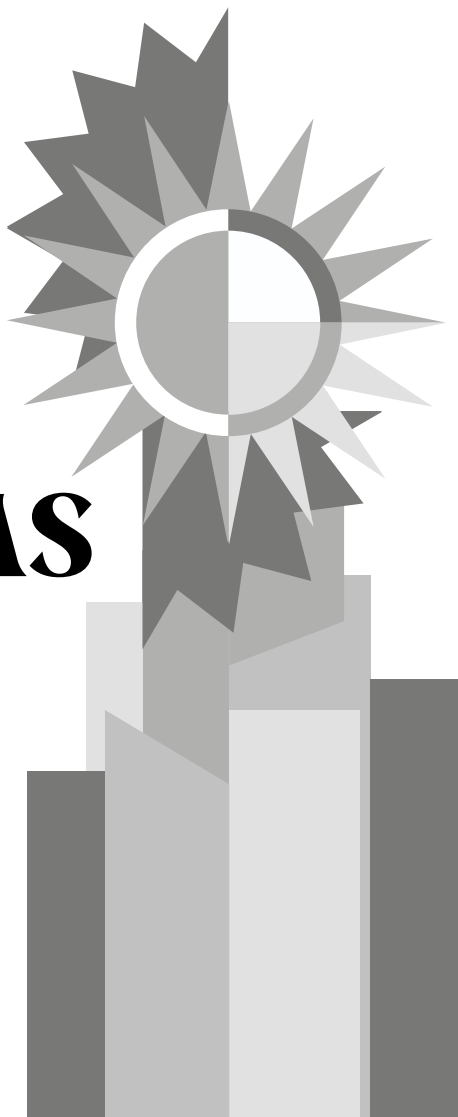
**MOSTRA
INFANTIL
PETROBRAS**

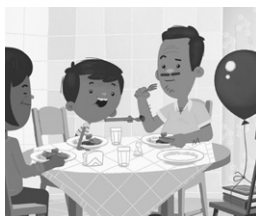
MOSTRA INFANTIL PETROBRAS

54



62





ANACLETO, O BALÃO

SINOPSE

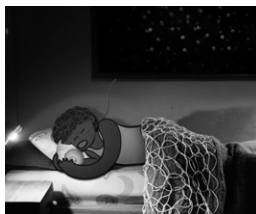
Anacleto, o balão, é um curta-metragem inspirado no livro homônimo de Carol Sakura e Walkir Fernandes, lançado em 2015. Alguns balões são bem coloridos. Alguns participam de festas e cantam parabéns. Alguns balões trabalham com palhaços. Outros esvaziam e encolhem. O balão Anacleto gosta de dar sustos.

DIREÇÃO

Carol Sakura e
Walkir Fernandes

12'

LIVRE



MARÉU

SINOPSE

Maréu tem uma concha do mar bem grande e só consegue dormir com ela perto do ouvido. Quando a concha cai e se quebra, Maréu busca ajuda do Mar e do Céu para reencontrar o som das ondas e, consequentemente, um sono mais tranquilo. **Versão com recursos de acessibilidade (audiodescrição e legenda descritiva).**

DIREÇÃO

Nicole Schlegel

10'

LIVRE



OS NOVOS BRINQUEDOS DE LUPITA

SINOPSE

Descubra como Lupita, a adorável bebê astronauta, conheceu seus dois melhores amigos, os bonecos Bobo e Chip! Usando sua criatividade, Lupita lhes dá vida com sua imaginação e, juntos, eles vivem grandes aventuras. "Os Novos Brinquedos de Lupita" é um curta-metragem que celebra a magia da infância! Sim, magia, pois cada descoberta e aprendizado para uma criança é extraordinário!

DIREÇÃO

Gus Rodrigues

16'

LIVRE



O TUBARÃO MARTELO E OS HABITANTES DO FUNDO DO MAR

SINOPSE

É um filme de aventura que aborda a importância da preservação da biodiversidade, representada pela vida marinha, pensada como sendo o maior tesouro da Terra. O valente navegador Capitão Jack parte para uma grande aventura, com o objetivo de achar tesouros perdidos no oceano. À medida que ele vai conhecendo os habitantes do fundo do mar, se encanta com a beleza dos animais e da vida marinha e reconhece o maior de todos os tesouros. Nessa aventura, ele também enfrenta perigos e conhece o famoso Tubarão Martelo.

DIREÇÃO

Cláudio Fraga e
Carlos Magalhães

15'

LIVRE



TURMA DO FOLCLORE EM: OS PROTETORES DA NATUREZA

SINOPSE

Sob a tutela do Dr. Jabuti e com a ajuda de amigos como o Boto e a Mula sem Cabeça, a Turma do Folclore (Saci, Curupira, Caipora e Iara) encara 4 missões cruciais baseadas nos ODS da ONU. Unindo a magia das nossas lendas à educação ambiental, eles protegem a floresta e ensinam de forma lúdica sobre sustentabilidade, água, clima e a vida na Terra.

DIREÇÃO

Guilherme Lage,
Marques Rafael e
Matinata Béber

23'

LIVRE



LMB

LONGAS-
METRAGENS
BRASILEIROS



54

FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO



ÍNDICE DE ABREVIATURAS

D Direção
EP Empresa Produtora
R Roteiro
P Produção
PE Produção Executiva
E Elenco
DF Direção de Fotografia
DA Direção de Arte
TM Trilha Musical
TSO Trilha Sonora Original
M Montagem
DS Desenho de Som
F Figurino
DI Distribuição
C Caracterização
CE Cenografia
PA Produção de Arte
SA Supervisão Artística

PERFIL DA CURADORIA



LONGAS-
METRAGENS
BRASILEIROS E
DOCUMENTAIS



ANA FLAVIA CAVALCANTI

É atriz, diretora e dramaturga formada em Artes Cênicas pelo INDAC e pelo Centro de Preparação Teatral dirigido por Antunes Filho. Nascida em Diadema (SP), construiu uma trajetória sólida e multifacetada, transitando entre teatro, cinema, televisão e criação autoral. Ganhou destaque ao vencer o prêmio de Melhor Atriz no Festival do Rio em 2025, por sua atuação em “Criadas”, de Carol Rodrigues. No audiovisual, integra produções como “Baby”, de Marcelo Caetano, e protagoniza “Marés de Sangue”, de Marco André. Como diretora, assinou o curta “RÁ”, exibido no Festival de Berlim e premiado no Festival de Cinema de Brasília.



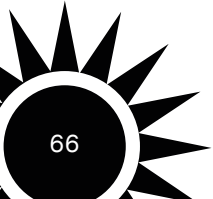
CAMILA MORGADO

É graduada em Artes Cênicas pela Casa das Artes Laranjeiras (CAL) e iniciou sua carreira no teatro, trabalhando com nomes como Gerald Thomas e Antunes Filho. Ganhou projeção nacional ao interpretar Manuela na minissérie “A Casa das Sete Mulheres”, estreando na televisão. Sua consagração veio com o papel de Olga Benário no filme “Olga”, exibido em mais de 30 países. No cinema, destacou-se também em “O Animal Cordial” e “Domingo”. Recebeu o Prêmio Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) de melhor atriz por sua atuação como Janete na série “Bom Dia, Verônica”.



MARCOS SANTUARIO

Doutor em comunicação pela PUCRS, é professor e pesquisador na Universidade Feevale de Novo Hamburgo nas áreas de comunicação, cultura e indústria criativa. É um dos fundadores da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (ABRACCINE) e da Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul (ACCIRS), da qual foi vice-presidente. É editor assistente de Cultura do jornal Correio do Povo, de Porto Alegre, e editor do blog Cine CP, pelos quais participa da cobertura jornalística de diversos festivais de cinema no Brasil e no exterior. Curador desde a 40ª edição do Festival de Cinema de Gramado, em 2012.



LONGAS-METRAGENS

BRASILEIROS E

DOCUMENTAIS

A CURADORIA COMO ATO DE RISCO

Escolher filmes nunca foi uma tarefa de consenso. É um gesto de confiança no cinema, mas também um exercício de escuta do presente. Cada edição de um festival é uma fotografia do tempo em que vivemos e, ao mesmo tempo, uma aposta no tempo que ainda está por vir.

Foi com esse espírito que construímos a seleção da 54ª edição do Festival de Gramado. Compartilhamos um processo intenso de encontros, divergências, descobertas e encantamentos. Curadoria não é a arte de escolher os "melhores" filmes, mas sim a responsabilidade de desenhar uma conversa entre obras que talvez jamais se encontrassem fora daqui. É imaginar como um filme modifica o outro, como uma sessão transforma a seguinte e como o público completa aquilo que nós apenas começamos.

Desde muitos anos apostamos, como Festival e Curadoria, em um aspecto que nos mobiliza muito, que é o ineditismo. Todos os títulos apresentados nesta edição chegam ao público brasileiro pela primeira vez. Mais do que estreias, são encontros inaugurais. Cada sessão carrega a emoção do desconhecido, a possibilidade da surpresa e o privilégio de assistir a filmes que ainda não foram apropriados pelo olhar coletivo. Gramado continua sendo esse lugar raro onde o cinema nasce diante da plateia. Onde os filmes vêm "para nascer e não para morrer".

Essa vocação começa já na abertura. "Antártida", dirigido por Bruno Safadi, a partir do roteiro de Claudia Jouvin, inaugura o festival apostando na potência da invenção. Ao fazer nevar em Curicica

por meio de tecnologias de última geração, o filme cria uma paisagem improvável para falar de emoções profundamente humanas. Suspense, sofisticação visual e um elenco extraordinário demonstram que a tecnologia só faz sentido quando está a serviço da imaginação.

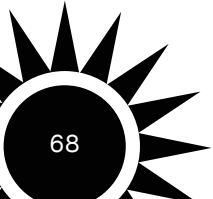
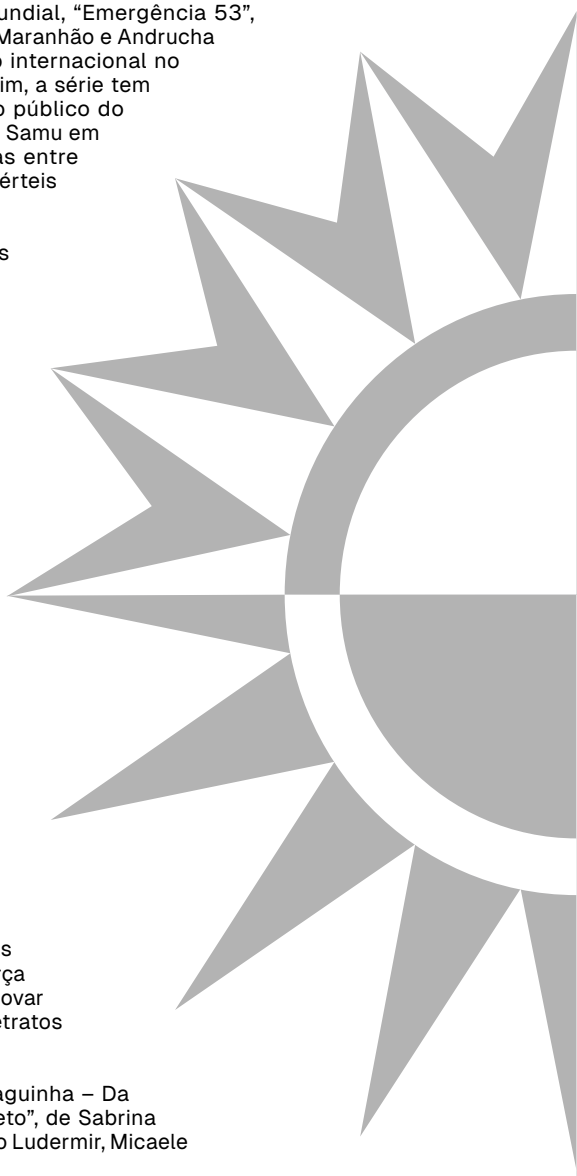
Também decidimos ampliar o diálogo do Festival com o audiovisual contemporâneo ao receber, em estreia mundial, “Emergência 53”, produção criada por Claudio Torres, Márcio Maranhão e Andrucha Waddington. Depois de despertar atenção internacional no Berlinale Series Market, do Festival de Berlim, a série tem em Gramado seu primeiro encontro com o público do nosso país. Ao acompanhar profissionais do Samu em situações-limite, reafirma que as fronteiras entre cinema e televisão se tornaram territórios férteis para narrativas de grande impacto artístico.

Se a abertura aponta para novos horizontes tecnológicos, o encerramento chega como um convite ao desassossego. “La Perra” encerra esta edição reafirmando que o cinema latino-americano continua disposto a desafiar convenções, provocar afetos e ampliar os limites da linguagem.

Entre esses dois extremos, abertura e encerramento, construímos uma travessia plural.

Nas ficções, reunimos “Feito Pipa, de Allan Deberton; “Pele de Rinoceronte”, de Marcello Ludwig Maya; “Justino”, de José Eduardo Belmonte; “Nosso Segredo”, de Grace Passô; “Chorão: Só os Loucos Sabem”, de Hugo Prata e Felipe Novaes; e “Leite em Pó”, de Carlos Segundo. Em conjunto, esses filmes revelam a diversidade do cinema brasileiro contemporâneo, refletindo diferentes geografias, sotaques, sensibilidades e formas de narrar o país. São obras que transitam entre distintas experiências estéticas e narrativas, ampliando o olhar sobre personagens, conflitos e modos de existência, ao mesmo tempo em que evidenciam a vitalidade criativa de cineastas de diferentes regiões. A seleção reafirma a força da ficção brasileira em sua capacidade de renovar linguagens, provocar reflexões e construir retratos múltiplos e complexos do Brasil.

Nos documentários, apresentamos “Gonzaguinha – Da Maior Liberdade”, de Susanna Lira; “O Projeto”, de Sabrina Fidalgo e Yvan Rodic; “Empeleitada”, de Chico Ludermit, Micaele



Xucuru e Sergio Borges; e "Afrontosa", de Coraci Ruiz e Julio Matos.

Os documentários selecionados evidenciam a pluralidade de abordagens que marca a produção documental brasileira contemporânea. São filmes que investigam memórias, territórios, identidades, transformações sociais e expressões culturais a partir de diferentes estratégias de linguagem e de relação com o real. Em conjunto, demonstram a potência do documentário como espaço de reflexão, escuta e questionamento, reafirmando sua capacidade de ampliar debates, tensionar perspectivas e lançar novos olhares sobre o país e suas múltiplas realidades. E colocamos ainda nossa contribuição sobre a escolha das homenagens do Festival. Assim, esta edição também celebra artistas cujas trajetórias se confundem com a própria história do audiovisual brasileiro.

Mais do que reunir filmes, esta curadoria procurou reunir perspectivas. Obras que dialogam com questões sociais, afetivas, políticas e existenciais sem abrir mão da invenção formal.

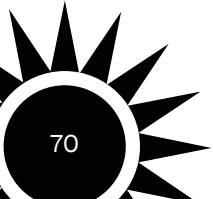
Filmes que recusam respostas fáceis e apostam na complexidade dos personagens, das imagens e do próprio país.

E seguimos com a missão de um grande festival de também produzir encontros improváveis. Fazer conviver diferentes gerações, linguagens, territórios e sensibilidades. Permitir que uma estreia transforme uma carreira, que uma sessão revele um novo diretor, que uma plateia descubra outra maneira de olhar para o mundo.

Porque um festival só faz sentido quando o cinema continua sendo uma experiência, uma descoberta.

É nesta descoberta e nesta experiência que depositamos nossa confiança. É com elas que convidamos o público a viver, mais uma vez, o extraordinário acontecimento do primeiro olhar.

Ana Flavia Cavalcanti, Camila Morgado e Marcos Santuario
Curadoria de longas-metragens brasileiros e documentais



SP

113'

14 ANOS

CHORÃO: SÓ OS LOUCOS SABEM

SINOPSE

"Chorão - Só os Loucos Sabem" mergulha na vida do líder da banda, Charlie Brown Jr. Em Santos, entre skate e palcos, ele encontra em Graziela uma presença marcante. Do encontro entre amor, rebeldia e vulnerabilidade nascem músicas que traduzem uma geração.



SOBRE A DIREÇÃO

Hugo Prata é diretor, produtor e roteirista. Dirigiu os filmes "Elis" e "Angela", as séries "As Aventuras de José e Durval" e "Coisa Mais Linda", além de integrar projetos marcantes da TV, como "Castelo Rá-Tim-Bum". Seu próximo lançamento nos cinemas é "Chorão: Só os Loucos Sabem", codirigido com Felipe Novaes.

Felipe Novaes é diretor e produtor com formação em Jornalismo e especialização em Cinema Documentário. Dirigiu o premiado documentário "Chorão: Marginal Alado" e prepara-se para lançar a cinebiografia "Chorão: Só os Loucos Sabem", codirigido com Hugo Prata. Seu próximo projeto é o documentário "A Capa", sobre um episódio da vida de Cazuza.



D Hugo Prata e Felipe Novaes **EP** Bravura Cinematográfica **R** Duda de Almeida **P** Fabio Zavala e Hugo Prata **PE** Fabio Zavala e Daniel Caldeira **E** José Loreto, Nanda Marques **DF** Marcelo Trotta **DA** Marcelo Escañuela **TSO** Otavio de Moraes **M** Tiago Feliciano **DS** Eric Ribeiro Christani **F** Carolina Agresta



FEITO PIPA

CE

93'

12 ANOS

SINOPSE

Gugu sonha em se tornar um grande jogador de futebol. Criado livremente pela avó, ele fará de tudo para evitar precisar morar com o pai, com quem tem uma desafiadora relação.



SOBRE A DIREÇÃO

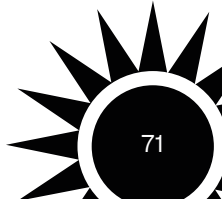
Allan Deberton é diretor, produtor e roteirista. Seu filme de estreia, "Pacarrete" (2019), foi vencedor de 8 Kikitos no Festival de Cinema de Gramado. Lançou a comédia musical "O Melhor Amigo" (2025) e prepara "A Adoção" e "A Garota da Paraíba". É membro da Academia Brasileira de Cinema e da Rede Paradiso de Talentos.



D Allan Deberton **EP** Deberton Filmes e Biônica Filmes **R** André Araújo
P Karen Castanho, Bianca Villar, Fernando Fraiha, Allan Deberton **PE**
Marcelo Pinheiro, Fred Burle, Maurício Macêdo **E** Yuri Gomes (Gugu), Lázaro
Ramos (Batista), Teca Pereira (Dilma), Georgina Castro, Castro Francisco,
e apresentando as crianças Luan Vasconcelos, Beatriz Carwile, Nathyel
Martins, Manuela Paulino, Pablo Vinícios e Enzo Uejo **DF** Luciana Baseggio,
ABC, DAFB / Daniel Donato **DA** Dayse Barreto **TSO** João Victor Barroso **M**
Mariana Nunes Gomes **DS** Ricardo Reis, ABC e Miriam Biderman, ABC
F Gabriella Marra

LMB | LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS

54



71



SP

120'

14 ANOS

JUSTINO – NOS BASTIDORES DO REINO

SINOPSE

Na periferia do Rio de Janeiro no início da década de 1980, Justino encontra em uma poderosa igreja neopentecostal a chance de sair da pobreza e mudar de vida. Em sua rápida ascensão e no sucesso como pastor estão desejos reprimidos, segredos, ambição e traição. Quinze anos depois, ele quer acertar as contas com o seu passado.



SOBRE A DIREÇÃO



José Eduardo Belmonte é diretor e roteirista brasileiro, formado em Cinema pela UnB. Com mais de 25 anos de carreira, construiu uma filmografia marcada pela diversidade de gêneros, com títulos como “A Concepção”, “Se Nada Mais Der Certo”, “Alemão”, “O Pastor e o Guerrilheiro”, “As Verdades” e “Uma Família Feliz”, além da série “Carcereiros”. Seu trabalho foi reconhecido em importantes festivais nacionais e internacionais.



D José Eduardo Belmonte **EP** Mercado Filmes **R** José Eduardo Belmonte, Ewerton Belico, Sérgio Moriconi e Nilson Rodrigues **P** Nilson Rodrigues **PE** Marília Garske, Marcela Bittencourt, Daniela Aun e Viviane Rodrigues **E** Christian Malheiros, Caio Blat, Onna Silva, Antônio Pitanga e Larissa Nunes **DF** Leslie Monteiro **DA** Dani Vilela **TM** Flavia Tygel **TSO** Flavia Tygel **M** André Finotti e José Eduardo Belmonte **DS** Miriam Biderman **F** Ananda Frazão



LEITE EM PÓ

MG/SP/RN

96'

14 ANOS

SINOPSE

Um músico de limitado talento e obcecado por rock vê sua vida desabar após uma perda familiar devastadora. Sozinho e sem dinheiro, ele aceita um novo trabalho que o força a circular pela cidade, onde cruza caminhos com as mais variadas pessoas que desafiam sua visão de mundo. Entre memórias incômodas e esses novos laços urbanos, ele inicia uma jornada errática e transformadora para confrontar seus próprios fantasmas e tentar se reconectar com a realidade.



SOBRE A DIREÇÃO

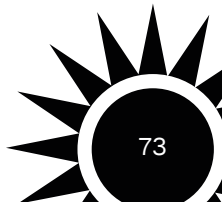
Diretor, fotógrafo, roteirista e montador. Indicado à Palma de Ouro em Cannes pelo curta "Sideral" (2021) e premiado em Locarno com o Pardino d'Oro por "Big Bang" (2022). Suas obras circularam em mais de 500 festivais, com mais de 150 prêmios. Membro da Academia de Hollywood e professor do curso de Audiovisual na UFRN.



D Carlos Segundo **EP** O sopro do tempo (BR); Vitrine Filmes (BR); Les Valseurs (FR); Casa da Praia (produtora associada) **R** Carlos Segundo e Rafael Copel **P** Carlos Segundo (BR), Cristiano Barbosa (BR), Letícia Friedrich (BR), Silvia Cruz (BR), Justin Pechberty (FR), Damien Megherbi (FR) **PE** Carole Moser **E** Vinicius de Oliveira, Antonio Pitanga, Zezita Matos, Rejane Faria, Priscilla Vilela, Titina Medeiros, Enio Cavalcante e Robson Medeiros **DF** Leonardo Feliciano **DA** Ana Paola Ottoni **TSO** Florencia di Concilio **M** Jérôme Breau **DS** Waldir Xavier **F** Rosângela Dantas

LMB | LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS

54



73



MG

103'47"

14 ANOS

NOSSO SEGREDO

SINOPSE

Unida dentro das quatro paredes de casa, uma família tenta reconstruir sua rotina após uma perda recente. Enquanto cada um foge do luto à sua maneira, o filho caçula guarda um segredo capaz de fazê-los enfrentar a dor e, juntos, descobrir um novo caminho.



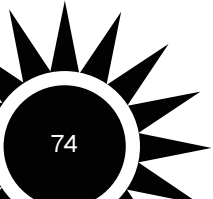
SOBRE A DIREÇÃO



Grace Passô é atriz, diretora e roteirista. Como atriz, destacou-se em filmes como "Temporada" e "O Dia Que Te Conheci". Codirigiu "Vaga Carne", exibido na Berlimale. Vencedora dos prêmios de Melhor Atriz nos festivais do Rio, Brasília e Turim, apresenta agora seu primeiro longa, "Nosso Segredo", que teve sua estreia mundial na Berlimale.



D Grace Passô **EP** Entre Filmes Produções LTDA **R** Grace Passô **P** Ricardo Alves Jr. **PE** Julia Alves **E** Robert Frank, Efraim Santos, Jéssica Gaspar, Flip, Ju Colombo, Marisa Revert, Gláucia Vandeveld, Juan Queiroz, Mateus Aleluia, Nanego Lira, Tássia Reis **DF** Wilssa Esser **DA** Lucas Osório **TM** Gustavo Fioravante **TSO** Amaro Freitas **M** Gabriel Martins, Eva Randolph **DS** Tiago Bello **F** Aline Vila Real





PELE DE RINOCERONTE

CEARÁ

93'

12 ANOS

SINOPSE

Uma repórter de um jornal popular e uma advogada criminalista têm os seus destinos ligados por um homicídio que chocou o Brasil na década de 1970 e marcou o início do debate sobre o feminicídio.



SOBRE A DIREÇÃO

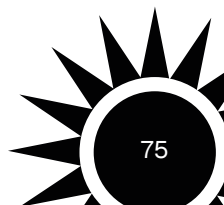
Fundador da República Pura e produtor de 34 longas brasileiros, Marcello Ludwig Maia também dirigiu curtas, documentários e especiais de TV, além de produzir e dirigir sete temporadas da série "O País do Cinema" para o Canal Brasil. "Pele de Rinoceronte" é sua estreia na direção de longa de ficção.



D Marcello Ludwig Maia **EP** República Pura Filmes **R** Josefina Trotta
P Marcello Ludwig Maia **PE** Silvia Sobral e Marcos Mendonça **E** Débora Falabella, Naruna Costa, Irandhir Santos, Augusto Madeira, Elli Férreira, Daniel Rangel, Márcia Santos, Dhara Lopes, Camila Lucciola, Alex Nader **DF** Heloisa Passos **DA** Karen Araújo **TM** Max Viana **TSO** Max Viana **M** Marília Moraes **DS** Laura Zimmermann, Bernardo Uzeda, Gustavo Loureiro e Rodrigo Noronha **F** Renata Russo

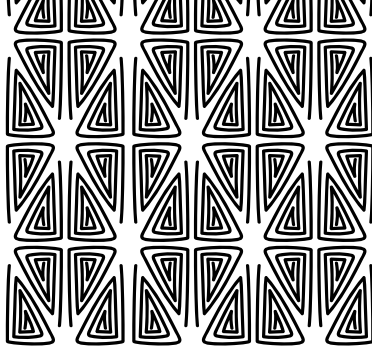
LMB | LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS

54



75

JÚRI LMB



LONGAS-

METRAGENS

BRASILEIROS



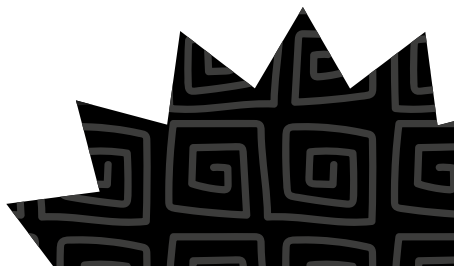
CRIS VIANNA

Atriz com mais de 20 anos de carreira, Cris Vianna consolidou uma trajetória de destaque na televisão, no cinema e no streaming. Participou de novelas como "Fina Estampa", "Duas Caras", "Salve Jorge" e "O Tempo Não Para". Na série "Arcanjo Renegado", interpreta Maíra, personagem central que ganha protagonismo ao se tornar presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. No cinema, atuou em "A Última Parada 174" e "Besouro".



FÁBIO MEIRA

Diretor e roteirista, iniciou a carreira como assistente de Ruy Guerra em "O Veneno da Madrugada". Seu primeiro longa, "As Duas Irenes", estreou no Festival de Berlim e conquistou quatro Kikitos no Festival de Gramado, além de diversos prêmios internacionais. Em seguida, dirigiu "Tia Virginia", vencedor de seis prêmios em Gramado e indicado ao Grande Otelo, e "Mambembe", premiado em festivais como Panorama Internacional Coisa de Cinema, FICA, BRAVO Los Angeles e Vitória.





HELENA RANALDI

Iniciou sua trajetória no teatro sob direção de Antunes Filho. Atuou em mais de 25 novelas, entre elas "Laços de Família", "Mulheres Apaixonadas", "A Favorita" e "Senhora do Destino", além de séries como "Presença de Anita", "O Mecanismo" e "Carcereiros". No teatro, protagonizou montagens como "Casa de Bonecas", "Volpone", "Cordel do Amor Sem Fim" e "Três Mulheres Altas".



KÊNIA FREITAS

Professora do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Sergipe, é doutora pela UFRJ e realizou pós-doutorados em Comunicação na UCB e na Unesp. Foi diretora artística do "X CachoeiraDoc" e curadora do Cinema do Dragão. Assinou mostras como "Cines Afro-Femininos: Reimaginando Mundos", na Cinemateca de Bogotá, e "Mostra Afrofuturismo", no CCSP. Também integra o Fórum Itinerante de Cinema Negro e atua como pesquisadora das relações entre cinema, raça e gênero.



MARCELO SERRADO

Formado pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), atua no teatro, no cinema, na televisão e no streaming desde a década de 1980. Ao longo da carreira, participou de mais de 30 produções entre novelas, séries e filmes, interpretando personagens de diferentes gêneros. No cinema, recebeu o Kikito de Melhor Ator em Gramado pelo filme "Noite de São João" e foi também premiado no Festival de Paulínia e pela APCA.



54
FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO

An abstract composition of various 3D geometric shapes, including cubes, prisms, and pyramids, in shades of yellow, blue, and red. The shapes are layered and arranged in a dynamic, non-linear fashion against a solid orange background. Some shapes have a textured, wood-grain-like surface, while others are smooth.

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

D Direção
EP Empresa Produtora
R Roteiro
P Produção
PE Produção Executiva
E Elenco
DF Direção de Fotografia
DA Direção de Arte
TM Trilha Musical
TSO Trilha Sonora Original
M Montagem
DS Desenho de Som
F Figurino
DI Distribuição
C Caracterização
CE Cenografia
PA Produção de Arte
SA Supervisão Artística



SP

87'

14 ANOS

AFRONTOSA

SINOPSE

Suzy é mãe de muitos filhos. Depois de alguns anos vivendo nas ruas, encontrou na militância um caminho profissional. Da vivência como usuária de programas sociais ela se reinventou como gestora, e hoje dedica-se a cuidar de pessoas vulneráveis na conservadora cidade de Campinas. Trans, preta e periférica, Suzy saiu das ruas para entrar na política.



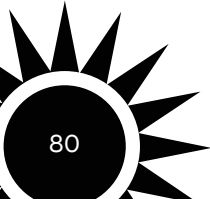
SOBRE A DIREÇÃO



Coraci Ruiz e Julio Matos são uma dupla de documentaristas desde 2003, quando fundaram a produtora Laboratório Cisco. Em mais de duas décadas de parceria, dirigiram longas, séries, curtas e outros conteúdos audiovisuais que receberam mais de setenta prêmios no Brasil e no exterior.



D Coraci Ruiz e Julio Matos **EP** Laboratório Cisco **R** Coraci Ruiz, Julio Matos e Luiza Fagá **P** Coraci Ruiz, Hidalgo Romero e Julio Matos **PE** Marcelo Félix e Julio Matos **E** Suzy Santos **DF** Coraci Ruiz **DA** Nathê Miranda **M** Luiza Fagá **DS** Augusta Gui





PE

63'

LIVRE



EMPELEITADA

SINOPSE

A construção coletiva de uma casa de taipa dá forma à memória do povo indígena Xukuru. Uma morada nascida da terra, da luta e dos encantados.



SOBRE A DIREÇÃO

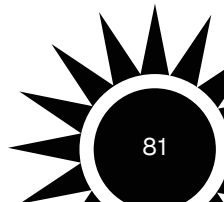
Micaele Xukuru é integrante da produtora Ororubá Filmes, coletivo audiovisual Xukuru que produz filmes desde 2009. Chico Ludermir é realizador, jornalista e educador popular no coletivo Coquevídeo. Sérgio Borges é cineasta e realizou os longas “O Céu sobre os Ombros”, “A Torre”, “Lutar Lutar Lutar” e “Suçuarana”.



D Micaele Xukuru, Chico Ludermir, Sergio Borges **EP** Símio Filmes, Ororubá Filmes, Fractais, Coquevídeo **R** Micaele Xukuru, Kleber Xukuru, Diego Xukuru, Ruan Xukuru, Caioz, Chico Ludermir e Sérgio Borges **P** Kleber Xukuru e Alba Azevedo **PE** Alba Azevedo **E** Pajé Zequinha, Cacique Marcos Xukuru, Xicão Xukuru (in memoriam) **DF** Ernesto de Carvalho, Breno César, Diego Xukuru **TM** Jetuns e Jetuins **M** Caioz **DS** Nicolau Domingues

LMD | LONGAS-METRAGENS DOCUMENTAIS

54



81



RJ

77'

12 ANOS

GONZAGUINHA, DA MAIOR LIBERDADE

SINOPSE

"Gonzaguinha, Da Maior Liberdade" é um filme que busca resgatar em letras, imagens e sons a fúria e a poesia de um dos artistas mais importantes para a construção e a discussão popular de nossa história democrática: Luiz Gonzaga Jr.



SOBRE A DIREÇÃO

Susanna Lira é cineasta, pós-graduada em Filosofia, Direito Internacional e Direitos Humanos, especializada em biopolítica criminal. É mestre em Psicanálise. Dirigiu mais de 21 longas-metragens e dezenas de curtas e séries, acumulando mais de 120 prêmios em festivais no Brasil e no exterior.



D Susanna Lira **EP** Modo Operante Produções **R** Rodrigo Alzuguir **P** Susanna Lira e Tito Gomes **PE** Luciana Freitas e Livia Nunes **E** André Dale como Gonzaguinha, Ernesto Leão e Gedivan Albuquerque como Entrevistadores **DF** Rafael Mazza **M** Ítalo Rocha **DS** Ítalo Rocha



O PROJETO

SP

94'

14 ANOS

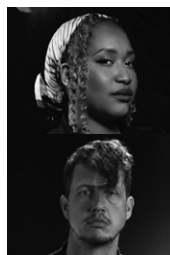
SINOPSE

"O Projeto" é uma profunda viagem investigativa sobre os desdobramentos do projeto colonial europeu e da supremacia branca no Sul e Norte global através da vida e visão de uma diretora afro-brasileira e um diretor suíço.



SOBRE A DIREÇÃO

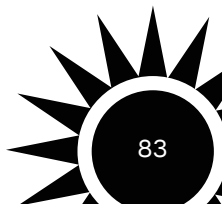
Sabrina Fidalgo é uma cineasta e roteirista premiada do Rio de Janeiro, com filmes exibidos em mais de 300 festivais e prêmios em eventos como o Festival de Brasília. Yvan Rodic é fotógrafo suíço e criador do blog Facehunter, referência mundial em street style, e autor de livros.

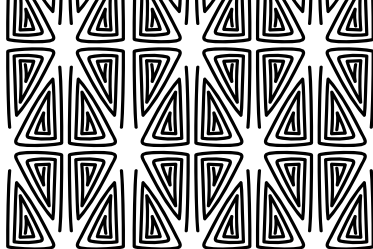


D Sabrina Fidalgo e Yvan Rodic **EP** Gullane **R** Sabrina Fidalgo e Yvan Rodic **P** Caio Gullane, Fabiano Gullane, André Novis **PE** Ana Saito, Gabriela Tocchio, Pablo Torrecillas, Ana Vezzi, Daniela Antonelli Aun **E** Djamilá Ribeiro, Erika Hilton, Grada Kilomba, Joice Berth, Preto Zezé, Anderson França, Rokhaya Diallo, Maxwell Alexandre, Hans Fässler, Mata Gabin, Sinthujan Varatharajah, Moshtari Hilal, Henrique de Azeredo Miranda, Thomas Braunschweig, Renate Börner-Kotzam, Sadakne Baroudi, Leema Mason, Henrique Bom, Ali Delgado, Faustino Lencina, Alejandro Joma, dentre outros. **DF** Julia Zakia **TSO** Plínio Profeta **M** André Bonfim **DS** Ricardo Cutz

LMD | LONGAS-METRAGENS DOCUMENTAIS

54





BÁRBARA PAZ

É diretora, artista visual, atriz e produtora brasileira. No cinema, dirigiu títulos como “Babenco: Alguém Tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou”, seleção oficial do Brasil para representar o país na disputa por uma indicação ao Oscar de Melhor Filme Internacional na 93ª edição da premiação. Interpretou papéis principais em diversos filmes, entre eles “Meu Amigo Hindu”, último longa de Hector Babenco, ao lado de Willem Dafoe. Como atriz, participou de mais de 25 montagens teatrais, protagonizando obras que vão de Oscar Wilde a Tennessee Williams.



CACO CIOCLER

Estreia profissionalmente em 1995 no espetáculo “Píramo e Tisbe”. No ano seguinte, estreia na televisão com a novela “O Rei do Gado”. Além desta, atuou em mais 18 novelas e cinco minisséries. Para o streaming, protagonizou a série “Unidade Básica”. No teatro profissional, atuou em mais de 40 peças e dirigiu sete. No cinema, foram mais de 40 longas. Como diretor, venceu, entre outros, o prêmio de melhor documentário no festival de Málaga, na Espanha, com “Partida”, e o de melhor filme na Mostra Internacional de cinema de São Paulo com “O Melhor Lugar do Mundo é Agora”.



PAULO MENDONÇA

Produtor de cinema, compositor, fotógrafo e dramaturgo, Paulo Mendonça é Administrador de Empresas com especialização em Informática. Foi responsável pela formulação e implantação do Certificado do Audiovisual, título que possibilitou o processo de retomada da produção cinematográfica brasileira no ano de 1993. Durante 15 anos, foi diretor geral do Canal Brasil e, nesse período, foi responsável pela coprodução de mais de 300 filmes. Desde 2017, é vice-presidente da Academia Brasileira de Cinema e Audiovisual e, desde 2025, vice-presidente da FIACINE - Federação Ibero-Americana de Cinema. Paulo é autor d e músicas como “Sangue Latino”, grande sucesso dos Secos e Molhados, além de escrever para teatro, e cinema, com destaque para o roteiro do filme “Pra Frente Brasil”, de Roberto Farias.

Stella Pure Gold

TUDO O SABOR DE STELLA,
COM MENOS CALORIAS.*



APRECIE COM MODERAÇÃO.

STELLA ARTOIS PURE GOLD É UMA CERVEJA QUE TEM O GLÚTEN RETIRADO NO PROCESSO PRODUTIVO, PODENDO CONTER ATÉ 20 PPM (PARTES POR MILHÃO) NOS TERMOS DAS NORMAS VIGENTES. CONSULTE SEU MÉDICO EM CASO DE RESTRIÇÃO. *CONTÉM -17% DE CALORIAS QUE A VERSÃO REGULAR.

LMG

MOSTRA
SEDAC/IECINE
DE LONGAS GAÚCHOS



54
FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO



ÍNDICE DE ABREVIATURAS

D Direção
EP Empresa Produtora
R Roteiro
P Produção
PE Produção Executiva
E Elenco
DF Direção de Fotografia
DA Direção de Arte
TM Trilha Musical
TSO Trilha Sonora Original
M Montagem
DS Desenho de Som
F Figurino
DI Distribuição
C Caracterização
CE Cenografia
PA Produção de Arte
SA Supervisão Artística

PERFIL DA CURADORIA



LONGAS-

METRAGENS

GAÚCHOS



LEONARDO BOMFIM

Nasceu no Rio de Janeiro, Brasil. Foi programador da Cinemateca Capitólio, espaço dedicado à preservação e difusão cinematográfica localizado em Porto Alegre, entre 2015 e 2025. Foi programador do cinema P. F. Gastal, na mesma cidade, entre 2013 e 2017. Realizou trabalhos de programação para festivais brasileiros como Olhar de Cinema, Gramado e Brasília. Publicou textos em revistas como Archive Prism (Coreia do Sul), Cahiers du Cinéma (França), La Vida Útil (Argentina) e Teorema (Brasil).



LUIS LOMENHA

Criador e diretor da série original Netflix “Os Quatro da Candelária”, vencedora do Prêmio ABRA de Melhor Roteiro de Série Dramática, Luis Lomenha é escritor, roteirista, diretor e produtor audiovisual. Doutorando em Arte Contemporânea pela Universidade de Coimbra (Portugal), é fundador da produtora Jabuti Filmes e um dos criadores da ONG Cinema Nosso. Com mais de vinte anos de atuação no audiovisual, desenvolve projetos para cinema, televisão e streaming, transitando entre ficção, documentário e entretenimento.



MÔNICA KANITZ

Jornalista, com especialização em Práticas Curatoriais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi editora de Cultura do Metro Jornal e subeditora de cultura no Jornal do Comércio, ambos de Porto Alegre. É coordenadora e curadora da Cinemateca Paulo Amorim. É vice-presidente da Associação de Críticos de Cinema do RS (Accirs) e integrante a Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema). Participa, como jurada, em festivais de cinema do RS e no Brasil, além de integrar comissões de seleção para cinema dos editais do Procultura RS.

PALAVRA DA CURADORIA

LONGAS-
METRAGENS
GAÚCHOS

Três documentários e dois longas de ficção integram a mostra de longas gaúchos neste ano, dando conta de uma produção ampla e diversa e que sublinha a pluralidade de temas e abordagens da nossa produção cinematográfica. As duas ficções lidam com a fantasia e criam universos que vão do insólito ao aterrador. Entre os documentários, são apresentadas vivências historicamente marginalizadas, assim como o resgate de um nome importante da cultura do Rio Grande do Sul.

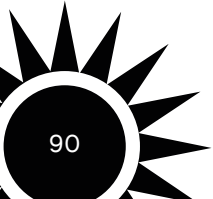
Em “Filhas da Lua”, a diretora Tatiana Sager dá continuidade à sua investigação sobre o cotidiano dos presídios no estado. Com um olhar preciso e delicado, o filme mostra o encontro com personagens travestis e fala de uma população marginalizada a partir de histórias e dramas pessoais. Também assinado por uma diretora mulher, o documentário “Darcy Fagundes: Meu Famoso Pai Desconhecido” reúne um valioso material de arquivo para contar a história do ator e radialista que fez fama no estado nos anos 1960 e 1970 – mas era um estranho para sua própria filha, a jornalista Luciane Fagundes, que assina o filme. Já em

“Morro da Cruz”, de Crystom Afronário, o ponto de partida é a rejeição raivosa de uma aluna ao lugar onde vive, a comunidade conhecida como Morro da Cruz, reconhecida em Porto Alegre pela procissão da Semana Santa. Para além da fama, o filme revela como o bairro foi construído pelas vivências e lembranças de pessoas que assumem a memória coletiva de um território.

O longa de ficção “A História Mais Triste do Mundo”, de Hique Montanari, é baseado no livro homônimo do psicanalista Mário Corso e oferece uma fantasia infanto-juvenil que combina o desprezo familiar, a comunidade no circo e o despertar da adolescência em um criativo exercício de imaginação. Pela primeira vez na mostra de longas gaúchos, um legítimo exemplar do cinema de terror ganha representação com “Remanente – Voltagem”. Rodado em Novo Hamburgo e com produção do Fantaspoa (Festival de Cinema Fantástico de Porto Alegre), o longa transporta o público para um universo no qual são permitidos todos os tipos de sustos e extravagâncias, incluindo criaturas assustadoras, desejo de vingança e o poder de viajar para outras dimensões.

**Leonardo Bomfim,
Luís Lomenha e
Mônica Kanitz**

**Curadoria da Mostra Iecine
de Longas Gaúchos**



PORTO ALEGRE

92'

LIVRE

A HISTÓRIA MAIS TRISTE DO MUNDO

SINOPSE

"A História Mais Triste do Mundo" adapta o livro de Mário Corso e mistura live action, animação e teatro de bonecos. Marco, de 10 anos, vendido pelos pais a um circo, enfrenta o abandono e sucessivas mudanças até seguir para a cidade grande, onde transforma a dor em crescimento, em uma história capaz de emocionar crianças e adultos.



SOBRE A DIREÇÃO

Hique Montanari é diretor premiado, conhecido por "Yonlu" (2018), exibido no Brasil e no exterior e vencedor do Prêmio da Crítica na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. "A História Mais Triste do Mundo" é seu segundo longa-metragem. Desenvolve seus projetos por meio da Container Filmes, produtora sediada em Porto Alegre.



D Hique Montanari **EP** Container Filmes de Porto Alegre, em coprodução com Prana Filmes **R** Hique Montanari **P** Luciana Tomasi **PE** Patrícia Barbieri **E** Caetano Rostro, Arthur Seidel, Nelson Diniz, Heinz Limaverde, Sandra Dani, Laila Garroni, Naddo Pontes, Nick Chagas, João Lorenzo, Catharina Conte, Marcello Crawshaw, Paula Quirino, Nathaly Lima Lestriz, Liane Venturella e Valéria Barcellos **DF** Juarez Pavelak **DA** Tiago Retamal **TSO** João Vitor Costa Dias **M** Alfredo Barros **DS** Gabriela Bervian



DARCY FAGUNDES: MEU FAMOSO PAI DESCONHECIDO

PORTO ALEGRE

77'36"

LIVRE

SINOPSE

O documentário acompanha a jornalista Luciane Fagundes na reconstrução da trajetória de seu pai, Darcy Fagundes — ator, radialista e um dos maiores declamadores do Rio Grande do Sul. Entre arquivos e memórias, a filha busca compreender o artista e o homem que marcou gerações.



SOBRE A DIREÇÃO

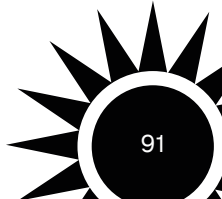
Luciane Fagundes é jornalista, com 39 anos de experiência em assessoria de imprensa, edição de jornais, revistas e materiais especiais. Também atuou em rádio e em sites e, há dez anos, integra a equipe da TV Assembleia do Rio Grande do Sul. Recentemente, ampliou sua formação com cursos de escrita criativa, documentário e psicanálise.



D Luciane Fagundes **EP** Século Vinte e Um Pesquisas e Informações **R** Luciane Fagundes, Antonio Czamanski e Rogério Ferrari **P** Século 21 **PE** Antonio Czamanski **DF** Ivo Czamanski e Eduardo Izquierdo **TM** Marcelo Fornasier **TSO** Marcelo Fornasier **M** Rogério Brasil Ferrari **DS** Rogério Brasil Ferrari e Marcelo Fornasier

LMG | LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS

54





PORTO ALEGRE

71'48

18 ANOS



FILHAS DA LUA

SINOPSE

"Filhas da Lua" narra a trajetória de quatro travestis que, com resiliência, após sobreviverem à névoa do sistema prisional, metaforicamente buscam uma mudança de fase, procurando luz e brilho para suprir a escuridão que marcou suas vidas até então. Mas são muitos os obstáculos a serem superados.



SOBRE A DIREÇÃO

Tatiana Sager é jornalista, diretora e produtora cinematográfica. Dirigiu e roteirizou os longas-metragens "Central", premiado internacionalmente e terceiro documentário mais assistido nos cinemas brasileiros em 2017, e "Olha pra Elas". Como produtora executiva, atuou em dez coproduções internacionais.



D Tatiana Sager **EP** Panda Filmes Ltda **R** Li Rassier de Andrade, Tatiana Sager, Renato Nunes Dornelles e Gabriel Sager Rodrigues **P** Tatiana Sager e Renato Nunes Dornelles **PE** Tatiana Sager, Renato Dornelles e Ana Sager Rodrigues **E** Dandara de Brum Borges, Fabiula Yasmin Rezende de Souza, Rubby Moreira e Rafaela Hammet **DF** Gabriel Sager Rodrigues **TM** Renan Franzen **TSO** Renan Franzen **M** Gabriel Sager Rodrigues **DS** R2 Rumbles Studios





MORRO DA CRUZ – MEMÓRIA POPULAR

PORTO ALEGRE

96'40

LIVRE

SINOPSE

Como ela surgiu? Como ela está agora? Moradores, estudantes e artistas locais refletem sobre a existência de uma periferia na cidade de Porto Alegre e a construção de uma identidade cultural para celebrar.



SOBRE A DIREÇÃO

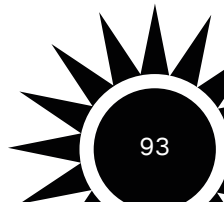
Crystom Oliveira Rodrigues, conhecido como Crystom Afronário, é realizador audiovisual, fotógrafo e criador de conteúdo de Porto Alegre, morador do Morro da Cruz. Estuda Realização Audiovisual na Unisinos e iniciou sua trajetória em 2018 com produções independentes.



D Crystom Afronário **EP** Justiça Poética **R** Crystom Afronário e Andreia Machado **P** Justiça Poética & Instituto Sociocultural do Morro da Cruz **PE** Patricia Oliveira Rodrigues e Crystom Afronário **E** Wagner dos Santos e Karolina Alves dos Santos **DF** Crystom Afronário e Tarsis Silveira **DA** Cecília Menz **TM** Andreia Machado **TSO** Andreia Machado **M** Crystom Afronário e Andreia Machado **DS** Andreia Machado

LMG | LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS

54





PORTO ALEGRE

84'

18 ANOS

REMANENTE — VOLTAGEM

SINOPSE

Dois paramédicos encontram um tesouro em um antigo porão e, sem querer, ativam um portal dimensional. Com isso, libertam a criatura conhecida como O Engenheiro, um ser com poderes eletromagnéticos disposto a tudo para recuperar as joias que lhe permitem viajar entre dimensões.

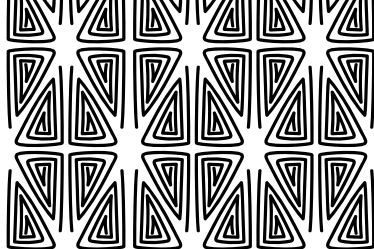


SOBRE A DIREÇÃO

Kapel Furman tem o foco no gênero fantástico, participando de festivais como Fantasia, Fantastic Fest, Sitges, Imagine, Tiradentes, Fantaspoa, Chilemonos e Olhar de Cinema, entre outros. Seu trabalho recebeu destaque em veículos como The Guardian, British Film Institute, Moviemaker, Variety, Fangoria e Sight and Sound.



D Kapel Furman **EP** Fantaspoa Produções **R** Kapel Furman **P** Helena Poetini **PE** João Pedro Fleck e Nicolas Tonsho **E** Ricardo Gelli, Ricardo Oliva, Clarissa Kiste, Cecília Guedes e Áurea Baptista **DF** André Sigwalt **DA** Tiago Retamal **TM** Themistoklis Altintzoglou e André Z. Pagnossim **TSO** Themistoklis Altintzoglou e André Z. Pagnossim **M** André Pereira de Almeida **DS** Ariel Henrique, Cláudio Avino e Bruno Yudi



MILTON DO PRADO

É professor e coordenador do Curso de Realização Audiovisual da Unisinos, onde dá aulas de Montagem e Cinemas Experimentais. É jornalista pela UFRGS, mestre em Film Studies pela Concordia University, e doutor em Comunicação pela PUCRS. É sócio da ACCIRS e foi um dos editores da revista Teorema – Crítica de Cinema (2011-22). Sócio da produtora Rainer Cine, onde atua como montador e produtor. Dirigiu, com Fabiano de Souza, o curta “Os Filmes Estão Vivos” (Prêmios da Crítica e Especial do Júri no Festival de Gramado 2013).



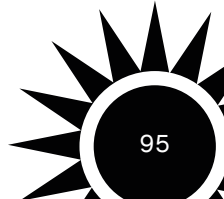
RODRIGO ANTONIO

Historiador formado pela Universidade Federal do Pará e em Cinema pela Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba. Mestre em Artes também pela UFPA. Foi diretor de formação e inovação da Secretaria do Audiovisual (SAV - MinC) e presidente executivo da Associação de Profissionais do Audiovisual Negro - APAN. Idealizou e coordenou o MATAPI - Mercado Audiovisual do Norte, coordenou o Climate Story Lab Amazônia e dirigiu o Festival Internacional do Audiovisual Negro - FIANK. Atualmente, é diretor de formação do Instituto Taturana e finaliza seu primeiro longa-metragem como diretor, “A Jovem Pajé”.



VITÓRIA STRADA

Com uma carreira marcada por protagonistas e escolhas artísticas diversas, Vitória Strada transita entre televisão, teatro e cinema com naturalidade. Revelada nacionalmente em “Tempo de Amar”, consolidou seu nome em produções como “Espelho da Vida”, “Salve-se Quem Puder” e “Fuzuê”. Nos palcos, estreou “Abismo de Rosas” e “10 Maneiras Incríveis de Destruir Seu Casamento”. No cinema, protagonizou “Real Beleza”, “Recife Assombrado 2”, “Caju, Meu Amigo” e “Covil”, longa que também assina como produtora.



CUMB

CURTAS-
METRAGENS
BRASILEIROS



54

FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO

The background of the page is a vibrant orange. Overlaid on this are several three-dimensional, faceted geometric shapes in shades of blue, yellow, and red. These shapes are scattered across the left and top portions of the page, creating a dynamic, abstract composition. Some shapes resemble folded paper or crystalline structures.

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

D Direção
EP Empresa Produtora
R Roteiro
P Produção
PE Produção Executiva
E Elenco
DF Direção de Fotografia
DA Direção de Arte
TM Trilha Musical
TSO Trilha Sonora Original
M Montagem
DS Desenho de Som
F Figurino
DI Distribuição
C Caracterização
CE Cenografia
PA Produção de Arte
SA Supervisão Artística

PERFIL DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

CURTAS-

METRAGENS

BRASILEIROS



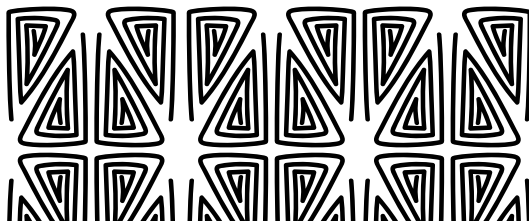
ALICE URBIM

Com 50 anos dedicados ao audiovisual, Alice Urbim, jornalista, criou os programas Curtas Gaúchos e Histórias Curtas, sendo executiva de Entretenimento e Programação da RBS TV, afiliada da Rede Globo. Atuou no cinema com a produção dos longas “Noite” e “Sonho Sem Fim”, e com o lançamento de “Verdes Anos”, “Me Beija”, “Aqueles Dois” e “O Mentiroso”. Na minissérie da TV Globo “Incidente em Antares”, foi gerente de produção. Foi roteirista e produtora do curta “Au Revoir Shirlei”, e roteirista e diretora do média “Porta e Janela”. Atualmente, é palestrante, realiza mentoria e é responsável pelo Pé na Porta no YT.



CAVI BORGES

É diretor, produtor e distribuidor da CAVIDEO. Já realizou 350 obras entre curtas, médias, longas, clipes, videoartes, séries e webseries, ganhando 185 prêmios em Festivais nacionais e internacionais. Atualmente, é curador de cinco cineclubes e parceiro dos cinemas do grupo Estação, realizando eventos, sessões especiais e mostras. É uma referência do cinema independente carioca e brasileiro.





CHICO IZIDRO

É jornalista, escritor, crítico de cinema, YouTuber e roqueiro. Natural de Porto Alegre, teve passagens pela assessoria de imprensa do Juizado de Menores de Porto Alegre, Rádio Band AM, Rádio Ipanema FM, Rádio Guaíba, Revista Placar, Jornal Folha de S. Paulo, Jornal A Notícia e Jornal Correio do Povo. Escreveu dois romances: “Era Vidro e se Quebrou” e “Olhos Verdes”. No YouTube, tem os canais “Crônicas de Chico Izidro”, “Cinema de Peso” e “Coração Gremista”. Edita os blogs “Rock in Cena”, “Guaibadas”, “Sala-Escura” e “Bom Dia, Por Qué?”.



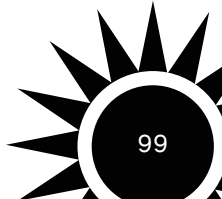
DANNY BARBOSA

Atriz, roteirista, diretora e produtora audiovisual. Graduada em Letras pela Universidade Federal da Paraíba e pós graduada pela Pós-UniFip. Roteirizou, atuou e dirigiu o curta “Café com Rebu”, pelo qual recebeu prêmios de melhor filme, direção e atuação, entre outros, em festivais nacionais e regionais, e o mais recente, “Pedra Polida”, assinando roteiro e direção. Na atuação, destacam-se participações em filmes como “Bacurau” e “Mais Pesado é o Céu”, e no telefilme “O Sertão Vai Vir ao Mar”, uma produção Globo.



TATY BEHAR

É bacharel em Comunicação Social pela PUCRS e possui uma trajetória profissional de mais de 40 anos no audiovisual. Ao longo de sua carreira, colaborou com algumas das principais produtoras do Rio Grande do Sul e do Brasil, além de participar de projetos internacionais realizados em países da América Latina, Itália e Portugal. Sua experiência abrange especialmente as áreas de planejamento orçamentário, contratação, gestão de equipes e prestação de contas, atuando de forma consistente em diferentes etapas da produção.



A nossa pós começa na pré

Apolador Oficial

@o2pos

o2pos.com.br



ACESSIBILIDADE NO FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO



Todos os longas-metragens das mostras competitivas e grande parte dos curtas-metragens contarão com os recursos de audiodescrição, Libras e legendas descritivas disponíveis no App MovieReading.



1

BAIXE O APLICATIVO MOVIEREADING

Disponível gratuitamente na Google Play Store (Android) e App Store (iOS).



2

SELECIONE O FILME NO CATÁLOGO



3

BAIXE O RECURSO DE ACESSIBILIDADE

Após o download, o recurso ficará disponível na seção "Meus Filmes" do App.

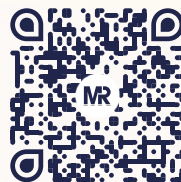


4

SINCRONIZE O RECURSO

Em "Meus Filmes", abra o recurso baixado e toque em "OK". O app identificará automaticamente o áudio do filme e sincronizará o recurso.

APENAS
QUATRO PASSOS
PARA UMA
EXPERIÊNCIA DE CINEMA
ACESSÍVEL!



MR MOVIE
READING

Confira os filmes e os recursos disponíveis no App.

PALAVRA DA COMISSÃO

CURTAS-
METRAGENS
BRASILEIROS

O 54º Festival de Cinema de Gramado recebeu, em 2026, 998 inscrições de curtas-metragens vindas de 27 estados brasileiros. Daquele universo, coube à comissão selecionar 12 curtas para a exibição na tela do Palácio dos Festivais – em sua grande maioria, são inéditos no circuito de mostras e festivais.

A seleção foi um misto de desafio e prazer. Desafio porque era preciso escolher aproximadamente dez por cento, entre quase mil obras; prazer porque, ao exercitar a retina crítica, nos deparamos com uma diversidade que mostra caminhos novos para o cinema nacional.

Nosso critério privilegiou, além da qualidade estética e do rigor técnico, filmes cujas narrativas tragam urgências de discurso e olhares sensíveis sobre temas que merecem ganhar espaço nas telas. Buscamos trabalhos que provoquem reflexões, ampliem perspectivas e deem vez a vozes pouco escutadas.

Quando falamos em diversidade, falamos de prática: a curadoria precisou contemplar a multiplicidade cultural do país desde a sua primeira etapa — olhares femininos e masculinos, raciais, trans e intergeracionais, além das distintas regionalidades que compõem o Brasil. Essas diferenças não são detalhe; são condição para que o Festival represente com fidelidade o mapa cultural do país.

Também entendemos que essa renovação depende de políticas públicas, leis e editais que incentivem a produção em todas as regiões. O Festival é vitrine, mas a sustentabilidade do audiovisual exige investimento, infraestrutura e oportunidades para que cada vez mais curtas cheguem às mostras, às salas do país e ao exterior.

Agradecemos a todas e todos que inscreveram seus filmes e parabenizamos os 12 selecionados. Que essas sessões provoquem diálogo, emoção e novos percursos para realizadores e realizadoras.

VIVA O CURTA- METRAGEM BRASILEIRO!



SP

20'04"

14 ANOS

씨발 (SHIBAL)

SINOPSE

Uma sucessão de adversidades no dia de Tom, um gravurista com uma única tarefa: entregar uma placa para um restaurante coreano.

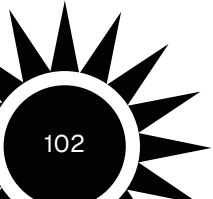


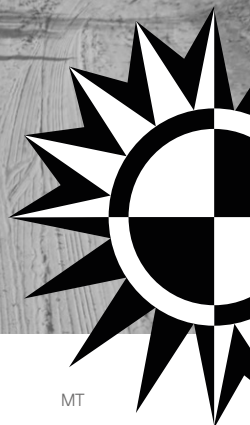
SOBRE A DIREÇÃO

João Rubio Rubinato é cineasta, roteirista e bacharel em sociologia pela USP. Seus filmes circularam por festivais como CineBH, Curta Kinoforum, Goiânia Mostra Curtas, Midwest Film Fest e LABRFF. Também atua como diretor de fotografia no mercado audiovisual e atualmente desenvolve seu primeiro longa-metragem, "Prova de Vida".



D João Rubio Rubinato **EP** IPA Filmes **R** João Rubio Rubinato **P** Enzo Celulari, Coprodução: Marina Kosa, Bernardo Lessa, Stefhano Duque **PE** Orlando Nascimento **E** Tavinho Teixeira; Bianca Comparato; Paulo Goya; Marcelo Médici; Suk Kim; Aislan Merice; Helio Toste; Stephanie Kim; Boni Tao **DF** Daniel Venosa **DA** Amanda de Stefani **TM** João Rubio Rubinato **TSO** João Rubio Rubinato **M** Artur Andrade **DS** Igor Yamawaki **F** Giovana Naomi





MT

20°50"

LIVRE

DIVINO: SUA ALMA, SUA LENTE

SINOPSE

O documentário acompanha a trajetória do cineasta xavante Divino Tserewahú. Entre memórias, arquivos e vivências na Terra Indígena Sangradouro, o filme revela como o cinema se tornou, para ele e sua comunidade, um instrumento de luta, preservação cultural e inspiração para novas gerações.



SOBRE A DIREÇÃO

Clea Torres é jornalista, documentarista e produtora audiovisual. Entre suas obras está o documentário "Território: Nosso Corpo, Nosso Espírito", que retrata a trajetória das mulheres Xavante durante o Acampamento Terra Livre. Atua com pautas socioambientais em Mato Grosso, com foco em comunidades tradicionais.

Gilson Moraes da Costa é professor de Jornalismo da UFMT e pesquisador do audiovisual indígena. Coordena o Núcleo de Produção Digital desde 2014, desenvolvendo projetos com o povo Xavante. Dirigiu e produziu documentários premiados e é organizador da coleção "Cinema e Audiovisual em Mato Grosso".

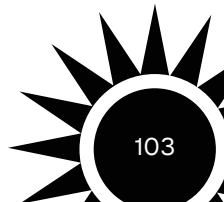
Divino Tserewahú, cineasta Xavante da aldeia Sangradouro (MT), é pioneiro do cinema indígena no Brasil. Iniciou sua trajetória em 1990, formou-se na Escola Internacional de Cinema de Cuba e teve filmes premiados em festivais nacionais e internacionais, tornando-se referência para estudos acadêmicos.



D Clea Torres e Gilson Costa, Codireção: Divino Tserewahú **EP** Clea Torres Guedes **R** Gilson Costa **P** Clea Torres **PE** Carina Benediti e Alexandre Tsereptse; Bartolomeu Patira Pronhópa; Valeriano 'Räiwi'a; Vicente Carelli e Divino Tserewahú **DF** Cristiano Costa **DA** Nathalia Gonçalves **TM** Povo Xavante - Aldeia Sangradouro, Sangradouro **TSO** Povo Xavante - Aldeia Sangradouro, Sangradouro **M** Gilson Costa e Thamires Coelho **DS** Gilson Costa **F** Documental

CMB | CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

54



103



RS

18'

12 ANOS

FÚRIAS

SINOPSE

Porto Alegre inova mais uma vez: é a primeira cidade inteiramente terceirizada para uma megacorporação, a Fratel. A gestão inteligente da empresa de última geração traz soluções tecnológicas voltadas a trazer mais segurança e eficiência para a cidade, que serve de modelo teste para outras capitais. Téia e Nanã, porém, ficam de fora de tanta inovação: idosas, lésbicas e ciclistas, elas veem sua liberdade e seus direitos cada vez mais limitados pelas intervenções da corporação. Só lhes restam duas opções: adaptar-se ou driblar o sistema.

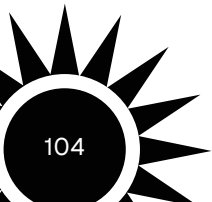


SOBRE A DIREÇÃO

Produtora e realizadora audiovisual, integrante do Cineclube Academia das Musas. Foi presidenta da APTC-RS (2021–2023), line producer da 555 Comic (2022–2023) e coordenadora de produção da Noize Media (2016–2018). Atua em projetos audiovisuais, culturais e institucionais. “Fúrias” marca sua estreia como diretora.



D Nica Maleoa **DF** Nica Maleoa **EP** Skyline e Filmes Holográficos **R** Caio Guerra e Nica Maleoa **P** Nica Maleoa e Pedro Guindani **PE** Pedro Guindani **E** Aurea Baptista e Denizeli Cardoso **DA** Marina Kerber **TSO** Wagner Menezes **M** Alexander Desmoceaux **DS** Marcos Lopes **F** Mariane Collovini





RJ

11'35"

14 ANOS

AS GÊMEAS

SINOPSE

Uma menina de 7 anos chega à escola com ferimentos. Enquanto ela desenha, os traços revelam o horror. Um convite ao espectador a decifrar aqueles rabiscos, que infelizmente revelam a violência sofrida pela menina.



SOBRE A DIREÇÃO

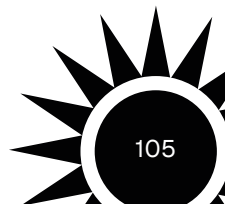
Vanessa Aguiar é diretora e roteirista que iniciou sua trajetória no cinema durante a pandemia. Cinéfila desde a infância, dirigiu, roteirizou e produziu o curta "As Gêmeas" e projetos audiovisuais publicitários. Desenvolve histórias de drama e dramédia, com foco no universo feminino e conflitos humanos.



D Vanessa Aguiar **EP** Screenplay Produtora Cinematográfica **R** Vanessa Aguiar **P** Vanessa Aguiar; Fernando Aguiar **E** Clara Evangelista; Mariana Dias; Mariana Costa Pinto; Ninna Fachinello **DF** Mari Bley **DA** Vanessa Aguiar **M** Celso Filho; Vanessa Aguiar **DS** Lucca Chiavone; Luigi Calistrato; Victor Ceresa

CMB | CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

54





PE

21'

LIVRE

GRAXA E O ZEPELIM

SINOPSE

Num híbrido entre documentário, musical e ficção científica, Graxa, roqueiro de Recife, se depara com a paradoxal passagem do Zepelim pelo seu bairro periférico e com a expectativa de um futuro que nunca chega.

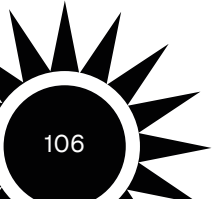


SOBRE A DIREÇÃO

Professor, fotógrafo e poeta, atuou como diretor de fotografia em "King Kong en Asunción" (Melhor Filme em Gramado de 2020), dirigiu o documentário de longa-metragem "Muribeca" (com Alcione Ferreira) e vários curtas. Publicou recentemente os livros "Palavras Sujas Sobre Azulejos Brancos" e "Contágio".



D Camilo Soares **EP** Senda Produções **R** Angelo de Souza e Camilo Soares **P** Alba Azevedo e Tiago Martins Rego **PE** Alba Azevedo **E** Angelo de Souza (Graxa), Itioko (jovem Graxa) **DF** Camilo Soares **DA** Carlota Pereira **TM** Angelo de Souza **TSO** Angelo de Souza **M** Çarungaua **DS** Adriano Leão e Ceszzar **F** Natascha Lux





MAIOR QUE A CASA TODA

RO

15'

LIVRE

SINOPSE

Em “Maior que a Casa Toda”, acompanhamos Dudu e seu irmão Lukinha em uma rotina marcada por afeto e desafios na Amazônia rondoniense. Após quebrar uma sandália, Dudu teme as consequências e pensa em fugir, levando os irmãos a refletirem sobre cuidado, amor e responsabilidade.



SOBRE A DIREÇÃO

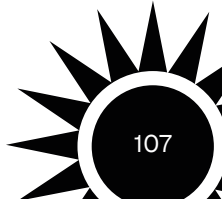
Fabiano Barros e Neto Cavalcanti unem suas trajetórias no audiovisual amazônico para dirigir “Maior que a Casa Toda”. Assim como em curtas anteriores, suas obras partem da simplicidade do cotidiano e das vivências do território amazônico, explorando com sensibilidade temas como afeto, pertencimento e representatividade, por meio de um fazer cinematográfico que alia inventividade estética a um olhar profundamente humano sobre a vida.



D Fabiano Barros e Neto Cavalcanti **EP** Conexão Norte Produções **R** Fabiano Barros **P** Emily Lamarão **PE** João Leão **E** Kel do Vale, Yan Sembranski, Regina Coely, Agraal de Jesus e Rosivaldo Colares **DF** Neto Cavalcanti **DA** Fabiano Barros e Osmar Scarpatti **TM** Anderson Benvindo **TSO** Anderson Benvindo **M** Rafael Rogante **DS** Anderson Benvindo **F** Fabiano Barros

CMB | CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

54



107



MG

9°

LIVRE

A MENINA QUE QUERIA SER PEDRA

SINOPSE

Um menino curioso e uma menina serena se encontram à beira de um lago. Ali surgem reflexões sobre a vida, de forma sutil e inesperada. Afinal, o que é ser uma pedra?

SOBRE A DIREÇÃO



Jackson Abacatu é artista visual, cineasta e músico, formado em Cinema de Animação e Escultura na Escola de Belas Artes da UFMG. Já realizou dezenas de curtas e videoclipes que já foram exibidos em países como Argentina, Colômbia, Canadá, Itália e Armênia. Lançou dois álbuns como artista solo: “Trilhas sonoras de filmes quiméricos” (2018) e “Abstract Works” (2019). Diretor da produtora audiovisual Etama Produções.

D Jackson Abacatu **EP** Etama Produções **R** Jackson Abacatu **P** Jackson Abacatu **PE** Domitila Vittoria e Otto Kieffer de Mendonça e Rita Kieffer de Mendonça **DF** Giuliana Danza **DA** Jackson Abacatu **TM** Jackson Abacatu **TSO** Jackson Abacatu **M** Jackson Abacatu **DS** Frederico Mucci e Jackson Abacatu



MULHER PAPAYA

SP

19'

14 ANOS

SINOPSE

A solidão de Hilda, uma senhora com 70 anos, se transforma quando o toque de uma cuidadora desperta nela sensações há muito tempo adormecidas.



SOBRE A DIREÇÃO

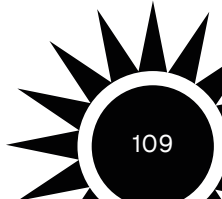
Camila (1984, Brasil) é roteirista e diretora. É realizadora do curta-metragem Menin Seta, premiado como melhor filme no 11º Festival Entretodos, e melhor roteiro no 5º Rota-RJ. Desenvolveu a série Repele - semifinalista do Frapa em 2024. “Mulher Papaya” é seu segundo curta-metragem. Mestre em roteiro pela EICTV- Cuba (2015).



D Camila Tarifa **EP** Trapézio Produções, Brava Produções **R** Camila Tarifa **P** Caique Ferreira **PE** Caique Ferreira **E** Magali Biff, Luiz Bertazzo, Kelly Campêllo, Nino Costa **DF** Giovanna Pezzo **DA** Paloma Mecozzi **M** Eduardo Resing **DS** Matheus Miguens, Rodney Blanco, Ruben Valdés e Victor Quintanilha **F** Rodrigo Rosa

CMB | CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

54





SP

17'57"

14 ANOS

PÃO DOCE

SINOPSE

Em Guarulhos, Brasil, Fernando tenta preservar o sexto aniversário da sua filha. Forçado a levar Sophia para o trabalho, ele precisa navegar pelo espaço estreito entre a sobrevivência profissional e o cuidado de um pai.

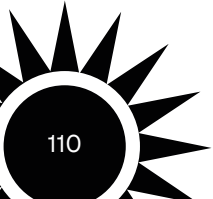


SOBRE A DIREÇÃO

Wesley Gabriel (WG) é cineasta e fotógrafo dos Pimentas em Guarulhos - SP. Sua obra reescreve o imaginário das periferias com um olhar de quem vive no território. Fundador do Coletivo Kinoférico e Olhares do Território, articula cinema e educação. Premiado pela fotografia de "Contando Aviões" (dir. Fábio Rodrigo).



D Wesley Gabriel Silva Santos **EP** Luzzona Lab - Wesley Gabriel Silva Santos **R** Wesley Gabriel Silva Santos **P** Giovanna Azevedo / Well Darwin **PE** Diogo Gomes da Penha **E** Francisco Gaspar, Vinicius de Oliveira, Timm Arif, Paulo Coveiro, Sophia Furtado, Céllia Nascimento e Murilo Amaral **DF** Wesley Gabriel Silva Santos **DA** André Okuma e Reiko Otake **TM** Rodrigo Eba e Cauê Bravim **TSO** Cauê Bravim **M** Rodrigo Provazi **DS** Daniele Dantas **F** Reiko Otake





SP

16'

12 ANOS

UM PASSEIO

SINOPSE

Célia, 70 anos, decide se permitir algo que não fazia há muito tempo: um passeio.



SOBRE A DIREÇÃO

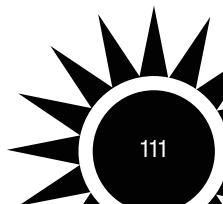
Thalles Cabral é ator, roteirista e diretor, autor de projetos premiados como "Célia Não Pode Esperar". Fernanda Rocha é uma apaixonada atriz, diretora e preparadora de elenco atuante há mais de 25 anos no audiovisual.



D Thalles Cabral e Fernanda Rocha **EP** Murmúrio Produções **R** Thalles Cabral
P Fernanda Rocha e Thalles Cabral **PE** Fernanda Rocha e Thalles Cabral **E**
Chris Couto, Iuri Saraiva, Marcos Oli e Larissa Mauro **DF** Martina Quezado
e Tristian Pae **DA** Fernanda Rocha e Thalles Cabral **TM** Pagoterapia **TSO**
Fernando Cañedo **M** Caio D'Andrea **DS** Camila Cruz e Fernando Cañedo **F**
Fernanda Rocha e Thalles Cabral

CMB | CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

54





RJ

12'

12 ANOS

PIQUE-PEGA

SINOPSE

Em uma festa, Ana, 30, encontra Dida, 60, alguém de seu passado. O desejo de Ana de falar sobre “o que aconteceu” esbarra na recusa de Dida, intensificando o conflito entre elas até sair do controle.



SOBRE A DIREÇÃO



Mia Lima Rocha é uma cineasta brasileira do Rio de Janeiro. Seu trabalho explora a ambiguidade moral e os limites da empatia através de histórias centradas em mulheres, marcadas pela comédia de desconforto e, ocasionalmente, intercaladas com números musicais. Ainda na graduação, acaba de filmar seu terceiro filme, “Pique-Pega”, com as atrizes Malu Galli e Carol Duarte, e produzido por Tatiana Leite e Pedro Freire.



D Mia Lima Rocha **EP** Bubbles Project **R** Mia Lima Rocha **P** Pedro Freire, Mia Lima Rocha e Tatiana Leite **PE** Laura Neiva e Isabel Lessa **E** Carol Duarte e Malu Galli **DF** Felipe Ovelha **DA** Gabriela Santiago **TM** Felipe Rocha **TSO** Felipe Rocha **M** Pedro Freire e Mia Lima Rocha **DS** Confraria de Sons & Charutos: Daniel Turini, Henrique Chiurciu e Stanley Gilman **A3pS CAS F** Antonio Rocha



RJ/SP/FR

17'

LIVRE

REVELAÇÃO

SINOPSE

Um disco rígido encontrado em um sítio arqueológico do Méier, antigo subúrbio de um território conhecido como Rio de Janeiro, revela imagens inéditas da preparação de um ritual festivo celebrado nos Anos de Surto: o chá de revelação de gênero.



SOBRE A DIREÇÃO

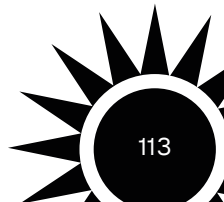
Cineasta nascida na Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, em 1995. Investiga tensões entre corpo, território e deslocamentos na construção de identidades fronteiriças. Teve obras exibidas no MoMa (EUA), Rotterdam IFFR (NL) e Clermont Ferrand IFF (FR). Dirigiu “Escasso” (2022) e “Afeto” (2019), que, junto com “Revelação” (2026), compõem a “Trilogia do Encontro”.



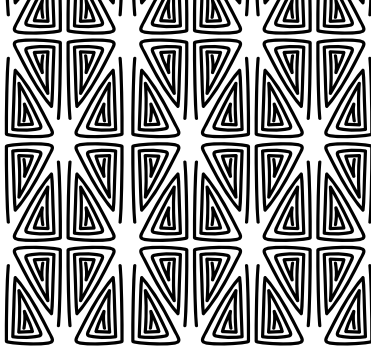
D Gabriela I. Gaia **EP** fomofilmes, Por Extenso Produções; Alabama Production
R Gabriela I. Gaia, Maira Athayde, Lorre Motta **P** Pé Moreira, Gabriela I. Gaia
PE Pé Moreira, Alice Perrault, Gabriela I. Gaia **E** Lorre Motta, Stella Rabello, Heloisa Pires, Natália Balbino, João Mabial **DF** Camilla Lapa **DA** Alex Gabriel
TM Cris Ariel (ARPX) **TSO** Cris Ariel (ARPX) **M** Téia Porto, Alice Furtado EDT
DS Ernesto Sena, Guilherme Farkas **F** Mari Bruxa

CMB | CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

54



JÚRI CMB



CURTAS-

METRAGENS

BRASILEIROS



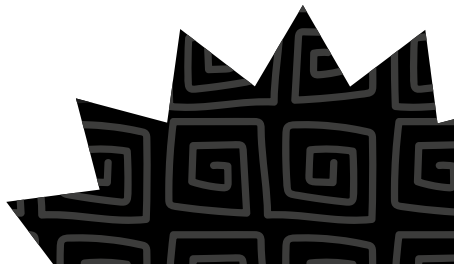
EVA PEREIRA

É roteirista, diretora e produtora audiovisual tocantinense. Sócia-fundadora da Cunha Porã Filmes, é diretora Norte da CONNE – Conexão Audiovisual Norte, Nordeste e Centro-Oeste – e integrou a comissão responsável pela seleção do filme brasileiro representante do país na disputa pelo Oscar® 2026. Com mais de 25 anos de atuação no audiovisual, desenvolveu uma trajetória que transita entre o cinema, a televisão e o mercado audiovisual. Seu primeiro filme de ficção, “O Barulho da Noite”, foi exibido em festivais nacionais e internacionais e tem estreia comercial prevista para setembro.



GABRIELA LORAN

É atriz, criadora de conteúdo, palestrante e futura psicóloga. Já atuou em novelas e séries como “Cara e Coragem” (2022), “Renascer” (2024) e “Três Graças” (2026). Atualmente, interpreta Giovanna em “Arcanjo Renegado”, e está gravando sua primeira protagonista na comédia romântica “Amor à La Carte”, para o Globoplay. No cinema, foi indicada ao prêmio de Melhor Atriz no Los Angeles Brazilian Film Festival por sua atuação como Paulinha em “O Último Animal”. Pelo mesmo filme, recebeu o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Cinema de Petrópolis (2023).





ÍCARO SILVA

Graduado em Artes Cênicas, estreou na televisão com a novela “Meu Pé de Laranja Lima” (Band). No streaming, destacou-se nas séries “Coisa Mais Linda” (Netflix) e “Verdades Secretas 2” (Globoplay). Protagonizou a série “Máscaras de Oxigênio (Não) Cairão Automaticamente” (HBO Max), que aborda a epidemia de Aids no Brasil, e está no elenco da segunda temporada de “Tremembé” (Prime Video), interpretando o ex-jogador Robinho. No cinema, esteve nas longas “Sob Pressão”, “Elis”, “Legalize Já – Amizade Nunca Morre” e “Música para Morrer de Amor”.



LEONARDO MARTINELLI

É cineasta carioca. Em 2021, seu curta “Fantasma Neon” venceu o Leopardo de Ouro no Festival de Locarno. Seus filmes participaram de mais de quinhentos festivais de todo o mundo, incluindo Cannes, Locarno, Toronto, Cartagena e San Sebastián. No Brasil, seus filmes ganharam sete Kikitos no Festival de Gramado e dois Troféus Redentor no Festival do Rio. Também é mestre em Comunicação e atualmente desenvolve seu primeiro longa, selecionado para a Locarno Residency, Rotterdam CineMart e Hubert Bals Fund.



MARCOS VERAS

É ator de teatro, TV e cinema, apresentador e roteirista, com 26 anos de carreira. No cinema, protagonizou filmes como “Um Casal Inseparável”, “Divaldo! O Mensageiro da Paz”, “O Filho Eterno”, “Copa de Elite” e “O Gênio do Crime”. Também integrou o elenco da série “Turma da Mônica - Origens”, do Globoplay, e, como dublador, deu voz ao personagem Perrito, do premiado “O Gato de Botas 2”. Na TV, já participou de grandes produções da Globo, como as novelas “Vai na Fé”, “Além da Ilusão”, “Babilônia”, “Pega Pega” e “Verão 90”.



PRÊMIO ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE
CINEMA -
MOSTRA DE CURTAS
GAÚCHOS

54

FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO

An abstract composition of various 3D geometric shapes, including cubes, prisms, and pyramids, in shades of yellow, blue, and red. The shapes are layered and overlapping, creating a sense of depth and movement against a solid orange background.

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

D Direção
EP Empresa Produtora
R Roteiro
P Produção
PE Produção Executiva
E Elenco
DF Direção de Fotografia
DA Direção de Arte
TM Trilha Musical
TSO Trilha Sonora Original
M Montagem
DS Desenho de Som
F Figurino
DI Distribuição
C Caracterização
CE Cenografia
PA Produção de Arte
SA Supervisão Artística

PERFIL DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

CURTAS-

METRAGENS

GAÚCHOS



ADRY SILVA

Roteirista, pesquisadora e produtora cultural com especialização em Cinema e Linguagem Audiovisual. Atualmente, ocupa posições estratégicas no setor, sendo vice-presidente do SIAV/RS, conselheira curadora do FUNDACINE/RS e representante no Comitê de Economia Criativa de Porto Alegre. Com foco em equidade e representatividade, integra o Comitê Mulheres e Gênero da ABRA e a delegação da região Sul da APAN. Sua trajetória une a gestão institucional à criação narrativa, com destaque para a curadoria em festivais como o Cinema Negro em Ação, Cine Mostra Missões, MAEF e o Festival de Cinema de Gramado.



ALEXANDRE MATTOS MEIRELES

Diretor, roteirista e produtor em cinema, música e festivais. É membro do Coletivo Macumba Lab, cofundador das produtoras Moviola Filmes e Mundo Atlântico Filmes. Diretor artístico e curador do Festival de Cinema de Jaguarão e coordenador da Mostra Cine Céu do Porto. Dirigiu e roteirizou “Além da Fronteira” (2021) e “O Jogo” (2025), além de videocliques e documentários. Recebeu o Prêmio Destaque IECINE no Festival de Gramado (2024) e foi curador em importantes mostras e festivais, como o Festival de Cinema de Gramado e a Mostra Sesc de Cinema.



KÁTIA SAMARA

Profissional com sólida trajetória no setor audiovisual, atuando desde 2001 na produção de cinema, televisão e conteúdos institucionais. Tem experiência em mais de 30 produções nacionais e internacionais, trabalhando com produtoras como Cinematográfica Pampeana, Accorde Filmes, Osso Filmes, Martins Produções, Panda Filmes, Vortex, RBS TV e V2 Cinema. Atualmente, está envolvida na montagem do filme documentário de longa-metragem “Linhas da Terra e do Tempo”.



TYRELL SPENCER

É diretor, roteirista e montador com foco em narrativa estética e visual, e sócio-diretor da empresa Galo de Briga Filmes. Seu primeiro longa, “Cidades Fantasma”, realizado pela Galo de Briga Filmes em parceria com a Casa de Cinema de Porto Alegre e com coprodução Globo Filmes e GloboNews, recebeu o Prêmio de Melhor Documentário na 22ª edição do É Tudo Verdade (2017) e o Prêmio Crítica Especializada de Documentário na 7ª edição do Agenda Brasil (2018). De nome homônimo, realizou também a direção da série documental “Cidades Fantasma”, veiculada no Canal Brasil.



VICTOR HUGO FURTADO

É formado em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Feevale. Atua como editor e crítico do Papo de Cinema. Já colaborou com rádios, TVs e revistas como colunista/comentarista de assuntos relacionados à sétima arte e integrou diversos júris em festivais de cinema. Também é membro da ACCIRS: Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul e idealizador do Podcast Papo de Cinema.

54 FESTIVAL
DE CINEMA
DE GRAMADO

ACESSE O CATÁLOGO DO 54º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO EM INGLÊS E ESPANHOL

ACCESS THE 54TH GRAMADO FILM FESTIVAL
CATALOG IN ENGLISH AND SPANISH

ACCEDE AL CATÁLOGO DEL 54.º FESTIVAL
DE CINE DE GRAMADO EN INGLÉS Y ESPAÑOL



CINEMA GAÚCHO:

A FORÇA DE UM MOVIMENTO
QUE NASCE DA CRIAÇÃO

Fazer parte da Mostra Competitiva de Curtas-metragens Gaúchos do Festival de Cinema de Gramado é reconhecer a potência de um movimento que se renova todos os anos através de realizadores que acreditam no cinema como espaço de expressão, encontro e transformação.

Neste ano, tivemos a honra de integrar a curadoria dos curtas gaúchos e acompanhar de perto a diversidade de histórias, linguagens e olhares que compõem a nossa produção audiovisual. A indicação ao Troféu Sirmar Antunes, que reconhece uma das obras desta mostra, simboliza também a força coletiva de um cinema feito por muitas mãos e muitos sonhos.

Cada filme selecionado carrega a identidade de quem o criou, mas também revela a existência de uma rede inteira dedicada a transformar uma ideia em imagem, som e emoção. O cinema gaúcho é feito de talentos que imaginam, insistem, criam e compartilham suas histórias com o público.

A cada edição, o Festival de Cinema de Gramado reafirma a importância de celebrar esses artistas e suas obras,

valorizando diferentes territórios, experiências e perspectivas. A diversidade de narrativas apresentadas mostra a riqueza de um estado onde o cinema permanece vivo porque existem pessoas dispostas a contar histórias e construir novos caminhos.

Aos realizadores e equipes que chegam até esta mostra, fica o reconhecimento por essa trajetória. Um prêmio celebra uma obra em um momento especial, mas a criação de um filme representa uma conquista que permanece. Estar aqui significa que uma história encontrou seu caminho, atravessou etapas e chegou ao encontro com o público.

Que o brilho nos olhos de quem faz cinema continue sendo a nossa maior inspiração. Que esta mostra siga fortalecendo encontros, revelando talentos e celebrando a criatividade de todos aqueles que fazem parte do cinema gaúcho.

Viva o Festival de Gramado.
Viva o cinema gaúcho.

Boas sessões,

Comissão de Seleção



PELOTAS

04'39"

LIVRE

O ACUMULADOR DE MEMÓRIAS

SINOPSE

Em uma rua escura e lotada de objetos, Hélio anda com sua mochila enorme nas costas, carregando muitos cacarecos e guardando cada um que encontra no caminho. Cada um desses objetos remete a memórias que se transformam na tela a partir de técnicas diferentes de animação experimental.



SOBRE A DIREÇÃO

Camisla (pseudônimo de Camila Santos) é formada pela UFPel em Cinema de Animação. Trabalhou como diretora de arte nos filmes "HAHAHA!" e "Batidão de Botas" e dirigiu seu primeiro curta na técnica stop motion "O Acumulador de Memórias", fazendo também seu roteiro, confecção, animação e finalização.



D Camisla **EP** UFPel - Universidade Federal de Pelotas **R** Camisla **P** Daniela Konno e Jamie Grillo **PE** Jamie Grillo **E** Luana Baratti e Maria Eduarda Ribeiro **DF** Camisla **DA** Luana Baratti **TM** Incenddio, Høspicidade, Rosa Braba, Vitu, e Jamba **TSO** Incenddio, Høspicidade, Rosa Braba, Vitu, e Jamba **M** Jamie Grillo **DS** Jamie Grillo **F** Camisla, Daniela Konno, Gabriel Martins, Jamie Grillo, Julio Harter, Luana Baratti, Maria Eduarda Ribeiro e Stella Mahle





PORTO ALEGRE

14'

LIVRE

BANHO MARIA

SINOPSE

Em uma manhã de calor escaldante, uma mulher decide faltar ao trabalho.



SOBRE A DIREÇÃO

Gabriel Faccini é roteirista, diretor e produtor executivo. Cocriou e dirigiu as séries “O Complexo”, “Necrópolis”, e “Werner e os Mortos”, e o curta “Sabão Líquido”, vencedor do prêmio Assembleia Legislativa de melhor direção no 51º Festival de Cinema de Gramado.



D Gabriel Faccini **EP** Verte Filmes, Pardal Filmes e KF Studios **R** Gabriel Faccini e Silvana Rodrigues **P** Priscila Guerra e Edu Mendas **PE** Priscila Guerra, Gabriel Faccini, Fernanda Reis e Edu Mendas **E** Silvana Rodrigues e Lukas Rodrigues **DF** Rafael Duarte **DA** Bruna Giuliani e Gabriela Burck **TSO** Leo Gumiero e Lu Faccini **M** Bruno Carboni **DS** Kiko Ferraz e Ricardo Costa **F** Bruna Giuliani e Gabriela Burck

OMG | PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE CINEIMA - MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS

54

123



PELOTAS

05'33"

14 ANOS

BATIDÃO DE BOTAS

SINOPSE

Dona Morte é confundida como uma pessoa fantasiada para o Halloween por um grupo de jovens que a leva para uma festa temática. O ambiente é barulhento e energético, ela é vagarosa e retraída, mas se sente à vontade após virar alguns copos.



SOBRE A DIREÇÃO

A direção se deu de forma colaborativa entre os cinco componentes: Camila Santos, Daniel Galuppo, Esther Costa, Maria Eduarda Bandeira e Stella Mahle. Escolhida como representante da direção, Esther Costa é quadrinista e ilustradora, e sua experiência abrange diversas áreas da produção cinematográfica.



D Camila Santos (Camisla), Daniel Galuppo, Esther Costa, Maria Eduarda Bandeira e Stella Mahle **EP** Universidade Federal de Pelotas **R** Camila Santos (Camisla), Daniel Galuppo, Esther Costa, Maria Eduarda Bandeira e Stella Mahle **P** Daniel Galuppo, Esther Costa **PE** Daniel Galuppo, Esther Costa **E** Kellen Bierhals, Júlia Ribeiro (INCENDDIO), Laura Verom Nascimento **DA** Camila Santos (Camisla), Daniel Galuppo, Esther Costa e Stella Mahle **TM** Macalister De Pereira Osório (MAKA) **TSO** Macalister De Pereira Osório (MAKA) **M** Daniel Galuppo



BRAÇO FORTE

PELOTAS

24'

14 ANOS

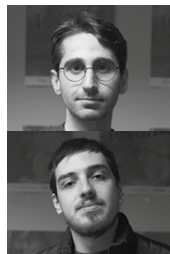
SINOPSE

No antigo Porto de Pelotas, os homens trabalham enquanto a escuridão faz morada.



SOBRE A DIREÇÃO

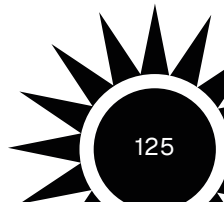
Rubens Anzolin e João Chagas são graduados em Cinema pela UFPel e fundadores do Levante - Festival de Curtas de Pelotas. Rubens é curador e atua na Mostra de Tiradentes, CineOP e CineBH. João é produtor, com filmes exibidos no Visions du Réel, Dokufest, Gramado e outros. "Braço Forte" é a estreia de ambos na ficção.



D Rubens Fabricio Anzolin e João Fernando Chagas **EP** Mutirão Filmes e Saturno Filmes **R** Rubens Fabricio Anzolin e João Fernando Chagas **P** João Fernando Chagas e Lauren Mattiazzi Dilli **PE** João Fernando Chagas **E** Marvin Souza, Matheus Perazo, Leandro Gomes, Josemi Bezerra, Gustavo Duarte, Wesley Silveira (Akins), Moyzês Sávio, Daniel Gaby **DF** Gianluca Cozza **DA** Julia Regis **TM** Missão 21 Cruzeiros **TSO** Otávio Vassão **M** André Berzagui **DS** Otávio Vassão **F** Julia Regis

CMG | PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE CINEMA - MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS

54





SANTA CRUZ DO SUL

14'52"

LIVRE

CLAUDETE

SINOPSE

Na busca por vestígios de sua falecida mãe, Gabriela revisita memórias afetivas e lugares que guardam o rastro de sua ausência. Sob o olhar atento da Morte, a filha acolhe uma jornada de perda para ressignificar o vínculo com a vida.

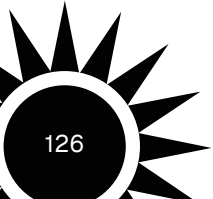


SOBRE A DIREÇÃO

Gabriela Kopp tem oito anos de experiência em cinema, integrou salas de roteiro e participou de séries, longas e curtas-metragens em diferentes cidades do Rio Grande do Sul. À frente da Madalena Filmes, se dedica a projetos independentes que valorizam o protagonismo feminino no audiovisual.



D Gabriela Kopp **EP** Madalena Filmes **R** Gabriela Kopp **P** Helena Poetini **PE** Helena Poetini **E** Gabriela Kopp, Claudete Klinger Kopp, Frantiesco Bolson **DF** Paola Salles **DA** Gabriela Kopp e Paola Salles **TM** Maicon Herdina **TSO** Maicon Herdina **M** Gabriela Kopp **DS** Maicon Herdina **F** Joneia Rutsatz





PORTO ALEGRE

05'56"

14 ANOS

COISA RUIM

SINOPSE

Frustrações e surpresas transformam uma tarde qualquer quando o desabafo íntimo de um amigo revela ser algo muito além do que se parece.



SOBRE A DIREÇÃO

Lucas Tergolina é diretor audiovisual com mais de 20 anos de trajetória. Dirigiu os curtas "Mulheres em Mim", "3 Tempos", "META" e "Colapso", premiado em Gramado e vencedor de Melhor Direção no Cinesul. Também dirigiu e roteirizou o documentário "Encontros Tropicais".



D Lucas Tergolina **EP** Azeitona Filmes **R** Lucas Tergolina **P** Maica Lautert, Lucas Tergolina, Laura Hickmann, Lauro Fagundes **PE** Lucas Tergolina **E** Laura Hickmann; Lauro Fagundes; Federico Borges; Thais Diedrich; Alessandra Bier; Paulo Boeira **DF** Josias Salvaterra **DA** Taygra Memoli **TM** Dang - Baile de Berimbau **M** Lucas Tergolina **DS** Nina Mayers **F** Thais Diedrich

OMG | PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE CINEIMA - MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS

54





GARIBALDI

16'

12 ANOS

DRUNKEN CAR

SINOPSE

Lana, uma adolescente tímida, porém destemida, foge de casa para ir à sua primeira festa. Ela consegue uma carona, mas o carro quebra no meio do caminho. Lana então decide seguir a pé até a festa. "Drunken Car" é um coming-of-age poético sobre desejo, risco e autodescoberta. No fim, o filme é uma meditação sobre as fronteiras borradas do tornar-se.



SOBRE A DIREÇÃO

Brunella Martina é diretora e roteirista. Mestre em Film Directing pelo Ca-IArts (EUA) e bacharel em Cinema pela FAAP (São Paulo). Vive e trabalha em Porto Alegre.



D Brunella Martina **EP** Noite Escura Produção Cinematográfica Ltda **R** Brunella Martina **P** Patrícia Barbieri **PE** Pamela Moreira **E** Eduarda Linhares, Gabriela Mossman, Eduardo Hoy, Igor Chesini **DF** Livia Pasqual **DA** Gabriela Burck **M** Brunella Martina **DS** Marcos Lopes **F** Beatriz Pieratti Bueno





ELISETE TEM QUE CASAR!

CAXIAS DO SUL

20'

14 ANOS

SINOPSE

Na Serra Gaúcha dos anos 50, Elisete foge de um casamento arranjado ao entrar em um convento. Lá descobre regras tão rígidas quanto as que evitou. Inquieta, passa a desafiar a ordem, influenciar outras novças e confrontar limites entre fé, desejo e liberdade, aproximando-se de romper com seu destino imposto.



SOBRE A DIREÇÃO

Gaby Buffon é diretora, roteirista, atriz e estudante de cinema. Navega entre realidade e fantasia na construção de histórias, explorando tempo e relações humanas. A rebeldia e o espírito lúdico marcam sua assinatura autoral, presente em narrativas de época que reimaginam histórias contemporâneas.

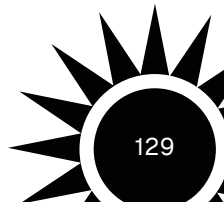
Este filme é o ponto de partida dessa trajetória.



D Gaby Buffon **R** Gaby Buffon **P** Julia Zamboni **PE** Julia Zamboni **E** Gaby Buffon, Odelta Simonetti, Cassandra Tomé, Tina Andrighetti, Cleri Ana Pelizza, Cibele Tedesco, Marco Antonio da Silva, Paulo Lazzaretti, Luan Sonego, Julia Zamboni, Luana Marasca, Manuela Czerniak, Rafaela Buffon, Rafaela Turella, Samir Tuffy, Vinicius Vanin, Eduardo Seggabinazzi **DF** Liliane Giordano **DA** Franciele Hermoza **TM** Juvenal Dal Castel e Grupo Vertente Sul **TSO** Juvenal Dal Castel e Grupo Vertente Sul **M** Juslei Nunes **DS** Carlos Balbinot **F** Franciele Hermoza

OMG | PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE CINEWA - MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS

54





BRASIL
HUNGRIA
PORTUGAL
BÉLGICA

12'

LIVRE

ESTÁTUAS TAMBÉM MORREM?

SINOPSE

Em um parque húngaro de estátuas da era comunista, quatro crianças entrevistam turistas - e a si mesmas - tentando compreender o significado da memória.

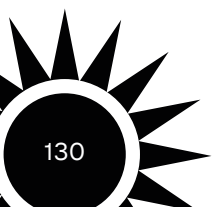


SOBRE A DIREÇÃO

Thais Fernandes é documentarista. Entre seus diversos trabalhos destaca o curta "Um Corpo Feminino" (BFI 2018), o longa "Portuñol" (Festival de Gramado 2020), a série "Afinal, Quem É Deus?" (Prix Jeunesse 2020) e o longa "Memórias de um Esclerosado" (CINEPE 2024). Em 2026 estreia "Estátuas Também Morrem?" (55° IFFR) e prepara a série "Tá (quase) Tudo Na Internet (mas calma)" (EBC/TV BRASIL).



D Thais Fernandes **EP** Thais Fernandes **R** Thais Fernandes **P** Thais Fernandes / Docnomads **PE** Thais Fernandes **E** Anna Flora Szekeres, Borbala Blanka Szekeres, Felix Lengyel, Simon Lengyel **DF** Thais Fernandes **DA** Thais Fernandes, Luisa Holanda **M** Thais Fernandes **DS** KF STUDIOS





RIO GRANDE

24'

14 ANOS

GRÃO

SINOPSE

Em um porto no extremo sul, Leandro vive informalmente recolhendo soja extraviada durante o transporte. Mas a crise que acomete o país põe em risco seu sustento. Sem perspectivas, ele vaga com seu carro com o som no máximo. Noite adentro, ele parte em busca de companhia, mas nada sai como esperado.



SOBRE A DIREÇÃO

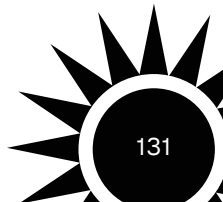
Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa são realizadores brasileiros, graduados em Cinema e Audiovisual pela UFPEL. Dirigiram os filmes “Construção” (Leonardo da Rosa, 2020), “Madrugada” (Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa, 2022), “Cassino” (Gianluca Cozza, 2024) e “Grão” (Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa, 2026).



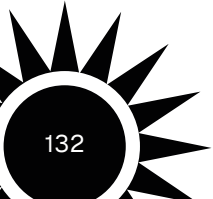
D Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa **EP** Saturno Filmes **R** André Berzagui, Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa **P** Giulia Belmonte **PE** João Fernando Chagas E Leandro Gomes e Marcelo Ikeda **DF** Eloisa Soares **DA** Arthur Amaral **TM** Otávio Vassão **TSO** Otávio Vassão **M** André Berzagui **DS** Otávio Vassão **F** Arthur Amaral

OMG | PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE CINEIMA - MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS

54



131



XANGRI-LÁ

20'02"

12 ANOS

MANJERICÃO

SINOPSE

Um casal vive uma vida tranquila em uma pacata cidade litorânea. A vida dos dois, entretanto, é impactada diretamente pela chegada de uma grande e moderna construção na cidade.



SOBRE A DIREÇÃO

Eric e Raphaela se conheceram na faculdade, onde trabalharam em curtas-metragens, videoclipes, e um projeto documental também abordando o processo de gentrificação do litoral norte gaúcho. Manjericão é fruto de um projeto universitário, sendo o primeiro filme da dupla fora da faculdade.



D Raphaela Serafim Maciel e Eric Pauli **EP** Eric Monteiro Pauli **R** Raphaela Serafim Maciel e Eric Pauli **P** Gustavo Quadros e Henrique Garcia **PE** Gustavo Quadros e Henrique Garcia **E** Nara Salles e Oscar Lima **DF** Guilherme O.S e Eric Pauli **DA** Fernanda Przygodzinski **TM** Eduardo Susin Cardeal, Matheus Figueró Garcia e Victor Nicolini Brufatto **TSO** Eduardo Susin Cardeal, Matheus Figueró Garcia e Victor Nicolini Brufatto **M** Felipe de Quadros **DS** Leonardo Campos e Vítor Franz **F** Fernanda Przygodzinski



MIZANDRIKA

PELOTAS

10'04"

16 ANOS

SINOPSE

Após acordar ao lado de um corpo sem vida, Drika, uma travesti, revisita seu passado em busca de sua liberdade. O curta-metragem experimental nos guia nos pensamentos e angústias de uma mulher que assassinou um homem.

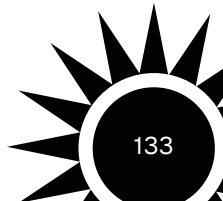


SOBRE A DIREÇÃO

Kali Breder e Souza, artista trans não-binária, é bacharel em Cinema de Animação (UFPEL). Fundou a Mostra TransViada em Pelotas, atuando com curadoria, exposições e a primeira Ballroom da cidade. Sua pesquisa articula estética e política, centrando pessoas trans no audiovisual.



D Kali Breder **EP** Universidade Federal de Pelotas **R** Ametista Muller e Kali Breder **P** Nikole Ferreira **PE** Nikole Ferreira **E** Marina Ualtes; Gabriel Falkenberg; Luciana Paz; Miguel Ângelo Machado; Matheus Goulart e Nicole Gonzales **DF** Guilherme Bandeira e Valentina Acosta **DA** Millena Maia **TM** MANDALLAH **TSO** MANDALLAH **M** Guilherme Bandeira **DS** Thiago Cryhsó **F** Millena Maia





IMBÉ
TRAMANDAÍ

18'13"

LIVRE

PROCURA-SE ATOR

SINOPSE

Fred, um jovem com deficiência (PCD), alimenta o sonho de atuar no cinema e tem na sua jornada a parceria do avô Santiago. Juntos, eles revivem cenas de filmes para enfrentar os desafios do cotidiano.

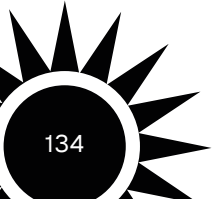


SOBRE A DIREÇÃO

Laura, produtora executiva e diretora, possui mais de 25 anos dedicados à cultura, com ênfase em audiovisual. Produziu 4 séries, 4 longas e diversos curtas. Ailton Tomazzoni é escritor, roteirista e diretor. Premiado duas vezes no Prêmio Histórias Curtas da RBSTV. Atua no Núcleo de Cinema do Pomar Poético e NIDI em Imbé.



D Ailton Tomazzoni e Laura Lautert **EP** Território Diverso **R** Ailton Tomazzoni
P Aline Pöerschke, Eliane Barreto, Pomar Poético e NIDI - Núcleo de Cinema e
Artes de Imbé **PE** Laura Lautert - Território Diverso **E** Jeferson Donatti, Oscar
de Lima, Rita Réus e Ayla Monick Henn **DF** Marcelo Cabrera e Marcus Godoy
DA Arte Aline Pöerschke e Eliane Barreto **TM** Cris Corrêa **TSO** Cris Corrêa
M Marcus Godoy, Marcelo Cabrera e Fabio Coimbra **DS** Claudio Hernandez e
Mário Tressoldi **F** Arte Aline Pöerschke e Eliane Barreto





PORTO ALEGRE

20'

12 ANOS

RAIDINALHA

SINOPSE

Em uma realidade vazia de seres humanos, Raidinalha vive cercada de rãs e aparelhos eletrônicos. A espera e a solidão são sua rotina. Essa perdição chega ao limite quando Raidinalha cai dentro de um pixel e é forçada a reinventar sua tateabilidade com o mundo.



SOBRE A DIREÇÃO

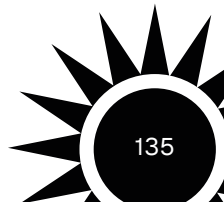
Formado em Artes Visuais pela UFRGS, Marco Arruda atua com ilustrações, vídeos e animações. Destaca-se pelo projeto ANTITREILER (2008), premiado no Festival Granimado. Pela Otto Desenhos Animados, codirigiu o longa “A Cidade dos Piratas” (2018), além de assinar a direção dos curtas “A Um Palmo do Nariz” (2016), “Magnética” (2020) e “Raidinalha” (2026).



D Marco Arruda **EP** Otto Desenhos Animados **R** Marco Arruda, Taíla Soliman
P Victória Kaminski **PE** Elisa Rocha **E** Iassanã Martins, Josemi Bezerra,
Victória Kaminski, Rubens Fabricio Anzolin **DF** Marco Arruda, Eloisa Soares
DA Marco Arruda **TM** Valmor Pedretti **TSO** Valmor Pedretti **M** Marco Arruda
DS Fernando Efron **F** Marco Arruda

OMG | PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE CINEIMA - MOSTRA DE CURTAS GAÚCHOS

54



135



PORTO ALEGRE

15'07"

LIVRE

O RETORNO

SINOPSE

Ao retornar à Amazônia 40 anos após seu primeiro encontro com os Yanomamis, o documentarista italiano Mario Gianni, aos 82 anos, cumpre a promessa feita aos líderes da comunidade: projetar seu filme na aldeia.



SOBRE A DIREÇÃO

César Meneghetti atua em vídeo, instalação, fotografia, processos conceituais e documentários. Já participou de 166 exposições coletivas e 28 individuais, e criou 136 documentários e filmes experimentais.



D Cesar Meneghetti e Mario Gianni **EP** Falange Produções **R** Cesar Meneghetti **P** Renato Dornelles **PE** Renato Dornelles e Tatiana Sager **E** Mario Gianni, povo indígena Yanomami das comunidades de Maturacá, Ariabú e Maiá. José Ivanildo de Melo **DF** Gabriel Sager Rodrigues, Mario Gianni e Cesar Meneghetti **TM** Tibério Pandimiglio **TSO** Tibério Pandimiglio **M** Cesar Meneghetti **DS** Guilherme Cassio



TERRA BRUTA

CANOAS

19'08"

14 ANOS

SINOPSE

No sul do Brasil do século XIX, Miguel retorna à terra onde sua história foi quebrada. Enquanto enfrenta memórias e ameaças iminentes, avança em sua jornada de purificação entre territórios ásperez e fantasmas antigos.

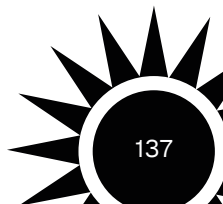


SOBRE A DIREÇÃO

Guilherme Suman é Mestre em Literatura (UFRGS), pós-graduado em Cinema e Psicologia Forense, cineasta laureado em festivais nacionais e internacionais. Allan Riggs é cineasta (PUCRS), brasileiro-americano, premiado no Brasil e exterior. Ambos receberam o Audience Award no 13º SJFF (qualificador para o Oscar).



D Allan Riggs e Guilherme Suman **EP** Suman Filmes e Riggs Produções **R** Thiago Suman, Guilherme Suman e Allan Riggs **P** Allan Riggs e Guilherme Suman **PE** Guilherme Suman e Allan Riggs **E** Allan Riggs, Andressa Matos, Marcos Verza, Cassio Nascimento, Pedro Quinto e outros **DF** Vinicius Linhares Macedo **DA** Guilherme Suman e Thiago Suman **TM** Nick Audy **TSO** Nick Audy **M** Allan Riggs **DS** Allan Riggs **F** Guilherme Suman e Thiago Suman





PORTO ALEGRE

20'

18 ANOS

O VÊU

SINOPSE

Um culto religioso com falsos rituais de possessão toma proporções macabras quando a filha do pastor é tomada por uma entidade real.



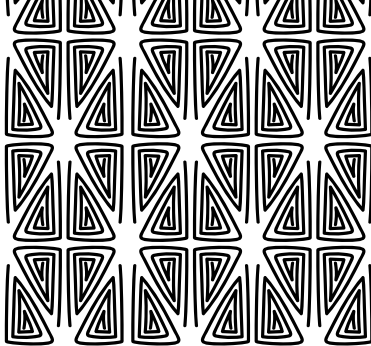
SOBRE A DIREÇÃO

Diretor dos curtas "Pastrana" (Melhor Curta Brasileiro em Brasília e Gramado; selecionado para Tribeca e BAFICI) e "O Vêu" (TIFF, Guadalajara, SFFILM, Palm Springs, OFF-Odense, BIFAN). Desenvolve o longa "O Vêu", selecionado para o HAF 2026 em Hong Kong, onde venceu o Fantastic 7 e foi apresentado no Marché du Film, Cannes.



D Gabriel Motta **EP** Onomato Conteúdo, Fogo Filmes **R** Gabriel Motta, Jonts Ferreira **P** Gabriel Motta, Jonts Ferreira, Felipe Apolonio **PE** Ana Luis Moura **E** PHILL, Rafaela Lima, Robson Lima Duarte, João Carlos Castanha, Marcello Crawshaw, Renata de Lélis, Victor Di Marco **DF** Livia Pasqual **DA** Gabriela Burck **TM** Jonts Ferreira **TSO** Jonts Ferreira **M** Bruno Carboni **DS** Jonts Ferreira **F** Samy Sill

JÚRI CMG



CURTAS-

METRAGENS

GAÚCHOS



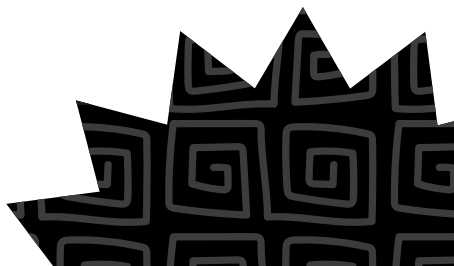
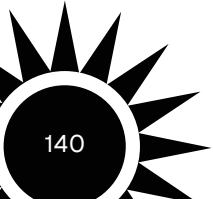
FERNANDA LOMBA

É cineasta e gestora. Foi residente na Cité des Arts (Paris) pelo Instituto Francês em 2024. Integra a rede de talentos Paradiso. Em 2021, dirigiu seu primeiro curta-metragem, "A Noite", comissionado pela Embaixada da Alemanha no Brasil. Colaborou como júri para festivais no Brasil e Exterior, como Cannes, Festival de Gramado e Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. É fundadora do Instituto Nicho 54, voltado à pesquisa, educação e internacionalização para artistas e empresários negros e negras.



HSU CHIEN

Trabalhou em mais de 100 longas como assistente de direção. No cinema, dirigiu 11 longas, como "Mar", "A Banda", "Morando com o Crush", "Um Dia 5 Estrelas", "De Repente, Miss", "Desapega", "Me Tira da Mira" e "Quem Vai Ficar com Mario?". Codirigiu "Querido Mundo", com Miguel Falabella. Dirigiu 17 curtas, recebendo mais de 152 prêmios. Em 2018, 2023 e 2025, fez parte da comissão do Oscar para escolha do filme brasileiro que representou o país. Dá aula de Direção e Assistência de Direção na ABC Cursos de Cinema.





ISABEL WITTMANN

Crítica de cinema, antropóloga e pesquisadora. Pós-doutoranda e Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio doutoral na Università degli Studi di Siena. Criadora do Feito por Elas, projeto que visa a discussão e divulgação do trabalho de mulheres no cinema. Membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), integrante do Grupo de Antropologia Visual (GRAVI) no Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA-USP) e votante internacional do Globo de Ouro.



TATIANA LOHMANN

Diretora, roteirista e montadora. Criadora da Exótica Cinematográfica. Seus longas documentais “Slam: Voz de Levante”, “Minha Fortaleza” e “Aretha no Everest” circularam por festivais e foram premiados na Mostra de Tiradentes, Festival do Rio, FIMcine, Nova Frontier Film Festival, entre outros. Junto ao coletivo Manifesto Impromptu, tem se dedicado à pesquisa de linguagem na ficção. Seu projeto “Desvio” foi semifinalista do Hubert Bals Fund, e seu novo longa, “O Sonho da Montanha que Virou Buraco”, venceu o PROAC 2024 para Desenvolvimento de Roteiro.



THUAN MOZART

Formado em Antropologia com foco em Cinema. Como roteirista, escreveu episódio de “O Enigma da Energia Escura”, parceria do Globoplay com o rapper Emicida e indicada ao prêmio de melhor série pelo NY Film Festival. Foi contemplado em edital pela Rio Filme para produção do seu primeiro longa documental, realizado pela sua produtora, Homem de Cor Filmes. Em 2023, teve seu curta documental distribuído pelo Infocus: Latina & Hispanic Cinema 2023 Film Festival da NFMLA, coorganizado pela Academia do Oscar. Em 2025, escreveu a série documental “Lado A, Lado B” para o Globoplay. Atualmente, escreve série sobre o funk também para o Globoplay.

JÚRI DA CRÍTICA



FLAVIA GUERRA

Jornalista com mestrado em Direção de Documentário (Goldsmiths - University of London). Documentarista, curadora e crítica de cinema, apresenta o videocast Plano Geral, é colunista de cinema na Band News FM e no UOL. Já roteirizou, produziu, dirigiu e trabalhou em “Karl Max Way”, “Marcha da Vida”, “Meu Sangue é Vermelho” e “Poemaria” (Gramado 2024, com mais de 20 prêmios internacionais). Foi votante do Globo de Ouro e vice-presidente da Abraccine. Em 2025, mediu, em LA, a coletiva de “Ainda Estou Aqui” no Oscar.



PÂMELA EURÍDICE

É jornalista, professora, mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA/UFAM), membro do NAVI/UFAM. Pesquisa sobre mulheres no cinema amazonense, membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), Fipresci e OAFCC. Criadora dos podcasts Visões Femininas e Ícones do Cinema Amazonense, autora do livro “Olhar Feminino: o Norte na Direção” e escreve para o Cine Set.





RAFAEL VALLES

Documentarista, crítico, docente e escritor. Membro da Accirs (Associação de Críticos do Cinema do Rio Grande do Sul). Docente na Universidad Nacional de las Artes (UNA, Argentina) e Universidad del Cine (FUC, Argentina). Realizador dos filmes “Diário da Pandemia”, “Mario Arregui & Sergio Faraco – Amizade Sem Fronteiras” e “Ensaio Sobre o Grito”. Autor do livro “Fotogramas de la Memoria – Encuentros com José Martínez Suárez” (INCAA, 2014) e coorganizador do livro “50 Olhares da Crítica Sobre o Cinema Gaúcho (ACCIRS, 2022).



SIMONE ZUCCOLOTTO

Jornalista, diretora, roteirista, repórter, apresentadora, crítica de cinema, mediadora e mestre de cerimônia. Apresentadora, editora e repórter do programa Cinejornal, do Canal Brasil/Globo. Diretora e roteirista de séries documentais como “A Mulher no Cinema”, “Mordaga” e “O Documentário Brasileiro”. Âncora de eventos ao vivo como Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, Prêmios Platino e Festival de Cinema de Gramado. Votante do Globo de Ouro. Membro da Abraccine – Associação Brasileira de Críticos de Cinema. Pesquisadora de séries e longas.



VICTOR SOUZA

É pesquisador, crítico de cinema, cineclubista e realizador audiovisual. Formado em História da Arte na UFRGS. Foi parte da equipe da Sala Redenção - Cinema Universitário. Um dos fundadores do Cineclub Luz Vermelha e do VideoArteShow, exibindo filmes e videoarte no circuito alternativo de Porto Alegre. Realiza curtas independentes e contribui para zines de crítica de cinema. Integra a ACCIRS desde 2023.



CONEXÕES GRAMADO FILM MARKET

10 ANOS

No ano em que o Conexões Gramado Film Market (CGFM) completa 10 anos, resultado do trabalho institucional da Prefeitura Municipal de Gramado, da Gramadotur, do Instituto Estadual de Cinema (RS) e do esforço de mulheres e homens que foram incansáveis para entregar o melhor, superando desafios diversos – como a pandemia e a calamidade vivida no Rio Grande do Sul –, reafirmamos o compromisso com o audiovisual brasileiro e buscamos nosso reposicionamento, ampliando ações para dialogar com a Ibero-América, abrindo novos caminhos e construindo e celebrando as conquistas do sul global.

A partir da força simbólica e institucional de Gramado, o mercado assume uma função cada vez mais nítida no ecossistema audiovisual latino-americano: ativar negócios e coproduções, qualificar territórios que filmam e conectar futuros e talentos do audiovisual. Essa tríade orienta a 10ª edição e reposiciona o CGFM como uma plataforma em expansão, capaz de reunir produtores, empresas, players, fundos, distribuidores, sales agents, instituições públicas, comissões filmicas, universidades e novas gerações de realizadores.

O eixo de negócios e coprodução ocupa o centro da proposta. Pitchings, matchmaking, encontros com players, oportunidades com fundos e conexões internacionais revigoram o CGFM como um espaço de consequência prática, voltado à circulação de projetos, ao desenvolvimento de parcerias e à ampliação de oportunidades para produtoras e criadores. A ambição maior não é promover encontros, mas criar condições reais para que projetos avancem, redes se fortaleçam e novas alianças se formem. Possível por conta do sólido caminho até aqui.

Ao mesmo tempo, o CGFM reconhece que o audiovisual contemporâneo também se constrói a partir dos territórios. Por isso, a edição de 2026 incorpora de forma estruturante a discussão sobre cidades que filmam, comissões filmicas, turismo

audiovisual, gestão de filmagens, sustentabilidade, políticas públicas e ecossistemas regionais. Esse é o diferencial autoral do mercado: posicionar Gramado como um lugar onde o audiovisual se encontra com o desenvolvimento territorial, a economia criativa e a capacidade das cidades de se tornarem ambientes mais preparados para receber, estimular e projetar a produção audiovisual.

A terceira camada do CGFM olha para o futuro. Residências, masterclasses, formação, diversidade, conexão com universidades e plena integração com o Festival de Gramado reforçam a dimensão formativa e reputacional da iniciativa. O mercado se apresenta, assim, como um espaço de renovação: um ponto de entrada qualificado para talentos emergentes, jovens realizadores e profissionais em processo de afirmação, aproximando-os de experiências, referências e interlocutores que podem transformar suas trajetórias.

Em 2026, o Conexões Gramado Film Market fortalece sua identidade como uma plataforma híbrida de festival e indústria. Sua vocação está em combinar a vitrine artística do Festival de Gramado com uma arquitetura de mercado capaz de gerar relacionamento, desenvolvimento, negócios, cooperação e posicionamento institucional. É um espaço onde projetos encontram interlocutores, territórios encontram estratégias, instituições encontram convergência e talentos encontram possibilidades de futuro.

A 10ª edição representa, portanto, mais do que um marco comemorativo. Ela sinaliza uma nova fase de consolidação, com maior clareza de proposta de valor, organização de seus núcleos estratégicos e fortalecimento do diálogo com o setor, com parceiros nacionais e internacionais e com as políticas públicas do audiovisual. O CGFM passa a se comunicar como uma plataforma já constituída, em processo de qualificação, preparada para assumir um papel mais relevante no calendário da indústria audiovisual brasileira e ibero-americana.

Ralfe Cardoso

Coordenador Geral do Conexões
Gramado Film Market



DEBATES

FÓRUM CGFM – INSTITUTO ESTADUAL
DE CINEMA (RS) 40 ANOS

As tradicionais Mesas de Debate, abertas ao público geral, nesta edição provocam diálogos com o cotidiano profissional desde a esfera privada até o setor público. Tanto em termos de concepção dos projetos quanto da realização. Os diálogos provocados passam pela política de patrocínios, captação de recursos, mercados internacionais, projeção de futuro para a indústria criativa no Brasil, até os cases de sucesso nacionais e internacionais.

CONFIRA:

-  PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA O AUDIOVISUAL BRASILEIRO
-  PETROBRAS E O PATROCÍNIO À CULTURA: INVESTIMENTO, CIRCULAÇÃO E IMPACTO
-  SUSTENTABILIDADE NO AUDIOVISUAL: DO COMPROMISSO À PRÁTICA
-  MERCADOS INTERNACIONAIS E COPRODUÇÃO: CAMINHOS PARA AMPLIAR FRONTEIRAS
-  FUNCINE: INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O AUDIOVISUAL
-  MARICÁ, UM EXEMPLO A SER SEGUIDO: POLÍTICA PÚBLICA, TERRITÓRIO E AUDIOVISUAL
-  IGUAÇU2B: COPRODUÇÃO E INTEGRAÇÃO AUDIOVISUAL NO MERCOSUL
-  IBEROFIC EM REDE: COLABORAÇÃO PARA FORTALECER O MERCADO INTERNO
-  REFIG DE FILM COMMISSIONS: COOPERAÇÃO NACIONAL PARA FORTALECER OS TERRITÓRIOS
-  TECH — CINEMA EM TRANSFORMAÇÃO: UMA CRONOLOGIA DA INOVAÇÃO AUDIOVISUAL
-  O CÓDIGO HUMANO NA IA AUDIOVISUAL
-  AUDIOVISUAL COMO POLÍTICA DE ESTADO: PRIORIDADES, INSTRUMENTOS E PERSPECTIVAS
-  PRESERVAR PARA O FUTURO: EXPERIÊNCIAS DO NICHOS 54 E DO MUSECOM

1ª RESIDÊNCIA PARA JOVENS CINEASTAS

CONEXÕES
GRAMADO
FILM MARKET

Uma experiência imersiva pensada objetivamente para a nova geração do audiovisual brasileiro: a 1ª edição da Residência para Jovens Cineastas. O Conexões Gramado Film Market hospeda, gratuitamente, até 60 jovens entre 18 e 35 anos, de todo o Brasil, para três dias de programação intensa. Ao longo de 17 painéis, são garantidas masterclasses profissionalizantes, palestras e networking com nomes expressivos do mercado audiovisual brasileiro. O cenário posto para a aproximação e revelação de novos talentos, valorizando a diversidade territorial. A Residência é uma realização do Conexões Gramado Film Market, do Festival de Cinema de Gramado, do Instituto Estadual de Cinema e da Universidade Feevale.

VEJA ABAIXO OS PAINÉIS:

-  DISTRIBUIÇÃO: CAMINHOS PARA ENCONTRAR O PÚBLICO
-  ROTEIRO: DA IDEIA À CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA
-  DIREÇÃO: ESCOLHAS QUE CONSTROEM O FILME
-  POLÍTICA AUDIOVISUAL: COMPREENDER O SETOR PARA TRANSFORMAR O FUTURO
-  TRILHA MUSICAL E CAPTAÇÃO DE SOM: NARRATIVAS QUE TAMBÉM SE ESCUTAM
-  TRUE CRIME: COMO CONDUZIR O PROJETO COM RIGOR E RESPONSABILIDADE
-  CARREIRA INTERNACIONAL: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR FRONTEIRAS
-  CARREIRA DE CINEASTA: CRIAÇÃO, TRAJETÓRIA E SUSTENTABILIDADE PROFISSIONAL
-  CINECLUBISMO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO
-  INDÚSTRIA AUDIOVISUAL E MERCADOS INTERNACIONAIS
-  GLOBO FILMES: ESTRATÉGIAS DE PARCERIA E CIRCULAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO
-  PÓS-PRODUÇÃO: ONDE O FILME ENCONTRA SUA FORMA FINAL
-  PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: PLANEJAMENTO PARA TORNAR PROJETOS POSSÍVEIS
-  PENSANDO O IMPACTO AMBIENTAL NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
-  REDUZINDO O DANO AMBIENTAL NO SET
-  FOTOGRAFIA: LUZ, ENQUADRAMENTO E CONSTRUÇÃO VISUAL
-  RODADA DE AVALIAÇÃO: ESCUTA, ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS



1º ENCONTRO INTERNACIONAL DE CIDADES

CONEXÕES
GRAMADO
FILM MARKET

De maneira inédita, o CGFM reunirá painelistas nacionais e internacionais para dialogar com gestoras e gestores públicos (dias 12, 13 e 14 de agosto) em um intercâmbio de troca sobre a economia criativa como motor de desenvolvimento, turismo e geração de renda. Para isso, a secretária de Desarrollo Económico de Medellín, Maria Fernanda Galeano Rojo, e a Coordenadora da Comissão Fílmica, Karla Valderrama, apresentarão a atualidade da cidade colombiana e os desafios enfrentados por sua comunidade para que hoje seja reconhecida como um dos lugares mais inovadores das Américas.

ABAIXO, A LISTA DE PAINÉIS:

- GRAMADO FILM MARKET: CONEXÕES ENTRE CIDADES E DESENVOLVIMENTO
- MEDELLÍN QUE NOS INSPIRA: INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TRANSFORMAÇÃO TERRITORIAL
- GRAMADO E O TURISMO DO FUTURO: VISÃO, PLANEJAMENTO E NOVOS PROJETOS
- ESTADO E MUNICÍPIOS CONECTADOS: POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E CULTURA
- AUDIOVISUAL COMO ECONOMIA E MARCA TERRITORIAL: A EXPERIÊNCIA DE SANTA CRUZ DO SUL
- GRAMADO: A CIDADE QUE CONSTRUÍU O PRÓPRIO SUCESSO
- COMO CONSTRUIR CIDADES INOVADORAS: VIVÊNCIA DE MEDELLÍN
- AUDIOVISUAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- TURISMO DE TELA: QUANDO O AUDIOVISUAL TRANSFORMA LUGARES EM DESTINOS
- INCENTIVO À CULTURA E O IMPACTO LOCAL
- PETROBRAS E O PATROCÍNIO À CULTURA: INVESTIMENTO, CIRCULAÇÃO E IMPACTO
- ALÉM DAS CAPITAIS: CAMPO BOM E BAGÉ COMO REFERÊNCIAS CULTURAIS
- REFORMA TRIBUTÁRIA E OS MECANISMOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE INCENTIVO À CULTURA
- MARICÁ: POLÍTICA AUDIOVISUAL E TRANSFORMAÇÃO TERRITORIAL
- RIOFILME E EMPRESAS PÚBLICAS: AUDIOVISUAL COMO PROMOTOR DO DESENVOLVIMENTO
- FILMANDO EM DIFERENTES TERRITÓRIOS: O QUE UMA CIDADE PRECISA PARA RECEBER PRODUÇÕES?
- ECONOMIA CRIATIVA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

RODADAS DE NEGÓCIOS

CONEÇÕES
GRAMADO
FILM MARKET

As Rodadas de Negócios criam um ambiente estratégico de encontro entre produtoras, distribuidoras, plataformas, agentes de mercado, instituições e profissionais do audiovisual. A atividade estimula a apresentação de projetos, a formação de parcerias e a construção de caminhos para desenvolvimento, financiamento, produção, coprodução e circulação de obras. Realizadas em diferentes espaços do festival, as rodadas aproximam agentes locais, nacionais e internacionais, fortalecendo redes profissionais e ampliando as possibilidades de inserção de novos projetos no mercado.

Este ano as rodadas ocorrem em diferentes espaços do festival e recebem diversos players, entre eles: Amazon, MGM Studios, Biônica Filmes, Boutique Filmes, Comissão Filmica de Medellín, Deberton Filmes, Floresta, Globo Filmes, H2O Films, Lança Filmes, O2 Filmes, Panorâmica, Sulfix, Vitrine Filmes, Zapata Filmes e 4U Pictures.

PITCHING

Em formato de arena pública, realizadores finalistas apresentarão seus projetos audiovisuais à CEO e sócia-fundadora da Panorâmica, Mara Lobão. A atividade cria um espaço de escuta, exposição e negociação direta, aproximando novos conteúdos de uma das produtoras de destaque do mercado nacional. Ao final do pitching, um dos projetos apresentados será contratado para desenvolvimento junto à Panorâmica.

O QUE PEDE A PANORÂMICA?

A seleção busca longas-metragens e séries nacionais de ficção com narrativas feel good, capazes de emocionar, inspirar e proporcionar experiências positivas ao público. Entre os gêneros de interesse estão romance, comédia romântica, dramédia, histórias de amadurecimento, dramas de superação, aventuras familiares, produções com animais e filmes de Natal. Projetos ambientados em Gramado ou na Serra Gaúcha terão especial interesse, valorizando paisagens, identidades e possibilidades narrativas da região.

EXPE DIENTE

20
26



54º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO

**REALIZAÇÃO E
COORDENAÇÃO GERAL**
Gramadotur

PROMOÇÃO
Prefeitura Municipal de Gramado

GRAMADOTUR

PRESIDENTE
Rosa Helena Volk

**DIRETOR ADMINISTRATIVO
FINANCEIRO**
Marcos Vinícius Soares Serra Freire

PROCURADOR
Marcelo de Carvalho Drechsler

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA
Sandra Regina Benetti Scariot

GERENTE DE EVENTOS
Camilla Fisch

**GERENTE DE CAPTAÇÃO,
COMUNICAÇÃO E MARKETING**
Kenia da Cunha Jaeger

CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Juliana Fattori

ASSESSORIA DE EVENTOS
Tiago Farias Schmitt, Ana Patrícia Alves
Poetini, Guilherme Pereira Severo e
Simone Grando

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Luana Sartori

ADMINISTRATIVO
Kathia da Rosa Riella, Cláudio César
Vogt, Luciano Mendonça de Almeida e
Avanilda Rosana Goulart

COMPRAS E LICITAÇÕES
Marina Moschen Tissot e Silvano
Wathier

PROCURADORIA
Jamile Magalhães Barreto Fontes e
Rafael Broilo Cavalin

INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA
Eng. Civil Carlos Alexandre Pinheiro

PROJETO DE CENOGRAFIA
Eng. Civil Raphael de Freitas Almeida

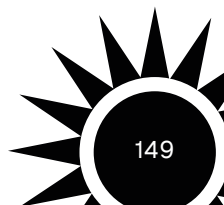
PRODUÇÃO

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO
Bruna Provenzano e Leo Scott

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO
Aminne Poetini e Francesca Roldo

**CURADORIA DE LONGAS-METRAGENS
BRASILEIROS E DOCUMENTAIS**
Ana Flavia Cavalcanti, Camila Morgado
e Marcos Santuario

**CURADORIA DE LONGAS-METRAGENS
GAÚCHOS**
Leonardo Bomfim, Luis Lomenha e
Mônica Kanitz



COMISSÃO DE SELEÇÃO DOS CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

Alice Urbim, Cavi Borges, Chico Izidro, Danny Barbosa e Taty Behar

COMISSÃO DE SELEÇÃO DA MOSTRA GAÚCHA DE CURTAS – PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adry Silva, Alexandre Mattos Meireles, Kátia Samara, Tyrell Spencer e Victor Hugo Furtado

CONEXÕES GRAMADO FILM MARKET

REALIZAÇÃO

Gramadotur, Instituto Estadual de Cinema / Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul

APOIO

Bravi e Universidade Feevale

COORDENAÇÃO GERAL

Ralfe Cardoso

PRODUÇÃO

Jordana Fioravanti, Julia Terra, Michael Costa, Maria Paula Correa, Marcia Copetti, Maria Catarina e Vivian Henkel

IECINE

DIREÇÃO

Sofia Ferreira

ASSESSORIA TÉCNICA

Daniela Barcelos, Marcelo Pedott e Renata Pires

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Isidoro B. Guggiana

OBSERVATÓRIO IECINE

Matheus Walter

EDUCAVÍDEO

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Simone Tomazelli Andreis

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Berti

PROFESSORES

Iva da Rosa, Thayse Ludwig Martins, Elisabete Hausmann Gaspar e Thais Stanoski

MOSTRA UNIVERSITÁRIA

Sigman Cinema - Átila Uebel, Giovanna Beck, Jeferson Silva, Marcelo Mazzonato

PALCO

DIREÇÃO DE PALCO E ROTEIROS

Fernando Martinotto

COORDENAÇÃO DE EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO

Clube 885

MOTION GRAPHICS

Gemelo Creative

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Lucas Pires

COORDENAÇÃO DE PROJEÇÃO

Lucas Tizotti

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Stefano Roldo

LOCUÇÃO

Lucas Dias

APRESENTADORES

Marla Martins, Silvio Guindane e Roger Lerina

PROJEÇÃO

José Luís de Almeida - All Tech Engenharia de Projeção

COMUNICAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

PALAVRA Assessoria em Comunicação

DIREÇÃO

André De Biase
Cristina Rio Branco

COORDENAÇÃO

Julia Moura

ATENDIMENTO

Beatriz Carrilho, Caroline Névoa e
Matheus Pannebecker

EQUIPE

Francisco Kalume, Julia Bruce, Marina
Fuss, Pedro Alonso e Sarah Lyra

FOTOGRAFIA

SERVIÇO FOTOGRÁFICO

Agência Pressphoto

COORDENAÇÃO

Edison Vara e Cleiton Thiele

EDIÇÃO

Flavio Moreira

FOTOGRAFIA

Diego Vara, Matheus Zanchet e
Taciane Silva

CATÁLOGO

PRODUÇÃO

PALAVRA Assessoria em
Comunicação

COORDENAÇÃO

Matheus Pannebecker

TEXTOS DAS HOMENAGENS:

OSCARITO, EDUARDO ABELIN, KIKITO DE CRISTAL E CIDADE DE GRAMADO

Bárbara Paz, Fernanda Torres, Irene
Ravache, Luiz Fernando Carvalho e
Marieta Severo

EDITORAÇÃO

Gemelo Creative | Francisco Hanel

TRADUÇÃO

Gemelo Creative

REDES SOCIAIS

AGÊNCIA

Toninfy

EQUIPE

Ana Clara Boeira e Wesley Tonin

CENOGRAFIA

Eng. Civil Raphael de Freitas Almeida

LIGHT DESIGN

Heitor Knorst

AGENTE CULTURAL

AM PRODUÇÕES

APOIO INSTITUCIONAL

ACCIRS – Associação de Críticos de
Cinema do Rio Grande do Sul

APTC RS – Associação Profissional
de Técnicos Cinematográficos do Rio
Grande do Sul

**Assembleia Legislativa do Rio
Grande do Sul** – Departamento
de Relações Públicas e Atividades
Culturais

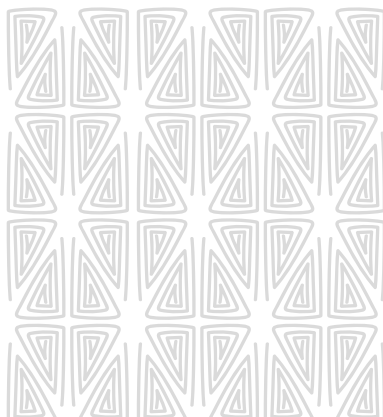
FUNDACINE – Fundação Cinema RS

IECINE – Instituto Estadual de Cinema

SIAB RS – Sindicato da Indústria
Audiovisual do Rio Grande do Sul

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Governo Federal e
ao Governo do Estado do Rio Grande
do Sul, entidades representativas,
órgãos públicos, patrocinadores,
apoiladores, imprensa, comunidade
gramadense e todas as pessoas que
contribuíram para a realização desta
edição do festival.





APRESENTADO POR



PATROCÍNIO MASTER



BRISA COM MODERAÇÃO

PATROCÍNIO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

COPATROCÍNIO



HOSPEDAGEM OFICIAL



TRANSMISSÃO OFICIAL



CAFÉ OFICIAL



CIA. AÉREA OFICIAL



MEDIA PARTNER



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



AGENTE CULTURAL



PROMOÇÃO



FINANCIAMENTO



PRÓ-CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

